

SUL-AMERICANA

CRUZEIRO PÕE UM PÉ NAS SEMIFINAIS

O Cruzeiro deu um enorme passo rumo à classificação às semifinais da Sul-Americana ao vencer ontem por 2 a 0 o Libertad-PAR, em Assunção. A vitória veio pelos pés de Kaio Jorge (*na foto, comemorando após superar o goleiro Martín Silva*) e Lautaro Díaz, para a festa dos cruzeirenses presentes ao estádio Defensores del Chaco, conta o enviado especial João Victor Pena. Com o resultado, a equipe celeste avança até se perder por um gol de diferença no Mineirão, na próxima quinta-feira. **PÁGINAS 46 E 48**



GUANALDO/CRUZEIRO

MAIS JOVENS APTOS A VOTAR

Dados do TSE mostram disparada no número de brasileiros de 16 e 17 anos com título

Acompanhando a tendência do país e do estado, o número de eleitores de 16 e 17 anos em Belo Horizonte cresceu quase 60% em relação à última eleição municipal, mostram dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na capital mineira, o aumento mais expressivo foi entre os mais jovens: alta de 223% no total de cidadãos de 16 anos aptos a votar. Em Minas e no Brasil, o avanço na soma das duas faixas foi ainda maior: no eleitorado mineiro, aumento de 61,82%, indo de 92.114 em 2020 para 149.059 em 2024; e de 78,15% entre os brasileiros, saltando de 1.030.563 no pleito anterior para 1.836.041 neste ano.

57%

Foi a alta no número de eleitores de 16 e 17 anos em BH em relação à eleição municipal de 2020

Os dados contrastam com o avanço no eleitorado total no período, de 5,4% em todo o país, de 3,65% em Minas e de 2,56% em BH. Alguns fatores podem ajudar a explicar o salto no interesse pelo voto entre os cidadãos de 16 e 17 anos. Em 2020, a pandemia da COVID-19 pode ter desencorajado pessoas dessa faixa a obter o título. Já nas polarizadas eleições presidenciais de 2022, após campanha de artistas e influenciadores, mais de 2 milhões de jovens atenderam ao chamado às urnas, segundo o TSE. Especialista ouvido pelo EM considera também o peso da migração dos debates políticos para as redes sociais. **PÁGINA 3**

PESQUISA DA UFMG AVALIA O QUE COMPÕE A POLUIÇÃO QUE ESCURECE O AR EM BH – PÁGINAS 36 E 37

DEGUSTA

QUALIDADE MUNDIAL
MADE IN MG **PÁGINAS 29 A 33**

NANA MORAES/DIVULGAÇÃO



DIVIRTA-SE

OS “OITENTA” DE EDU LOBO CHEGAM A BH

Cantor, compositor, instrumentista e arranjador carioca celebra a vida e a carreira em apresentação única, amanhã, no Palácio das Artes. A base é “Edu Lobo – Oitenta”, álbum duplo de 2023. **PÁGINAS 19 E 23**

CULTURA

OURO PRETO RECEBE O MANGUEBEAT **PÁGINA 18**



GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA. PRESS

◆ ENTREVISTA

PAULO BRANT

DEFESA DO DEBATE LOCAL NA ELEIÇÃO

Entrevistado na série de sabatinas com os candidatos a vice-prefeito, Paulo Brant (PSB), que forma chapa com Gabriel Azevedo (MDB), critica tentativa de nacionalização da campanha por adversários e defende debate de questões de BH. **PÁGINA 6**

O FILTRO SOLAR QUE É UM COLÍRIO

Parecem flores, mas o tom rosado que brinda quem passa em meio à selva de concreto da Avenida Afonso Pena, em BH, vem predominantemente das folhas das sapucaias. O show colorido é fruto de uma defesa da planta contra o sol. **PÁGINA 39**



Para acessar: aponte o celular



MICHAEL DANTAS/AFP

NA ESQUERDA, AS CANDIDATURAS DE DUDA SALABERT (PDT) E DE ROGÉRIO CORREIA (PT) EM PRINCÍPIO DIVIDIRAM A BASE, INVIABILIZANDO QUE UMA DELAS ALCANÇASSE O SEGUNDO TURNO



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

O impasse da esquerda e o momento de Fuad

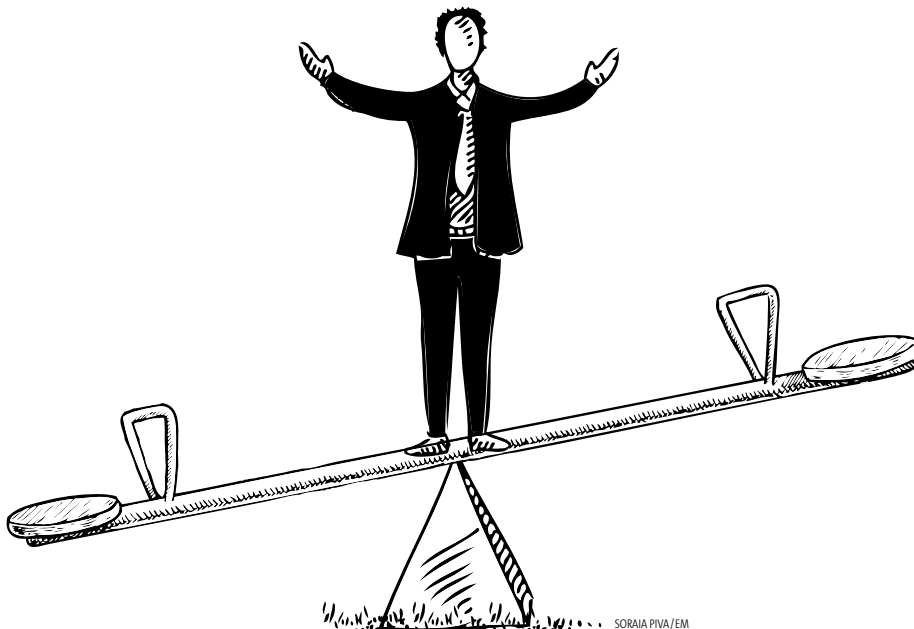
A dezessete dias das eleições, três candidaturas concorrem ao segundo turno na disputa à Prefeitura de Belo Horizonte: o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), o prefeito Fuad Noman (PSD) e o deputado estadual Bruno Engler (PL). Fuad e Engler – que concentram juntos pouco mais da metade do horário de antena – estão em situação de empate técnico, ambos protagonizando uma arrancada após o início da propaganda gratuita de rádio e televisão. Com pequenas oscilações para mais ou para menos – com menor acesso ao horário de antena –, Tramonte vem mantendo a liderança, com uma distância que, a depender do instituto, varia entre 8 e 10 pontos percentuais. Nenhum dos três está em zona de conforto. Segue a indefinição em relação a quem estará no segundo turno.

Algumas tendências, contudo, tendem a maior nitidez. Na esquerda, as candidaturas de Duda Salabert (PDT) e de Rogério Correia (PT) em princípio dividiram a base, inviabilizando que uma delas alcançasse o segundo turno. Sem uma liderança com autoridade para fazer a mediação entre Duda e Rogério Correia, em Belo Horizonte, ambos aceleraram os seus carros, que corriam um em direção ao outro, na expectativa de que o lado oposto freasse e evitasse o choque. Isso não aconteceu. Agora, as duas candidaturas sofrem dos efeitos perversos de projeções eleitorais, naturais entre eleitores que podem optar por um tertius, para derrotar aquele que rejeitam profundamente. Dando nomes à situação: Duda e Rogério em oscilações negativas, podem estar sugerindo uma tendência de queda ao eleitor ideológico, que prospecta eventual migração para a candidatura de Fuad Noman. Por esse raciocínio, o atual prefeito teria mais chance de chegar ao segundo turno, seja para lá enfrentar Bruno

Engler; seja para desbancá-lo da disputa.

É no contexto desse cenário que o presidente Lula (PT) dificilmente virá a Belo Horizonte no primeiro turno da sucessão municipal. Em recado nítido aos seus aliados de federação e de partido, Lula já havia orientado para que evitassem ataques frontais aos postulantes que estão no campo de articulação política do governo federal. O recado é principalmente para Belo Horizonte. Fuad, do PSD, legenda que está na base e no primeiro escalão do Planalto,

foi apoiador de Lula nas eleições presidenciais de 2022. É sempre bem recebido no Planalto e tem sido atendido em seus pleitos para a cidade. Para Lula, Fuad no segundo turno não seria problema, seria solução. Para quem passou do ponto no tom das críticas – e há quem considere que assim o fez Duda Salabert –, restará sempre a opção de Ciro Gomes (PDT), além do aprendizado: uma andorinha não faz verão; política é a única atividade humana que não se faz sozinho.



SORAIA PIVA/EM

Direito de ir e vir

Para impedir que, assim como ocorreu em 2022, voltem a ocorrer bloqueios nas estradas que dificultem o acesso das eleitoras e eleitores aos locais de votação, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Ministério da Justiça e Segurança Pública editaram portaria conjunta com regras específicas para a atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em 6 e em 27 de outubro, datas do 1º e 2º turno das eleições municipais de 2024. A PRF é subordinada ao Ministério da Justiça. A portaria foi assinada pela presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, e pelo ministro Ricardo Lewandowski.

Manterrupting

O ministro Gurgel de Faria, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), abandonou a sessão de julgamento da Primeira Turma do STJ, especializada em direito público, após se sentir contrariado pela ministra Regina Helena Costa. A ministra foi interrompida várias vezes por Gurgel quando tentava ler o seu voto a respeito de um recurso sob sua relatoria. O caso ocorreu nesta terça-feira.

Carrega a bola

Alegando que o relatório de Regina Helena já havia sido lido pelos integrantes do colegiado, o ministro questionou a motivação para a leitura do voto. A ministra ressaltou que queria dar ao público o conhecimento. A sessão era transmitida pelo STJ em seu canal no Youtube. “Mas que público, ministra Regina?”, protestou Gurgel, diante do silêncio dos demais homens presentes. O ministro então pediu licença ao presidente da Primeira Turma e abandonou o plenário. Das 33 vagas da Corte, apenas cinco são ocupadas por mulheres.

Segundo turno

“Se não chegar ao segundo turno, o PT deverá apoiar qualquer candidato que esteja enfrentando a extrema direita.” A avaliação é de Pedro Rousseff (PT), candidato a vereador pela legenda, que mantém intensa campanha nas mídias digitais e é uma das grandes apostas da legenda. “Quem assim não faz está mais preocupado com projeto pessoal do que com o futuro do país”, acrescenta.

Maxacalis

Todos os cartazes afixados nas seções eleitorais instaladas nas aldeias Maxakali, em Bertópolis e Santa Helena de Minas, no Vale do Mucuri, serão escritos, pela primeira vez, na língua Maxakali. A ação da Justiça Eleitoral de Minas é um passo importante para ampliar a inclusão e participação dos indígenas no processo eleitoral. Na terra indígena Água Boa, em Santa Helena de Minas, também são duas seções eleitorais, com 564 indígenas aptos a votar.

Acesso

As ações fazem parte do projeto “Democracia, Cidadania e Justiça”, criado em 2021 pelo então juiz titular da 4ª zona eleitoral, Matheus Moura Matias Miranda. A iniciativa, a única do Brasil incluída no relatório “Embracing Innovation in Government: Global Trends 2023”, já recebeu diversos prêmios internacionais, entre eles, o da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

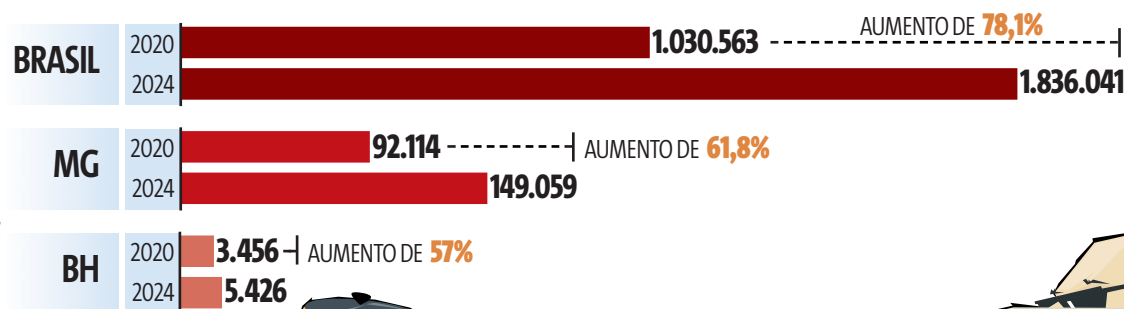
2024
ELEIÇÕES

EM MINAS e no Brasil, número de jovens aptos a votar teve aumento ainda maior em relação a 2020. Para especialista, redes sociais ajudaram a impulsionar interesse deste público

ELEITORADO COM 16 E 17 ANOS CRESCE 57% EM BH

LARISSA FIGUEIREDO E PEDRO CERQUEIRA

ELEITORES DE 16 E 17 ANOS



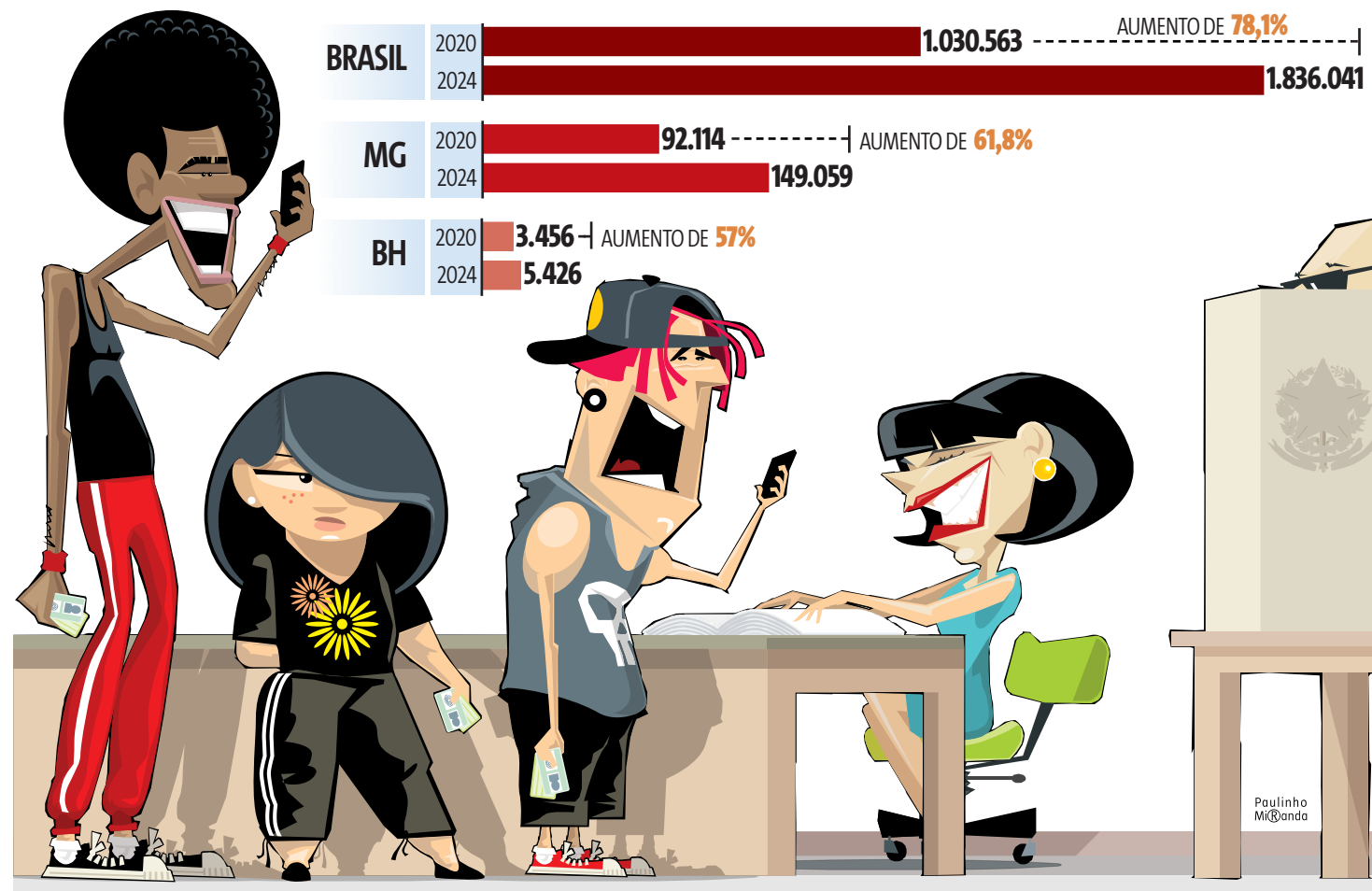
O número de eleitores na faixa etária de 16 e 17 anos em Belo Horizonte cresceu 57% em relação ao último pleito municipal. De acordo com o perfil do candidato brasileiro divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), esse número saltou de 3.456 eleitores em 2020 para 5.426 em 2024. Se considerarmos apenas os eleitores de 16 anos, o salto foi gigantesco, 223,49%, de 491 eleitores em 2020 para 1.556 em 2024. Já os cidadãos de 17 anos aptos a votar cresceram 30% nesse intervalo, de 2.975 para 3.870 eleitores.

Em Minas Gerais, o número de eleitores de 16 e 17 anos cresceu 61,82%, indo de 92.114 em 2020 para 149.059 em 2024. No recorte dos eleitores de 16 anos houve um acréscimo de 153% em relação ao último pleito municipal, saltando de 22.593 para 57.242. Já entre os cidadãos de 17 anos que possuem título eleitoral houve aumento de 32% desde 2020, evoluindo de 69.521 para 91.817.

No Brasil, são 1.836.041 de eleitores com 16 e 17 anos de idade, um aumento de 78,15% em relação a 2020, quando 1.030.563 de cidadãos nessa faixa etária estavam aptos a votar. Hoje, no país, existem 724.324 eleitores de 16 anos, contra 239.961 em 2020, aumento de 201,85%. Já os eleitores de 17 anos saltaram de 790.602 em 2020 para 1.111.717 em 2024, acréscimo de 40,6%.

De 2020 a 2024, o número total de eleitores no Brasil cresceu 5,4%: de 147.918.483 para 155.912.680. Em Minas, esse percentual de crescimento foi menor, 3,65% (de 15.889.559 para 16.469.155). Em Belo Horizonte a alta foi menor ainda, de 2,56% (1.943.184 para 1.992.984). Já o percentual de eleitores de 16 e 17 anos, cujo voto é facultativo, é pequeno diante do número total. Se somadas ambas as idades, no Brasil essa faixa etária corresponde a 1,17% do total de eleitores brasileiros. Em Minas Gerais esse recorte de cidadãos equivale a 0,91%, enquanto em Belo Horizonte esse percentual é de 0,27%.

Alguns fatores justificam esse salto considerável no interesse dos cidadãos de 16 e 17 anos votarem. Em um primeiro momento, em 2020, a pandemia da COVID-19



pode ter desencorajado esses eleitores a obter o título eleitoral. No entanto, nas polarizadas eleições presidenciais de 2022 houve uma campanha feita por artistas e influenciadores para encorajar cidadãos dessa faixa etária a votar. De acordo com o TSE, mais de 2 milhões de jovens atenderam a esse chamado.

REDES SOCIAIS

O professor de Ciências Políticas do Ibmecc, Adriano Gianturco, destaca que as estratégias dos candidatos mudaram e têm provocado maior interesse, sobretudo entre os mais jovens. “Os debates na TV estão acontecendo para gerar cortes para as redes sociais, e aí o candidato posta para o seu público. Os políticos aprenderam a jogar esse jogo. Os jovens acabam recebendo

mais desse conteúdo e compartilhando, participando mais da política”, afirma.

Segundo o especialista, o fenômeno da nacionalização das eleições municipais contribui para o interesse da faixa etária a participar do pleito. “Esse recorte ideológico chama atenção dos mais jovens, porque esse público não se interessa pelas questões práticas e pragmáticas envolvidas, como impostos, saneamento básico, trânsito. O que interessa são as lutas simbólicas e intangíveis. Essa é uma arma usada pelos políticos para atrair os votantes realmente funciona”, aponta.

De acordo com o cientista político, há uma relação entre o interesse do eleitorado em participar das eleições com a idade e classe social. “As pessoas mais jovens, com menor poder aquisitivo e escolaridade, que vivem nas periferias tendem a participar menos da política”, explica.

POLITIZADO

O estudante belo-horizontino Lucas Braga, de 16 anos, faz parte dos quase 2 mil novos eleitores da capital mineira. “Eu quis tirar o título porque estou procurando um candidato com quem me identifique, alguém que represente melhor Belo Horizonte”, afirma. “O Brasil está muito politizado de uns anos para cá. Todo mundo fala de política o tempo todo, a galera mais jovem também. Uma boa parte não se importa, mas a maioria quer votar”, conta Lucas. Já o adolescente Pablo Henrique Alves, de 16 anos, tirou o título de eleitor “obrigado” e não pretende votar neste ano. Apesar da descrença, ele conta que percebe que as pessoas têm falado mais de política nos ambientes em que ele frequenta. “Não vou mexer com isso não, vou deixar para os outros. Porque não muda nada, sempre continua a mesma coisa”, declara. ■

2024
ELEIÇÕES

EM CLUBES, entidades e associações, candidatos apresentam propostas para o município. Nas ruas, renovam promessas de cuidar dos menos favorecidos e das minorias da cidade

AÇÕES PARA A CIDADE E CUIDADO COM A POPULAÇÃO CARENTE MARCAM CAMPANHA

ALEXANDRE CARNEIRO E FERNANDA TUBAMOTO

Os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte mantiveram a agenda ontem com reuniões em entidades de classe e organizações da sociedade civil e clube, além de encontros com públicos em locais estratégicos da cidade. Com promessas de mudar o Plano Diretor, revitalizar prédios do Centro e dar visibilidade a comunidades carentes, os pretendentes ao cargo de prefeito da capital mineira concentram esforços no primeiro turno da corrida eleitoral.

RENOVAÇÃO DO CENTRO

O atual prefeito de Belo Horizonte e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), se reuniu com representantes do Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de Minas Gerais (Sicepot-MG) e do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG) na tarde de ontem quinta-feira (19/9), no Bairro Luxemburgo, na Região Centro-Sul da capital.

Durante o encontro, Fuad propôs a criação de um fórum permanente, com a participação de representantes dos dois sindicatos e de secretarias e órgãos da prefeitura. Uma das prioridades, segundo ele, é a revitalização dos prédios do Centro da cidade. "Em breve, vou sancionar o projeto relativo ao retrofit, aprovado em segundo turno pela Câmara Municipal, que será muito importante nesse processo", afirmou Fuad. Ele promete criar incentivos para proprietários de imóveis abandonados ou malconservados, para que os bens sejam transformados em moradias ou em estabelecimentos comerciais.

NOVO PLANO DIRETOR

O candidato do Podemos à Prefeitura de Belo Horizonte, Carlos Viana, participou de uma reunião no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) na tarde de ontem. Durante o compromisso de campanha, ele fez um aceno ao setor de construção civil: prometeu sancionar um novo Plano Diretor para a capital, com regras de ocupação do solo mais flexíveis.

Viana criticou o atual Plano Diretor da ca-

pital mineira, citando, em particular, as questões da outorga onerosa e do coeficiente de ocupação. Para ele, se a legislação municipal permitisse empreendimentos imobiliários de maior porte, tanto a construção civil quanto a cidade sairiam ganhando. "A prefeitura arrecada muito, a prefeitura consegue recursos, mas espantou os investimentos em Belo Horizonte", afirmou. "Nós precisamos fazer um novo Plano Diretor, permitir a construção de novos imóveis, maiores e de luxo em Belo Horizonte, especialmente hotéis mais altos, torres para a hotelaria", acrescentou.

MORADIA ESTUDANTIL

Durante uma reunião com representantes do Minas Tênis Clube e do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Belo Horizonte (Codese), Gabriel Azevedo (MDB), candidato à prefeitura da capital, fez uma proposta para o Bairro São Francisco, na Região da Pampulha. Ele disse que, se eleito, reforçará a ocupação local com moradias para estudantes e professores.

Gabriel Azevedo disse que o objetivo é conectar melhor a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) ao espaço urbano de Belo Horizonte. Para ele, a instituição de ensino está, atualmente, sem integração com o restante da cidade. "Para o Bairro São Francisco, ao lado da UFMG, eu não quero galpões, caminhões, nada disso. Eu quero uma operação urbana simplificada", propôs. O candidato destacou que a localização do bairro, próximo ao Anel Rodoviário e à Avenida Antônio Carlos, por onde passam linhas do Move, é propensa a esse tipo de adensamento. "Muitas moradias para professores, acadêmicos; no térreo, repleto de bares, cafés e restaurantes, para que eles possam ir caminhando ou de bicicleta para a universidade", opinou.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

O candidato do PT à Prefeitura de Belo Horizonte, Rogério Correia, visitou, na manhã de ontem, o Coletivo Paulo Freire de Minas Gerais, em celebração ao aniversário de 103 anos



CANDIDATO À REELEIÇÃO, FUAD NOMAN (PSB) SE REUNIU COM EMPRESÁRIOS DA CONSTRUÇÃO ONTEM



NO CREA-MG, CARLOS VIANA (PODEMOS) SE COMPROMETE COM IMPLANTAÇÃO DE NOVO PLANO DIRETOR



CANDIDATO DO MDB, GABRIEL AZEVEDO PROMETE A CONSTRUÇÃO DE MORADIAS PRÓXIMO À UFMG

do patrono da educação no Brasil. Durante o evento, livros foram distribuídos para a população. Em conversa com a imprensa, o candidato do PT aproveitou a ocasião para destacar a "importância da formação docente" e a necessidade de valorização dos professores. Ele reforçou a relevância de uma educação inclusiva e baseada em ciência.

"Pretendo realizar um concurso especial para atender crianças com transtorno do espectro autista nas escolas. Precisamos de professores capacitados, que tenham conhecimento científico e pedagogia, para garantir o atendimento adequado", afirmou. Ele também criticou propostas de privatização e a implementação de escolas cívico-militares em Belo Horizonte, reafirmando seu compromisso com a educação pública. "Não vamos permitir a adoção de

modelos privatizantes ou cívico-militares na cidade. O respeito ao professor e a manutenção das escolas públicas são compromissos nossos", disse. Além das propostas de inclusão e valorização da educação, Rogério Correia ressaltou a importância de programas de ensino em tempo integral, especialmente para crianças de 0 a 3 anos.

O CARNAVAL FICA

O candidato do PL à Prefeitura de Belo Horizonte, Bruno Engler, garantiu que não vai acabar com o Carnaval de BH. Ele visitou

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

▶▶▶



EM VISITA À VILA ACABA-MUNDO, MAURO TRAMONETE (REPUBLICANOS) AFIRMA QUE FARÁ MELHORIAS



CANDIDATA DO PDT, DUDA SALABERT PROMETE ASSISTÊNCIA MELHOR E PREVENÇÃO À AIDS NA CAPITAL

ontem o Movimento de Luta Pró-Creches, no Bairro Salgado Filho, Região Oeste de Belo Horizonte. A declaração foi dada em resposta às críticas de adversários que questionaram a postura conservadora do candidato. Bolsonaro, Engler já afirmou diversas vezes que não é frequentador do Carnaval de BH. “Acho que bateu o desespero nos adversários. Vou dizer aqui, com todas as letras, o que já disse em todas as entrevistas: não irei acabar com o Carnaval de BH”, afirmou Engler durante a entrevista.

Embora pessoalmente não participe do evento, Engler reconheceu sua importância e garantiu que a festa continuará acontecendo em Belo Horizonte. “O Carnaval de BH entrou no calendário de eventos nacionais, e assim vai permanecer. O que percebemos é que os adversários, sem argumentos contra nossas propostas e caráter, precisam inventar mentiras para desmotivar o cidadão a votar na melhor chapa para Belo Horizonte, que é Bruno Engler e Coronel Cláudia”, comentou.

VILAS E FAVELAS

O candidato do Republicanos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), Mauro Tramonete, esteve na Vila Acaba-Mundo ontem em agenda de campanha. Acompanhado do ex-prefeito da capital Alexandre Kalil (sem partido), prometeu melhorias na região caso seja eleito. “Essa região foi pioneira quando Kalil trouxe internet para vilas e favelas, e isso trouxe muito benefício para todo mundo, desde as crianças que precisam estudar até o comércio que precisa vender seu pão e pode usar a maquininha de cartão. Viemos aqui justamente para trazer um pouco de alerta para esse pessoal e escutar o que a população tem a dizer. Tem muita reclamação de dificuldade para chegar à saúde; limpeza urbana também deixa a desejar; e estamos aqui porque o povo precisa da gente”, declarou ele.

Dentre as propostas para vilas, favelas e aglomerados, estão: aumentar a rede

wi-fi, providenciar mais limpeza e urbanização e melhorar a mobilidade. De acordo com o candidato, a atual gestão deixou de lado o que o ex-prefeito acompanhava. “Vamos deixar uma coisa mais bonita. Eles precisam de atenção do poder público, e hoje têm pouco. De dois anos para cá, não tem quase nada. Antes tinha, e agora não tem mais”, afirmou. “Vamos conversar com todos os aglomerados, as vilas e as favelas para saber quais as dificuldades dessas pessoas, se têm acesso à saúde, se a locomoção é difícil, se a limpeza deixa a desejar, se falta vaga em creche”, acrescentou.

ACOLHIMENTO E CUIDADO

A candidata à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PDT, Duda Salabert, afirmou que o combate ao HIV está entre suas prioridades caso seja eleita. Ela pretende desburocratizar o acesso à Profilaxia Pré-

Exposição (PrEP) e ampliar sua distribuição nas periferias. Ontem, Duda participou do lançamento do projeto “Acolher e Cuidar”, realizado na Rua Guaicurus, no Centro da capital.

“Se eleita, vamos facilitar o acesso à PrEP, pois hoje faltam infectologistas em BH. O principal, porém, é expandir essa política para as periferias, onde os dados mostram que a população mais vulnerável é a que mais sofre com a transmissão de ISTs”, afirmou Duda. O projeto “Acolher e Cuidar” busca fortalecer a rede de apoio às comunidades LGBTQIA+, criando espaços acolhedores e seguros, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade. Além disso, a iniciativa destaca a importância da saúde mental, da convivência comunitária e da formação de redes de proteção. Duda ainda destacou sua trajetória na defesa da saúde das trabalhadoras do sexo e da população trans de BH e reforçou seu compromisso com segmentos frequentemente ignorados pelas políticas públicas no Brasil. ■



CANDIDATO DO PT, ROGÉRIO CORREIA QUER VALORIZAR OS PROFESSORES PARA FORTALECER A EDUCAÇÃO



NO BAIRRO SALGADO FILHO, BRUNO ENGLER (PL) GARANTIU QUE NÃO ACABARÁ COM O CARNAVAL DE BH

O SEU VOTO É LIVRE!

conheça e denuncie o

ASSÉDIO ELEITORAL

É qualquer conduta que atente contra a liberdade de convicção política e o exercício direto do voto por trabalhadoras e trabalhadores. Em 2022, o MPT recebeu mais de 3 mil denúncias. Em Minas Gerais foram mais de 600

Denúncias de assédio eleitoral podem ser feitas sigilosamente ao MPT pelo site prt03.mpt.mp.br

campanha veiculada em cumprimento a acordo judicial no PAJ 001357.2022.03.000/01

2024
ELEIÇÕES

NA QUARTA ENTREVISTA da série de sabatinas com os candidatos a vice-prefeito, Paulo Brant (PSB) critica a polarização e diz que eleitor está preocupado é com a “cidade adoecida”

“LULA E BOLSONARO NÃO SABEM NADA SOBRE BH”

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

ALESSANDRA MELLO

O ex-vice governador de Minas Gerais, o economista e engenheiro Paulo Brant (PSB), candidato a vice-prefeito de Belo Horizonte na chapa encabeçada pelo presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB), criticou os adversários que se apoiam em seus padrinhos políticos para fazer campanha.

Citando os candidatos do PL, deputado estadual Bruno Engler, e do PT, deputado federal Rogério Correia, Brant disse que o eleitor está preocupado com a “cidade adoecida” e não com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu antecessor Jair Bolsonaro (PL).

Brant é o quarto candidato a vice-prefeito sabatinado pelo jornal Estado de Minas. Todos os postulantes ao cargo serão entrevistados. A série de sabatinas com os candidatos a prefeito e a vice-prefeito pode ser acompanhada pelo Portal Uai.

“A campanha do Bruno Engler e a campanha do Rogério Correia só falam em Bolsonaro e Lula. ‘Eu sou o candidato Lula’. ‘Eu sou candidato do Bolsonaro’. E daí, cara pálida? O Lula não mora em Belo Horizonte, não conhece nada da cidade, com todo respeito pelo Lula. Ele não tem nada a ver com Belo Horizonte. E o que o Bolsonaro sabe de Belo Horizonte? Nada”, afirmou o candidato a vice justificando os ataques que Azevedo vem fazendo aos adversários na campanha eleitoral. Azevedo chamou Correia e Engler de puxa-saco por causa das citações constantes a Lula e Bolsonaro em suas campanhas.

“Gabriel é autêntico e o que ele diz são verdades”, afirmou Brant. O candidato a vice-prefeito disse que não sabe qual papel vai desempenhar caso a chapa seja eleita, mas prometeu lealdade a Azevedo em caso de vitória e se disse comprometido a atuar como conciliador junto à Câmara Municipal.

BRIGUENTO

Questionado sobre a fama de brigão de Gabriel Azevedo, Brant disse que isso “não é feito, é virtude, porque a coragem é uma virtude” e classificou seu companheiro de chapa de “assertivo”. Segundo ele, ao criticar os adversários, Azevedo fala verdades que o eleitor precisa saber. Brant defendeu seu companheiro de chapa afirmando ainda que as pessoas não



BRANT DEFENDEU SEU COMPANHEIRO DE CHAPA, GABRIEL AZEVEDO, DIZENDO QUE MUITOS TÊM “UMA VISÃO MUITO DISTORCIDA” DELE, “PORQUE FALA VERDADES QUE O ELEITOR PRECISA SABER”

conhecem Azevedo de fato e muitas vezes têm “uma visão muito distorcida do Gabriel”.

“Enquanto pessoa humana ele é extremamente gentil, aceita críticas com a maior naturalidade, é um cidadão no meio do mundo de Belo Horizonte, que ama essa cidade”, afirmou Brant, chamado por Azevedo de “o melhor vice do mundo”. Segundo Brant, Azevedo gosta, conhece e frequenta a capital não “só na época da eleição”.

BAIXO DESEMPENHO

Sobre a baixa intenção de voto de sua chapa nas pesquisas eleitorais, Brant aposta na sua experiência quando disputou o governo de estado compondo a chapa com Romeu Zema (Novo), em sua primeira eleição para o governo de Minas. Zema aparecia na lanterna da disputa e acabou indo para o segundo turno e vencendo as eleições contra o ex-governador Antônio Anastasia, na época filiado ao PSDB.

O candidato a vice-prefeito aposta no voto dos indecisos para repetir a performance da campanha com Zema nas eleições de 2018. “Três em quatro eleitores não sabem em quem votar. Esse fato não é expressado com a

força que teve na eleição de 2018 que eu participei com o Zema”, afirma Brant, se dizendo otimista em relação à possibilidade de sua chapa com Azevedo disputar um provável segundo turno.

Na sondagem desta semana divulgada pelo instituto Genial/Quaest, Azevedo aparece na pesquisa estimulada na sétima posição entre os dez candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), com 2% de intenção de votos.

TOTAL LEALDADE

Brant, que brigou com Zema durante o mandato, disse não temer que o mesmo ocorra com Azevedo, que já rompeu com aliados bem próximos como o ex-prefeito Alexandre Kalil (sem partido) e também com o PSDB, partido em que o candidato a prefeito começou sua militância política.

“Meu rompimento com Zema não foi pessoal, foi um rompimento de ideias”, afirmou o candidato a vice-prefeito. Brant diz que discorda radicalmente da maneira como o Novo encara a “política como um mal necessário” e também a visão da legenda sobre o “papel das políticas públicas e dos servidores”.

“A gente não faz política pública sem servidor público. Essa foi a minha divergência e, quando rompi politicamente, continuei no governo sendo absolutamente leal. (...) Fui leal ao governo até o último instante. Então esse perigo de um rompimento com Gabriel não tem”, assegura.

De acordo com o candidato, Gabriel Azevedo e ele têm “profunda identidade, mas, obviamente, divergências”. “O que é absolutamente normal. É bom que um vice de verdade tenha visões diferentes, mas no fundamental, na essência, temos a mesma visão, a mesma perspectiva e o mesmo propósito”, garante.

CULTURA

De uma família ligada às artes e a cultura – Brant é irmão do compositor Fernando Brant, parceiro de Milton Nascimento –, o candidato a vice-prefeito também criticou o pouco espaço que, em sua avaliação, vem sendo dado à cultura pelos postulantes ao comando da capital. “É impressionante como ninguém, nenhum candidato, fala de cultura”, disse o candidato, que defende que todas as políticas da PBH foquem na cultura, do trânsito à coleta de lixo. O candidato defende a permanência dos órgãos do município ligados ao tema, mas disse que se sua chapa for eleita, a cultura estará em todas as pastas do município.

“A cultura, as artes são uma janela de possibilidade de melhoria na vida das pessoas, quando elas têm acesso a um instrumento musical, à dança, ao teatro, isso transforma a vida das pessoas”, afirmou Brant. ■

CONVERSA COMPLETA NO YOUTUBE DO UAI

A íntegra da entrevista realizada pela equipe de política do EM pode ser assistida no canal do Portal Uai no YouTube. O bate-papo teve duração de aproximadamente 35 minutos e pode ser conferido no QR Code ao lado.



HOJE, ÀS 10H, SABATINA COM RENATA ROSA (PODEMOS), CANDIDATA A VICE DE CARLOS VIANA (PODEMOS)

TÁ NA HORA MINAS

Seus fins de tarde com
muita informação
na tela da
TV Alterosa

Hiago
Rocha

Giovanna
Damião

De segunda a
sexta, às **18h30.**



TV ALTEROSA

2024
ELEIÇÕES

PESQUISA DATAFOLHA sobre a corrida à Prefeitura de BH mostra o candidato do Republicanos com 28%. Fuad Noman (PSD) e Bruno Engler (PL) estão empatados com 18%

TRAMONTE SEGUE LÍDER E DOIS DISPUTAM VAGA NO 2º TURNO

ANA MENDONÇA

O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) lidera a corrida pela Prefeitura de Belo Horizonte, conforme aponta a nova rodada de pesquisas do Datafolha. Com 28% das intenções de voto, ele mantém a mesma porcentagem registrada no levantamento anterior. Os concorrentes Bruno Engler (PL) e o prefeito Fuad Noman (PSD) dividem o segundo lugar, ambos com 18%. Engler é o apadrinhado por Jair Bolsonaro (PL), já Fuad segue dizendo que o seu maior aliado são as obras da capital. A distância entre Tramonte e o segundo colocado caiu de 15 para 10 pontos percentuais. Na pesquisa anterior, Engler tinha 13%, enquanto Fuad registrava 14%.

O Datafolha entrevistou 910 eleitores de Belo Horizonte nos dias 17 e 18 de setembro. A pesquisa tem uma margem de erro de três pontos percentuais e um nível de confiança de 95%, estando registrada na Justiça Eleitoral sob o número MG - 07919/2024. O levantamento foi encomendado pela Folha e pela TV Globo.

A deputada federal Duda Salabert (PDT) agora aparece com 9% das intenções de voto, uma oscilação negativa de três pontos em relação há duas semanas. Ela está empatada com o deputado federal Rogério Correia (PT), apadrinhado pelo presidente Lula (PT), que marca 6% (eram 8% anteriormente). O senador licenciado Carlos Viana (Podemos) manteve os 5%, e o presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB), oscilou de 2% para 3%. Ambos estão empatados com Correia.

ESPONTÂNEO

No cenário de intenção de voto espontâneo, 38% dos eleitores ainda estão indecisos. Tramonte, ex-apresentador do programa Balanço Geral da TV Record, também lidera com 17% (antes 15%). Em seguida, vêm Engler com 13% (antes 8%) e Fuad com 12% (antes 7%). Foram citados ainda Duda (5%), Correia (3%), Gabriel (2%) e Viana (1%). 1% dos entrevistados declarou voto no atual prefeito. Os votos em branco/nulos/nenhum totalizam 4%, uma leve redução em relação aos 5% anteriores. A parcela de eleitores que não consegue nomear



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

NO CENÁRIO ESPONTÂNEO, TRAMONTE TAMBÉM LIDERA A PESQUISA. ELE TEM 17% DAS PREFERÊNCIAS PARA GOVERNAR BH

um candidato espontaneamente caiu de 48% para 38%.

SEM OPÇÕES

O Datafolha também investigou se os eleitores escolhem seus candidatos por serem ideais ou porque não há opção melhor. Entre os entrevistados, 62% optam por seus candidatos por considerá-los ideais, enquanto 35% alegam falta de alternativas melhores. Rogério Correia é o candidato com o maior percentual de eleitores que o consideram ideal, com 76%, seguido por Engler e Tramonte (63% cada), Duda (61%) e Fuad (61%).

Em relação à certeza de voto, 60% dos eleitores estão decididos sobre sua escolha para prefeito, e 39% ainda podem mudar de opinião. Engler e Correia são os candidatos com maior certeza de voto, com 71%, seguidos por Fuad (63%), Tramonte (57%) e Duda (52%).

O levantamento também perguntou sobre a segunda opção de voto. Tramonte aparece como a segunda opção para 19% dos eleitores, seguido por Fuad (14%), Engler (12%) e Viana (10%).

ATUAL GESTÃO

Quanto à avaliação da gestão de Fuad, 35% dos eleitores consideram seu governo ótimo ou bom, uma leve alta em relação aos 33% da pesquisa anterior. A reprovação caiu de 19% para 15%, e a avaliação regular passou de 42% para 43%; 7% dos entrevistados preferiram não opinar.

REJEIÇÃO

A pesquisa também aponta avanço no índice de rejeição aos representantes da esquerda na capital mineira – a deputada federal Duda Salabert e o também parlamentar Rogério Correia. Desde a última amostra, publicada no início do mês, os dois cresceram seis e nove pontos percentuais, respectivamente. Quem lidera o ranking de rejeição é a pedetista, com 30% (antes tinha 24%). Rogério Correia está em segundo lugar, numericamente, com 26%. Na pesquisa passada, tinha 17%, sendo o candidato que mais avançou no índice.

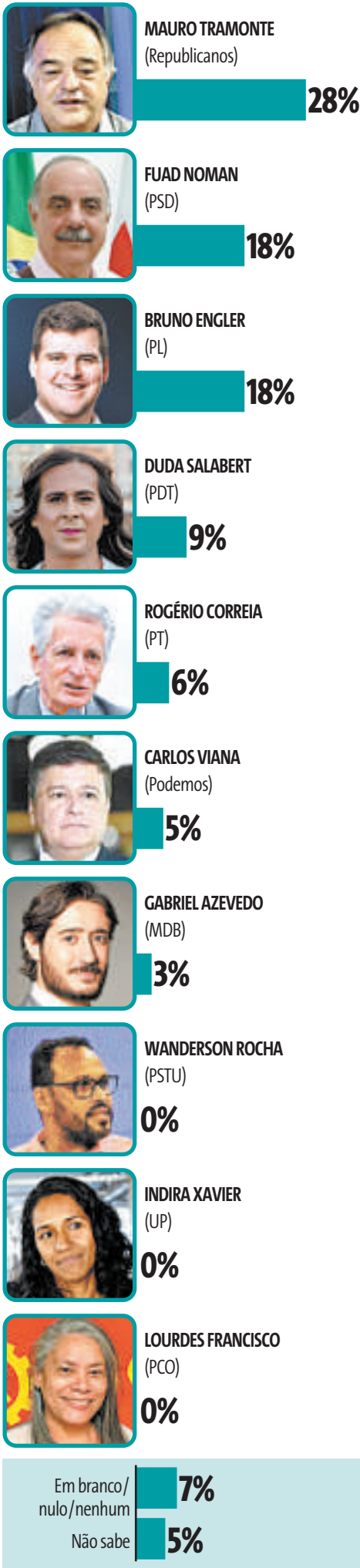
A dupla que divide a esquerda em Belo Horizonte é seguida pelo candidato do bolsonarismo, o deputado estadual Bruno Engler, que tem 25% de rejeição. Ele oscilou positivamente desde a última amostra, quando marcava 26 pontos percentuais.

O que esses três postulantes tem em comum, além da rejeição, é a representação da polarização na capital mineira. O candidato de Jair Bolsonaro, contudo, está à frente em intenções de voto, com 18%, empatado tecnicamente em segundo lugar com o prefeito Fuad Noman. Duda tem 9% e Rogério 6%. Na escala de rejeição, o senador Carlos Viana, Fuad Noman e o deputado estadual Mauro Tramonte se mantiveram estáveis. Viana voltou a marcar 18%, enquanto o prefeito tem 16% e Tramonte, 13%.

BOLSONARISMO X PETISMO

A divisão entre petismo e bolsonarismo está bem presente na cidade, mesmo após dois anos das eleições municipais. 37% dos belo-horizontinos se dizem bolsonaristas e 35%, petistas. ■

PESQUISA DATAFOLHA INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO DE BH





ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> >>politica.em@uai.com.br

A DISPUTA PELAS PREFEITURAS PODE SE ENCERRAR NO PRIMEIRO TURNO EM 13 CAPITALS: RIO DE JANEIRO, SALVADOR, BOA VISTA, FLORIANÓPOLIS, JOÃO PESSOA, MACAPÁ, MACEIÓ, PALMAS, PORTO VELHO, RECIFE, SÃO LUÍS, TERESINA E VITÓRIA

Polarização naufraga no Triângulo das Bermudas

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) se manteve na liderança da disputa eleitoral em São Paulo (9,32 milhões de eleitores), com 27% de intenções de votos, em empate técnico com Guilherme Boulos (Psol), com 26%. Pablo Marçal (PRTB) permanece na terceira posição, mas fora do empate técnico, com 19%, segundo pesquisa DataFolha divulgada ontem. No Rio de Janeiro (5,09 milhões), o prefeito Eduardo Paes (PSD) manteve-se na liderança absoluta, com 59 % de intenções de votos, enquanto Alexandre Ramagem (PL), está com 17%.

O presidente Lula e o ex-presidente Bolsonaro emitiram sinais trocados em suas principais bases eleitorais. O primeiro, aposta num candidato de esquerda em São Paulo, Boulos, e um de centro no Rio, o prefeito Eduardo Paes; o segundo, num candidato de extrema direita no Rio, o delegado Ramagem (PL), e um candidato de centro em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes.

Em Belo Horizonte (1,99 milhões), o deputado estadual e apresentador de TV Mauro Tramonte (Republicanos) continua na liderança, com 28%, enquanto o prefeito Fuad Norman (PSD), candidato à reeleição, e o deputado estadual Bruno Engler (PL), apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), estão com 18% de intenções de votos. Nas três capitais do chamado Triângulo das Bermudas – São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais –, considerando-se as pesquisas DataFolha divulgadas ontem, a polarização entre petistas e bolsonaristas está sendo mitigada pelas alianças e o comportamento dos eleitores. Ou seja, naufraga.

Se consideramos a situação de Salvador (1,96 milhão de eleitores), o fenômeno se repete. Candidato a reeleição, o prefeito Bruno Reis está com 55% das intenções de voto, enquanto o vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior (MDB), tem 22%, na pesquisa Real Time Big Data, divulga-

da na semana passada. Como Eduardo Paes, pode vencer no primeiro turno.

Entretanto, no quinto colégio eleitoral do país, Fortaleza (1,76 milhão), a disputa está acirrada entre os candidatos André Fernandes (PL) e Evandro Leitão (PT), empatados com 23% das intenções de voto. É a capital mais importante onde a polarização existe. Pela margem de erro – de três pontos percentuais, para mais ou para menos –, também há empate técnico com o candidato Capitão Wagner (União Brasil), que contabiliza 20%, segundo pesquisa Real Time Big Data/Record, divulgada na quarta-feira.

Em 13 capitais, a 16 dias do pleito, a disputa pelas prefeituras pode se encerrar no primeiro turno. Além do Rio de Janeiro, com a eleição de Eduardo Paes, e de Salvador, com, Bruno Reis, estão nessa situação Boa Vista (RR), com Arthur Henrique (MDB); Florianópolis (SC), com Topázio Neto (PSD); João Pessoa (PB), com Cícero Lucena (PP); Macapá (AP), com Dr. Furlan (MDB); Maceió (AL), com JHC (PL); Palmas (TO), com Janad Valcari (PL); Porto Velho (RO), com Mariana Carvalho (União Brasil); Recife (PE), com João Campos (PSB); São Luís (MA), com Eduardo Braide (PSD); Teresina (PI), com Sílvio Mendes (União Brasil); e Vitória (ES), com Lorenzo Pazolini (Republicanos).

RETA FINAL

Esse cenário pode sofrer alterações, principalmente nas grandes cidades. O peso das redes sociais nas eleições está sendo mitigado pelos efeitos das políticas de aliança, das estruturas administrativas e pela propaganda gratuita de rádio e televisão, que mudou de formato, com inserções muito semelhantes aos comerciais. Entretanto, nessa reta final, depois da aterrissagem dos candidatos – alguns ficaram per-

didos no espaço depois que a pré-campanha acabou –, a disputa deixa de ser uma “guerra de posições” na sociedade civil para se tornar uma “guerra de movimento”, com a entrada em cena da grande massa de eleitores. É quando a eleição passa a ser o assunto das conversas de família, do ônibus ou da fila do caixa de supermercado.

Muitas das pesquisas capturaram os efeitos da exposição dos candidatos nas redes e na mídia tradicional. No caso de São Paulo (SP), mostram que a maior exposição no rádio e na televisão beneficiou o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB), que conta com 65% do tempo nos meios. Guilherme Boulos (PSOL), porém, tem grande resiliência e pode se beneficiar dessa transição de “posições” para “movimento”, por causa da militância de esquerda.

Pablo Marçal (PRTB), com frágil estrutura partidária e baixíssima exposição nos meios de comunicação tradicionais, teve um crescimento meteórico ao chegar “causando” nas redes sociais. Parecia ser o candidato do “movimento”. Mas seu estilo “lacrador” virou um feitiço contra o feitiço, ao levar para um debate ao vivo na televisão a sua linguagem agressiva do mundo virtual, o que acabou resultando na cadeirada que levou do apresentador José Luiz Datena (PSDB), que faturou o episódio ocorrido nos estúdios da TV Cultura.

A maioria dos prefeitos com bons níveis de aprovação e baixa rejeição, como os que podem se eleger no primeiro turno, deixou de lado a retórica da polarização, prefere disputar os votos de eleitores de Lula e Bolsonaro, simultaneamente. Nestas eleições, os prefeitos das 27 capitais do Brasil têm uma média de aprovação de 60%, segundo o Ipsos Public. Destaque para o prefeito de Macapá, Dr. Furlan (MDB), com 86% dos votos. Affairs, somente 5 tiveram desempenho abaixo de 40%.

MEIO AMBIENTE

GOVERNO DETALHA RECURSOS PARA COMBATE A INCÊNDIOS

Medida provisória com a destinação de R\$ 514 milhões foi publicada ontem e verba já pode ser usada contra queimadas. Ministério da Defesa terá a maior parcela

O texto da Medida Provisória (MP) nº 1.258 editada pelo Governo Federal, que oficializa o crédito extraordinário de R\$ 514 milhões para combate às queimadas na Amazônia e a seus efeitos, foi publicada em edição extra do “Diário Oficial da União” ontem. O valor foi anunciado durante reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PL) com representantes dos Poderes na última terça-feira. A MP distribui o valor entre sete ministérios e seis órgãos, que devem utilizar a verba na chamada Amazônia Legal, região que abrange todos os estados da Região Norte, além do Mato Grosso, na Centro-Oeste, e do Maranhão, na Nordeste. O Ministério da Defesa recebeu a maior parcela: R\$ 154,7 milhões, valor que será repassado às Forças Armadas. Somente esses recursos já correspondem a quase um terço do total.

Outros R\$ 130 milhões serão repassados ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Assim, a Defesa Civil poderá atuar junto aos municípios atingidos pelos efeitos das queimadas, além de realizar a gestão de riscos e desastres. Por sua vez, o Ministério do Meio Ambiente receberá R\$ 114,35 milhões para realizar ações de proteção e de recuperação da biodiversidade. Ibama e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) ficarão com R\$ 93 milhões para realizar fiscalização, combate e controle de incêndios.

Em outra frente, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e

Combate à Fome receberá R\$ 100 milhões. Dentre as ações previstas, está a distribuição de alimentos (inclusive adquiridos da agricultura familiar) para grupos tradicionais e em insegurança alimentar devido à situação de emergência e calamidade pública. De acordo com o Governo Federal, cerca de 2,6 mil famílias serão beneficiadas.

Do restante dos recursos, R\$ 8,35 milhões serão destinados ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, que repassará R\$ 6,7 milhões à Força Nacional e R\$ 1,6 milhão à Polícia Federal. Há ainda R\$ 6 milhões previstos ao Ministério dos Povos Indígenas para apoiar 2.344 comunidades. Por fim, R\$ 1 milhão será destinado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar para governança fundiária, reforma agrária e regularização de territórios quilombolas e de comunidades tradicionais.

“É um esforço concentrado de todos os entes federativos para combater os incêndios. Estamos fazendo algo novo: tornar hábito convocar todos os poderes constituídos no Brasil para tratar de temas importantes para o país”, declarou o presidente Lula. A publicação da MP já dá ao Governo Federal poder para compensar os valores. De acordo com a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, até o início desta semana, mais de R\$ 38,6 milhões foram destinados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública para custeio das forças de segurança dos estados e do Distrito Federal nas operações de proteção aos biomas. ■



CHARGE

EDITORIAL

Quem cuida de quem cuida?

É aquela velha história. Quem cuida dos cuidadores? É consenso que os médicos estão precisando de cuidados. E há muito tempo. Quase a metade dos profissionais, especialmente as médicas, apresenta quadros de doença mental, em maior ou menor grau.

Levantamento feito com mais de 2 mil médicos atuantes no mercado, de todas as regiões brasileiras, apontou doenças como depressão, ansiedade e burnout em uma parcela significativa dos entrevistados. De acordo com o estudo "Qualidade de vida dos médicos", desenvolvido pelo Research Center e apresentado pela Afya, empresa de educação e soluções para a prática médica no Brasil, 39,8% dos profissionais enfrentam algum tipo de doença mental, sendo que duas em cada três pessoas afetadas são do gênero feminino.

Outros aspectos chamam a atenção. Na faixa etária entre 25 e 35 anos, 49,6% dos profissionais sofrem com doenças mentais, ou seja, praticamente metade dos entrevistados. Desses, 3,6% já estiveram internados para tratar alguma condição mental e precisaram ficar afastados do trabalho cerca de 5,1 semanas nos últimos 12 meses. No entanto, boa parte dos "médicos-pacientes" não busca acompanhamento profissional, talvez pelo estigma associado às doenças mentais.

Entre as mais citadas, o transtorno de ansiedade lidera a pesquisa: 33,5% estão com esse diagnóstico e 21,1% apresentaram os sintomas nos últimos 12 meses. Desses, 27,1% estão em tratamento e 6,4%, embora constatado o transtorno, não o tratam. As mulheres são as mais impactadas: quatro em cada 10 médicas sofrem com a doença, enquanto 25,1%

O transtorno de ansiedade lidera a pesquisa com médicos: 33,5% estão com esse diagnóstico e 21,1% apresentaram os sintomas nos últimos 12 meses



são homens. Já 23,9% dos médicos relataram ter sintomas de transtorno de ansiedade, mas sem ter diagnóstico médico.

Em segundo lugar está a depressão: 22,1% dos profissionais já receberam esse diagnóstico, sendo que 19,9% tratam e acompanham com especialistas e 2,2% não tratam. Outros 17,1% apresentam sintomas, mas não têm diagnóstico e não tratam a doença. De acordo com o estudo, 22,4% dos profissionais detectaram a condição nos últimos 12 meses.

O burnout aparece em 6,7% dos casos, e metade foi identificada nos últimos 12 meses. Não fazem acompanhamento 2% dos médicos diagnosticados com a condição. No entanto, em uma avaliação mais ampla, mais de 50% indicam já terem apresentado sintomas da doença, ainda que não tenham um diagnóstico fechado ou já tenham se curado do distúrbio. A carga horária elevada é apontada como o principal motivo destacado: médicos com esse perfil trabalham em média 57,2 horas por semana, cerca de sete horas a mais do que a média geral.

A boa notícia é que os dados indicam uma leve melhora em relação ao último ensaio, realizado em 2022. No entanto, as questões mentais continuam presentes. A partir desses dados, a Afya lançou a campanha: "Está tudo bem?", para incentivar médicos e estudantes de medicina a buscar ajuda especializada.

Cada vez mais, discussões sobre saúde mental têm ocupado espaço em ambientes corporativos, no meio acadêmico, esportivo, cultural, e em qualquer nível. No caso de quem atua na medicina, é preciso se conscientizar de que também não é infalível. Campanhas de alerta e cuidados devem atingir – e sensibilizar – todos os públicos. ■

ESPAÇO DO LEITOR

ATENTADOS CONTRA TRUMP

"No dia 13 de julho, Donald Trump foi ferido na orelha por um disparo efetuado por um atirador em cima de um telhado, na Pensilvânia. No último domingo, Trump estava jogando golfe, sob a mira de um atirador escondido nos arbustos, na extremidade do campo. Os agentes do Serviço Secreto atiraram nesse homem, que tinha um rifle semiautomático, com mira telescópica. O suspeito da tentativa de assassinato, Ryan Wesley Routh, foi levado sob custódia. Diante dos fatos, o candidato a presidente precisa se expor menos, a fim de garantir a sua segurança. Duas investidas, em apenas dois meses, são suficientes para que Trump e sua equipe fiquem mais cautelosos."

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
Belo Horizonte



STF: ELON MUSK ACATA ORDEM E INDICA REPRESENTANTES LEGAIS NO BRASIL

"As leis brasileiras, assim como em qualquer outro país sério, precisam ser respeitadas! Caso contrário, viram bagunça!"

Haier Leonel

DE ANITTA A KRENAK: OS BRASILEIROS MAIS INFLUENTES DA AMÉRICA LATINA

"É cada influenciador que só Deus na nossa causa. Não é à toa que chegamos a esse patamar."

Dilma Barbosa



ASSESSOR DE SILVIO ALMEIDA É ACUSADO DE ASSÉDIO E EXONERADO PELO GOVERNO FEDERAL

"Gente, era uma quadrilha? Eu, hein!"

@junia_paixao

Pão a quem tem fome

“**S**enhor, dai pão a quem tem fome, e fome de justiça a quem tem pão.” Assim oram muitos à mesa diante do alimento sagrado, reconhecido como dom de Deus e fruto do trabalho. Rezam fecundados pelo sentido de justiça – alavanca para resgatar muitos contextos do mapa da fome, onde a falta do que comer cria desolação em inúmeras famílias. A prece solidária aos que têm fome, que emoldura o sagrado ato de se alimentar, tem força para semear sensibilidade imprescindível, que leva o ser humano a reconhecer: o momento dedicado à refeição não diz respeito somente à satisfação de agradar o paladar, ou de promover uma necessidade básica. Vincula-se, especialmente, ao dever cidadão de se solidarizar com quem sofre a dor da insegurança alimentar.

Conforme parâmetros da Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil está no mapa da fome e constata-se um movimento governamental, de muitas instituições e segmentos da sociedade para superar essa triste realidade. Mas ainda há de se percorrer um longo e árduo caminho, que contempla incisivas mudanças de hábitos e estilos de vida, para que todos sejam respeitados no direito básico à alimentação. Particularmente, é preciso vencer a cultura do descarte e do desperdício, inquietando-se com situações desveladas por estudos bem fundamentados: a fome está bem ali, próxima de cada um, aos olhos de todos, nas vilas ocupadas pelos mais pobres. Na capital mineira, alcança 40% dos habitantes dos aglomerados. Uma cidade jovem, que guarda grande potencial para ser configurada por cidadania exemplar, carrega essa grave ferida – ainda não conseguiu cuidar melhor dos mais pobres, considerando a grave situação daqueles que passam fome.

O flagelo da fome é desafio humanitário que, para ser vencido, depende de um profundo sentido de solidariedade, capaz de conduzir as máquinas governamentais, não raramente emperradas nos entraves burocráticos, incapacitadas de alcançar quem precisa de cuidado emergencial, cotidianamente. No combate à fome, autoridades e cidadãos precisam cultivar uma lucidez capaz de afastá-los do egoísmo e da mesquinhez. Não se deve buscar apenas êxitos em lucros, avanços técnicos e comerciais.

SABER QUE TEM CIDADÃOS E CIDADÃS PASSANDO FOME OU EM INSEGURANÇA ALIMENTAR DEVE INSPIRAR PROVIDÊNCIAS QUE CONFIGUREM UM MUTIRÃO HUMANITÁRIO, ENVOLVENDO DISPOSITIVOS GOVERNAMENTAIS E TANTOS OUTROS SETORES



DOM WALMOR OLIVEIRA DE AZEVEDO

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte

Deve-se partilhar a responsabilidade, se compadecer e promover amparo aos que estão nas periferias geográficas, em condições desfavoráveis, feridos em sua dignidade humana. É especialmente triste a realidade das crianças desnutridas, com suas famílias mergulhadas na carência alimentar. Esse mal, que se manifesta na realidade contemporânea, aponta ainda para um futuro sombrio, pois as consequências da fome ultrapassam o contexto de famílias, para causar prejuízos sociais, acentuando o crescimento da violência, por exemplo.

Os abastados que se refestelam nas suas comodidades e se esquecem daqueles que se encontram na penúria agem na contramão de um adequado sentido de cidadania. É preciso se incomodar ao saber que tem famílias com a geladeira vazia, sem o essencial para se alimentar. A partir desse incômodo, é preciso agir solidariamente, com o amparo a quem tem fome e, ao mesmo tempo, exercer adequadamente a cidadania, de modo a contribuir para que políticas públicas sejam formuladas tendo como meta a inclusão dos mais pobres – na educação formal e técnica, no mercado de trabalho, entre outros campos essenciais à conquista da dignidade e autonomia.

Preste-se muita atenção porque a cultura atual tende a propor estilos de ser e de viver contrários à natureza e à dignidade do ser humano. Especialmente no contexto contemporâneo, deve-se cuidar para que a assistência emergencial não perpetue condições que desfavoreçam

a participação de todos na construção da sociedade. Mecanismos que permitam aos mais pobres exercerem adequadamente a cidadania, com dignidade, são urgentes. O combate à fome e a promoção da inclusão social exigem o enfrentamento de falsos ídolos que escravizam o ser humano – a ilimitada sede de poder, de riqueza e de satisfação efêmera – colocados acima do valor da vida do semelhante. Esses falsos ídolos configuram uma organização social que admite, passivamente, dinâmicas excludentes. O olhar cidadão é qualificado quando busca contribuir para que tudo esteja a serviço de todos, igualmente.

Saber que tem cidadãos e cidadãs passando fome ou em insegurança alimentar deve inspirar providências que configurem um mutirão humanitário, envolvendo dispositivos governamentais e tantos outros setores. A meta comum precisa ser resgatar todos os contextos do mapa da fome, porque quem passa fome não pode esperar. Assim, a opção preferencial pelos pobres e excluídos é princípio irrenunciável na confissão da fé e também, intrinsecamente, na configuração da cidadania. A vivência da fé, que precisa inspirar uma adequada conduta cidadã, deve ser coerente com a identidade e missão da Igreja Católica – advogada da justiça e defensora dos pobres diante das intoleráveis desigualdades sociais e econômicas. Há muitas formas de se trabalhar para promover a inclusão, ajudando muitas pessoas a superarem o flagelo da fome. Um caminho é aproximar-se de tantas entidades e segmentos que já estão a serviço dos mais pobres e que precisam ser fortalecidos nessa nobre missão. Não se pode cair na mesquinhez de viver apenas para defender o próprio espaço, deixando-se contaminar pelo consumismo individualista, veneno para a solidariedade.

Saber que tem gente passando fome deve doer na pele de cada um, urgindo sair de planos teóricos ou mesmo de discursos que não efetivam mudanças. São necessárias atitudes que reflitam o verdadeiro compromisso com os pobres, com suas causas e urgências, dedicando tempo aos que sofrem, em uma escuta atenta e interpelante, com a disposição para acompanhá-los. Ao lado dos pobres, todos possam se engajar, de modo urgente, para que seja sincera a oração: “Senhor, dai pão a quem tem fome, e fome de justiça a quem tem pão”. ■

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000



Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaijiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 4,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA
E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



Para acessar: aponte o celular

JUSTIÇA

MORAES DÁ 24H PARA X INDICAR REPRESENTANTE LEGAL NO PAÍS

Ministro também multou a plataforma em R\$ 5 milhões por dia pela manobra que a permitiu ficar disponível aos usuários no Brasil. Ela está bloqueada desde 30 de agosto

Brasília – O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes deu prazo de 24 horas para que o X comprove que tem um representante legal no Brasil. A plataforma foi bloqueada em 30 de agosto após o dono da rede, o empresário Elon Musk, descumprir uma série de ordens judiciais e se negar a indicar esse representante legal. O bloqueio foi ordenado por Moraes e confirmado depois pela Primeira Turma do STF.

O prazo foi dado pelo ministro após a empresa nomear dois advogados – André Zonaro Giacchetta e Sérgio Rosenthal – para atuar em sua defesa. O STF informou que não reconhecerá os advogados como defensores da empresa enquanto a plataforma não indicar quem é o seu representante legal.

Para o Supremo, o X não tem como constituir advogados porque não tem representante no país. Pelas regras legais, um advogado é substabelecido no processo por meio de uma procuração do representante da empresa ou da pessoa que ele vai defender. Sem isso, portanto, não há como o advogado assumir as causas que correm contra a empresa no STF.

MANOBRAS E MULTA

Ontem também o ministro Alexandre de Moraes multou o X e a Starlink em R\$ 5 milhões por dia pela manobra que levou a plataforma a ficar disponível para usuários no Brasil. Elon Musk, dono do X, é também acionista da empresa de internet via satélite. A decisão é válida a partir de ontem, e o valor total da multa será calculado com base na quantidade de dias que durar o descumprimento da determinação. A decisão de Moraes foi publicada por meio de um edital de intimação no Diário Oficial.

Nela, o ministro ordena que o X suspenda imediatamente “a utilização de seus novos acessos pelos servidores CDN Cloudflare, Fastly e Edgeuno e outros semelhantes, criados para burlar a decisão judicial de bloqueio da plataforma em território nacional, sob pena de multa diária de R\$ 5 milhões”.

“Não há, portanto, dúvidas de que a plataforma X – sob o comando direto de Elon Musk –, novamente, pretende desrespeitar o Poder Judiciário brasileiro, pois a Anatel identificou a estratégia utilizada para desobedecer a ordem judicial proferida nos autos, inclusive com a su-



ALEJANDRO ZAMBRANA/TSE

DECISÃO DE MORAES DE MULTAR O X FOI PUBLICADA POR MEIO DE UM EDITAL DE INTIMAÇÃO

PIRATARIA

Uma operação contra plataformas ilegais de streaming tirou ontem do ar 675 sites e 14 aplicativos. Cinco mandados de prisão e 30 de busca e apreensão foram cumpridos em nove estados. Equipes das polícias civis de Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo ajudam no cumprimento dos mandados. A operação faz parte de cooperação internacional contra pirataria. Além do Ministério da Justiça e Segurança Pública, da Polícia Federal e dos ministérios públicos de Santa Catarina e São Paulo, órgãos da Argentina, EUA, Paraguai, Peru e Reino Unido participam das investigações. Computadores e dispositivos de armazenamento foram apreendidos, informou a polícia. Entre os conteúdos removidos de plataformas online estão jogos, músicas e vídeos. Esta é a sétima fase da operação no Brasil. A primeira etapa ocorreu em novembro de 2019. Desde então, em todos os anos a polícia cumpriu mandados de busca e apreensão relacionados ao combate à pirataria no país.

gestão das providências a serem adotadas para a manutenção da suspensão”, diz Moraes.

A decisão também determina à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que adote todas as providências necessárias à concretização e manutenção da suspensão do funcionamento do X em território nacional, inclusive suspendendo a utilização de seus acessos pelos serviços de hospedagem que permitiram a manobra.

Provedores de internet brasileiros receberam ontem notificação para novo bloqueio ao X. A retomada do acesso ocorreu após uma mudança no IP (espécie de endereço virtual) da plataforma no Brasil. O IP do site de Musk passou a corresponder ao de empresas de serviços de hospedagem como a Cloudflare, o que “driblou” a restrição imposta pelo ministro Moraes. Com isso, fazer uma nova derrubada era considerado arriscado, já que esse tipo de plataforma na nuvem abriga outros sites e poderia haver uma queda em cascata.

FORA DO AR

Apesar da última decisão de Moraes, o X começou a cumprir ordens judiciais do STF na noite de quarta-feira e retirou do ar contas que o ministro determinou que fossem suspensas. O próprio STF está monitorando o movimento.

Foram retidas por ordem judicial as contas do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, que está foragido nos EUA, de Paulo Figueiredo, ex-apresentador da Jovem Pan e investigado no inquérito que apura tentativa de golpe de estado no Brasil, e do youtuber Monark, entre outras.

A suspensão foi entendida no STF como um sinal de que Musk finalmente pode estar revendo a decisão de descumprir ordens judiciais no Brasil – até agora, ele se negava a retirar as contas do ar, a pagar as multas aplicadas pelo STF por causa disso e a indicar um representante no Brasil.

Em agosto, o X anunciou que estava fechando o escritório no país para que seu representante não fosse preso. Descumprir ordem judicial no país é crime, com pena prevista de detenção de 15 dias a seis meses. O conjunto de descumprimento de decisões levou Alexandre de Moraes a bloquear o X no país. ■



MARCOS VIEIRA / EM/DA. PRESS - 23/10/23



BRASIL EM FOCO

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

Setor elétrico age preventivamente

As medidas que o governo quer tomar agora e que foram solicitadas ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) mostram a maturidade na gestão da garantia do suprimento de energia elétrica no país. A intenção é evitar que um novo período seco prolongado e com chuvas abaixo da média jogue os reservatórios das hidrelétricas para o nível mais baixo, como ocorreu em 2021. O plano de contingência solicitado pelo Comitê de Monitoramento do Sistema Elétrico (CMSE) ao operador do sistema busca exatamente fixar os parâmetros para assegurar o fornecimento considerando um novo período de estiagem prolongada e um período chuvoso, que se inicia na primavera com chuvas abaixo da média histórica.

A volta do horário de verão recomendada pelo ONS terá mais efeito psicológico do que propriamente prático, uma vez que quando foi criado buscava atenuar o impacto do pico do consumo (18h às 20h) sobre a geração hídrica de energia. Hoje, com o aumento das temperaturas, o pico do consumo se deslocou para o período da tarde, quando

aparelhos de ar-condicionado e ventiladores são ligados. E ainda assim, este ano os reservatórios das hidrelétricas, que ainda respondem por cerca de 60% da geração de energia elétrica no país, estão em uma posição mais confortável do que em anos de crise.

Na quarta-feira, segundo dados do ONS, os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste estavam com 50,07% da capacidade de armazenamento de água, devendo fechar o mês em 48%. Embora muito abaixo dos mais de 80% registrados na mesma época do ano passado, estão muito acima dos 17,5% de setembro de 2021 e dos 15,8% de novembro de 2014, o pior índice da história. Nos outros sistemas de geração hídrica a situação é confortável. Hidrelétricas no Sul, que respondem por 7% da capacidade de armazenamento de energia, estavam com 55,55%, as do Nordeste (17,7%) com 51,86% e as do Norte (5,24%) com 77,10%.

A principal preocupação neste momento é o atraso no início do período chuvoso e o regime de escassez permanecendo até o fim do ano nas principais regiões do país para a geração de energia elétrica, o que

reduzirá o nível dos reservatórios, que também sofrem o efeito a evaporação com o calor intenso. Nesse cenário, o país pode chegar ao fim do próximo período seco com níveis baixos de armazenamento nas hidrelétricas, o que obrigará o acionamento de mais usinas térmicas e o encarecimento da conta de luz.

As térmicas foram acionadas antes do fim do período seco este ano para preservar água nos reservatórios das usinas. O horário de verão tem a aprovação da maioria da população e teria um efeito reduzido sobre a ponta do consumo, mas pode assegurar o suprimento depois do pôr do sol, quando as energias solar e eólica saem do sistema. Juntas, elas respondem por 20% da geração de energia ao longo do dia. Mesmo com o horário de verão, o Brasil continuará necessitando do acionamento das termelétricas, que levam à adoção das bandeiras tarifárias. Apenas o horário de verão não será suficiente para dar sustentabilidade ao setor elétrico caso as mudanças climáticas continuem alterando os regimes hídricos nas bacias hidrográficas onde estão as hidrelétricas.

MESMO COM O HORÁRIO DE VERÃO, O BRASIL CONTINUARÁ NECESSITANDO DO ACIONAMENTO DAS TERMELÉTRICAS, QUE LEVAM À ADOÇÃO DAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS

VAREJO

R\$ 1,8 bilhão

É o valor das 54 ofertas de investimentos em startups do setor varejista entre janeiro de 2023 e o mês passado, segundo estudo da Liga Ventures

CAFÉ

Condições climáticas adversas, com estiagem, chuvas esparsas e mal distribuídas e altas temperaturas no período de amadurecimento dos frutos derrubou a produtividade nas lavouras de café. Na média nacional são estimadas 28,8 sacas por hectare, 1,9% do volume verificado na safra de 2023. A safra de 2024 do grão está estimada em 54,79 milhões de sacas beneficiadas, redução de 0,5% se comparada com a produção obtida em 2023

CONDOMÍNIOS

Com uma oscilação de 10,9% em janeiro a 10,3% em junho, a taxa média de inadimplência acima de 30 dias nos condomínios brasileiros ficou em 10,6% no acumulado do primeiro semestre deste ano de acordo com análise da Superlógica, que atende a mais de 108 mil condomínios e todo o país, entre 70 mil clientes de todas as regiões num universo de mais de 3 milhões de imóveis (casas e apartamentos).

CUSTO DO DINHEIRO

BRASIL DEVER TER JUROS ALTOS POR MUITO TEMPO

Economistas avaliam que taxa será elevada para conter inflação. Contas públicas pesam

O novo ciclo de alta de juros iniciado na quarta-feira deve jogar a Selic para acima de 11% em 2025 e deixar a taxa básica de juros nesse patamar por alguns meses, segundo economistas consultados pela reportagem. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou os juros em 0,25 ponto percentual, de 10,5% para 10,75% ao ano, na primeira alta feita durante o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“O Banco Central deixou claro que a

magnitude total do ciclo de alta vai depender da evolução de indicadores e expectativas”, diz Silvio Campos, economista-sênior da consultoria Tendências. “Vai precisar de mais Selic para fazer a inflação chegar à meta de 3%”, diz o economista. A Tendências projeta que a Selic chegue a 11,75% no fim desse ano e a 12% até janeiro do ano que vem, voltando a 10,5% ao final de 2025.

“O Banco Central está atado ao cenário fiscal, que teria que dar sinal positivo para vermos o juro baixando. Assim

como vimos em 2016 e 2017, após regra do teto de gastos, quando a Selic chegou a 6,5%”, diz Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados. A Selic poderia chegar a 11,5% no primeiro trimestre do ano que vem, após três reuniões, e ficaria nesse patamar “por bastante tempo”, na visão do economista.

“Há um ciclo que foi iniciado na nossa perspectiva de novas altas para reuniões de novembro de dezembro em 0,25 ponto percentuais para ambas, encerrando o ano em 11,25%”, diz Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research. A unanimidade dos votos reduz ruídos e incertezas que podem ter no futuro com a nova gestão de Galípolo, de acordo com Sung. “Os diretores indicados do governo vem seguindo uma decisão técnica”, afirma.

O dólar fechou em queda ontem, pelo 7º pregão seguido, com investidores repercutindo as decisões da principal “Superquarta” do ano – nome dado à data em que coincidem as reuniões que definem as taxas de juros do Brasil e dos Estados Unidos. O dólar caiu 0,70%, cotado em R\$ 5,4241. O Ibovespa caiu 0,47%, aos 133.123 pontos. ■



AFP

ORIENTE MÉDIO

LÍBANO: DISPOSITIVOS MANIPULADOS ANTES DE ENTRADA NO PAÍS

Investigação diz à ONU que aparelhos de comunicação foram preparados com explosivos fora do território. Hezbollah e Irã prometem “resposta esmagadora”

Uma investigação inicial das autoridades libanesas revelou que os dispositivos de comunicação que explodiram nesta semana foram armados com explosivos antes de entrarem no país, afirmou a missão do Líbano nas Nações Unidas em uma carta ontem. “As investigações iniciais mostraram que os dispositivos foram armados profissionalmente... Antes de chegarem ao Líbano, e foram detonados pelo envio de mensagens aos dispositivos”, diz a carta, vista pela AFP e que responsabiliza Israel pelos ataques.

As explosões, que mataram 37 pessoas e feriram quase 3.000 em dois dias, tinham como alvo dispositivos de comunicação utilizados pelo movimento xiita libanês Hezbollah, apoiado pelo Irã. “Pagers” e “walkie-talkies” explodiram enquanto seus usuários faziam compras em supermercados, caminhavam nas ruas e participavam de funerais, mergulhando o país no pânico. Israel não comentou sobre a operação, mas disse que expandirá o alcance de sua guerra em Gaza com a abertura de uma frente no Líbano.

A missão libanesa disse que o ataque foi “sem precedentes em sua brutalidade” e compromete os esforços diplomáticos para interromper os combates em Gaza e no Sul do Líbano. Também pediu ao Conselho de Segurança da ONU que condene o ataque, às vésperas de uma reunião de emergência hoje para discutir as explosões. O ministro das Relações Exteriores do Líbano, Abdallah Bou Habib, deve participar do encontro, segundo fontes diplomáticas.

VINGANÇA

Sob intensa pressão de Israel, o líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, afirmou que o Estado judeu aplicou um “golpe sem precedentes” ao promover o mortífero ataque com explosivos plantados em pagers e walkie-talkies de membros do grupo libanês, que apoia o palestino Hamas em sua guerra contra Tel Aviv. Ele disse ter mobilizado “todas as armas e combatentes” do Hezbollah, mas não indicou uma escalada imediata no atrito em curso na fronteira entre Líbano e Israel. Prometeu uma “vingança justa” pela ação e disse que, se Tel Aviv invadir o sul de seu país, “dará uma oportunidade histórica” ao grupo. “Isso é um estado de guerra, eles ultrapas-



ANWAR AMRO/AFP

LÍDER DO HEZBOLLAH, HASSAN NASRALLAH, APONTOU “GOLPE SEM PRECEDENTES” DE ISRAEL, MAS NÃO INDICOU ESCALADA IMEDIATA DO CONFLITO

RESOLUÇÃO DA ONU

A Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou uma resolução que exige o fim da ocupação do território palestino da Cisjordânia por Israel em até 12 meses. A medida teve o apoio de 124 países, incluindo o Brasil, com 14 votos contrários e 43 abstenções. O texto se debruçou sobre a decisão e as recomendações da Corte Internacional de Justiça (CIJ) em Haia emitidas durante julgamento do órgão sobre o tema em julho deste ano. Na época, a CIJ disse que a presença de tropas e assentamentos israelenses na Cisjordânia é ilegal e precisa terminar “o mais rápido possível”. A Assembleia-Geral endossou essa conclusão e aprovou o prazo de um ano para o fim da ocupação. A medida é adotada dias antes dos discursos de líderes mundiais na ONU, que acontecem entre 24 e 30 de setembro – o presidente Lula fala na abertura dos trabalhos, no dia 24, e o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, bem como o líder da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, discursam no dia 26.

saram todas as linhas vermelhas”, afirmou, sem fazer uma declaração mais incisiva acerca de um conflito, que observadores temem poder ser inevitável após a escalada israelense. “Eles tentaram matar 4.000 pessoas de uma só vez. Isso é uma operação grande? É um genocídio? É um massacre?”, questionou. Sua esperada fala manteve, apesar da retórica inflamada, um certo comedimento. Enquanto discursava na ao vivo na TV, caças israelenses fizeram sobrevoos supersônicos a baixa altitude sobre a capital libanesa, assustando os moradores e lembrando o estado das coisas.

Sua fala admitiu de forma rara a vulnerabilidade do Hezbollah, que é o mais poderoso dos prepostos do Irã na região, com um arsenal de talvez 160 mil mísseis e foguetes. “Não há dúvidas de que nós fomos submeti-

dos a um grande golpe militar e de segurança, sem precedentes na história da resistência (contra Israel) e do Líbano”, disse. Ao plantar explosivos em aparelhos rudimentares destinados a dificultar a localização de seus militantes pela inteligência israelense, que triangulava ligações entre celulares, o serviço secreto de Tel Aviv expôs uma falha brutal nos controles do rival.

Mais cedo, as forças de Israel bombardearam posições do Hezbollah no Sul do país, no primeiro ataque aéreo. Foram empregados caças e artilharia contra seis pontos. Na véspera, o ministro da Defesa, Yoav Gallant, havia dito que Israel estava à beira de uma nova fase na guerra contra seus adversários, e que deslocaria recursos para a fronteira Norte do país com o Líbano. Ontem, o Estado-Maior das Forças de Defesa de Israel afirmou ter aprovado planos para ações militares no norte, sem dar detalhes.

IRÃ AMEAÇA

Em meio a tensões entre Israel e o grupo islâmico Hezbollah, o Irã prometeu uma “resposta esmagadora” contra o país. A declaração foi dada por Hossein Salami, comandante da Guarda Revolucionária iraniana, ontem. O Irã e o Hezbollah são aliados e têm o estado de Israel como inimigo. A promessa de respostas contra Israel tem o Líbano como pano de fundo, e ocorre dois dias após militantes do Hezbollah serem atacados por pagers explosivos em Beirute, na capital libanesa. Atribuído às tropas israelenses, esse ataque deixou nove mortos e feridos. O governo de Israel, porém, não assumiu a autoria do ataque.

Entre os atingidos pelos explosivos está o embaixador do Irã em Beirute, Mojtaba Amani. Ele sofreu lesões leves no incidente. A maioria das vítimas teve ferimentos no rosto, nas mãos e no abdome. Há casos de pessoas que perderam todos os dedos. “Tais atos de terrorismo são indubitavelmente o resultado do desespero pelos fracassos sucessivos do regime sionista (como o Irã se refere a Israel). Isso logo vai encontrar uma resposta esmagadora do Eixo da Resistência e vamos testemunhar a destruição deste regime criminoso e sanguinário”, afirmou Hossein Salami, de acordo com agências internacionais. ■

RAUL KREB/DIVULGAÇÃO



HITS DA BANDA GAÚCHA, COMO “ASTRONAUTA DE MÁRMORE”, ESTÃO NO REPERTÓRIO DA APRESENTAÇÃO DE HOJE

NOITE DE ROCK

Com a formação de quarteto, desde a morte do tecladista e gaiteiro João Vicente, o Nenhum de Nós faz show hoje em Belo Horizonte, com ingressos já esgotados

LUCAS LANNA RESENDE

Lá se vão 37 anos desde que os então estudantes universitários Thedy Corrêa, Carlos Stein e Sady Homrich lançaram a faixa “Camila, Camila”, no álbum “Nenhum de Nós”. Era a estreia do trio homônimo ao disco que começava a chamar a atenção em festas e eventos da capital gaúcha com covers de Paralamas do Sucesso, Talking Heads, King Crimson e David Bowie.

“Foi engraçado, porque essa música (‘Camila, Camila’) não estourou de uma vez. Ela foi ficando conhecida aos poucos”, lembra Thedy Corrêa, vocalista da banda, que posteriormente incorporou os músicos Veco Marques e João Vicente, morto em março deste ano, em decorrência de câncer no rim.

“Lançamos o disco em 1987. ‘Camila, Camila’ foi tocando um pouco em cada cidade, subindo para Santa Catarina, Paraná e depois para o Sudeste. Mas ninguém da banda sabia que ela estava ganhando popularidade. Então, lá para o final de 1988, quando gravamos nosso segundo disco, foi que tivemos a real noção de que a música tinha estourado.”

“Camila, Camila” não só ganhou popularidade, como virou uma espécie de grito de socorro de muitas meninas – e também alguns meninos – que sofriam violência na época, conforme escreveu o jornalista Marcelo Ferla na biografia “Nenhum de Nós: A obra inteira de uma vida”.

Na sequência, a banda lançou “Cardume” (1989), que tinha no lado B nada menos que “Astronauta de mármore”, ver-

“Foi engraçado, porque essa música (‘Camila, Camila’) não estourou de uma vez. Ela foi ficando conhecida aos poucos. Lançamos o disco em 1987. ‘Camila, Camila’ foi tocando um pouco em cada cidade, subindo para Santa Catarina, Paraná e depois para o Sudeste. Mas ninguém da banda sabia que ela estava ganhando popularidade. Então, lá para o final de 1988, quando gravamos nosso segundo disco, foi que tivemos a real noção de que a música tinha estourado.”

●●●●

THEDY CORRÊA

Vocalista do Nenhum de Nós

DESPEDIDA PRECOCE

João Vicente Vieira dos Santos era gaiteiro e tecladista da banda Nenhum de Nós desde 1994. Ele morreu no último dia 26 de março, aos 58 anos, vítima de câncer no rim. Dois meses antes, os integrantes do Nenhum de Nós fizeram uma campanha para pedir doações de sangue ao músico, que passava por tratamento contra a doença. Nascido em São Gabriel (RS), o gaiteiro era filho do folclorista Lídio Vieira dos Santos. Foi um inovador do rock brasileiro ao introduzir o acordeom nas melodias do rock.

são que o Nenhum de Nós fez para “Starman”, de David Bowie. Os dois hits lançados em intervalos pequenos alçaram os gaúchos ao estrelato, e o resto é história.

É para comemorar essa história que eles desembarcam na capital mineira para se apresentar no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes nesta sexta-feira (20/9). Os ingressos estão esgotados.

O repertório, que evidentemente contará com “Camila, Camila” e “Astronauta de mármore”, contemplará todos os outros 15 discos de inéditas lançados até 2020, ano em que a banda lançou seu último álbum.

“Buscamos colocar canções que não tocávamos há muito tempo, para dar uma dinâmica nova ao show, fazendo com que ele seja completamente diferente do que estamos acostumados a fazer”, ressalta Thedy. Além disso, levar a apresentação para o palco de teatro dá um caráter mais intimista para a performance da banda, garantindo uma troca mais direta com a plateia.

O Nenhum de Nós, aliás, foi uma das primeiras bandas de rock a apostar nesse formato de show, quando gravou de maneira independente o álbum “Acústico ao vivo”, no Theatro São Pedro, em Porto Alegre.

“Era uma época em que ninguém usava o termo ‘acústico’. A MTV, por exemplo, se referia a esse formato como ‘unplugged’”, lembra Thedy.

Para o próximo ano, o Nenhum de Nós não vislumbra nenhum disco novo. A ideia é retomar com shows de “Feito em casa” (2020), que não puderam ser realizados por causa da pandemia, e se adequar à nova formação com quatro integrantes. “Desde o ano passado, estamos lidando com a ausência do João Vicente, que infelizmente se tornou definitiva agora em março. Então, estamos procurando recriar algumas coisas sem mexer naquilo que ele também criou”, diz Thedy. ■

NENHUM DE NÓS – 37 ANOS DE CARREIRA

Nesta sexta-feira (20/9), às 21h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro). Ingressos esgotados.

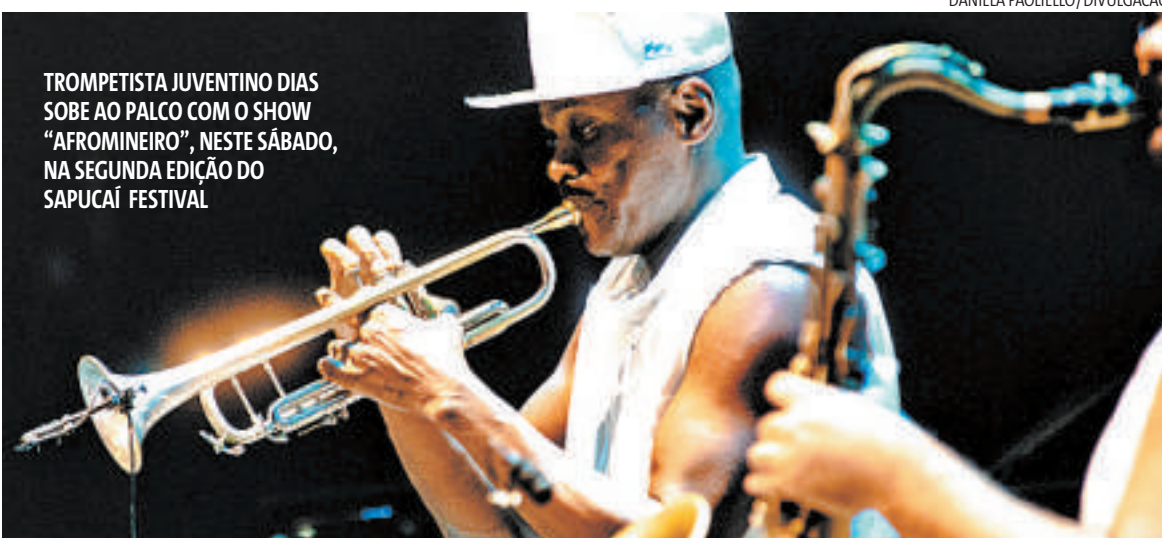
CULTURA NA CAPITAL

Sapucaí Festival exalta o jazz e a cultura negra

Evento acontece amanhã e domingo na Rua Itambé, no Floresta. Programação gratuita inclui shows, exposição fotográfica, documentários e palestras

DANIELA PAOLIELLO/DIVULGAÇÃO

TROMPETISTA JUVENTINO DIAS SOBE AO PALCO COM O SHOW "AFROMINEIRO", NESTE SÁBADO, NA SEGUNDA EDIÇÃO DO SAPUCAÍ FESTIVAL



GIOVANA SOUZA*

Eventos culturais são eficazes para revitalizar e homenagear espaços urbanos ameaçados pelo esquecimento e pela depredação. E foi justamente isso o que inspirou Fabiana Peixoto a idealizar e criar o Sapucaí Festival, cuja segunda edição ocorrerá neste sábado (21/9) e domingo (22/9), na Rua Itambé, no Bairro Floresta.

"Ver essa região histórica de Belo Horizonte sendo pouco ocupada ou depredada me deixava muito triste. Então, eu quis mesmo transformar o festival nessa mola propulsora de desenvolvimento criativo e econômico para a cidade" afirma Fabiana.

O evento, que acontece durante o dia, oferece programação gratuita, diversa e destinada a todos os públicos. Neste ano, além da mudança de local devido às obras na Rua Sapucaí, a edição terá o tema "Legado do Jazz" e vai homenagear a cultura preta brasileira.

Pela manhã, no Arquivo Público de Belo Horizonte, haverá palestras ministradas por professores especializados em jazz e cultura negra. As tardes serão dedicadas a exposições de documentários, exposição fotográfica sobre o movimento Black Lives Matter e apresentações musicais de bandas e DJs da capital.

O primeiro documentário a ser apresentado será o longa "Estrada natural", do diretor mineiro Emerson Penha. O filme discute a decadência das linhas ferroviárias no Brasil, com

foco na estrada de ferro Bahia e Minas, que ligava Araçuaí a Caravelas (BA) e foi erradicada em 1966.

A produção, que levou nove anos para ser concluída, reúne depoimentos de Adélia Prado, Milton Nascimento, Fernando Brant e outros mineiros impactados pela história da ferrovia, além de imagens restauradas do período em que o trem ainda circulava.

"O festival tem uma conexão direta com o nosso documentário, pois aquela região nasceu com o trem de ferro. E o filme fala dessa história de Minas Gerais, tendo uma das maiores conexões ferroviárias do mundo no passado e que foi arrancada do povo mineiro. Para nós, é importante reconhecer que a retirada da ferrovia também foi como se arrancasse um pedaço da gente, um pedaço da história", explica Penha.

SINATRA E JOBIM

O baterista e professor André Li-mão Queiroz também participa do festival. Nos dois dias de evento, ele fará homenagem ao músico Paulo Moura com o Cléber Alves Sexteto e se apresentará com o Izza Jazz Quarteto nos shows "Divas do jazz" e "Lendas do jazz", que terá no repertório "Fly me to the moon" (Frank Sinatra e Count Basie), "Samba de uma nota só" (Tom Jobim), "Desafinado" (João Gilberto) e "All of me" (John Legend).

Um dos destaques musicais do festival é a apresentação do Juven-

tino Dias Sexteto. O trompetista, um dos vencedores do Prêmio BDMG Instrumental 2023, sobe ao palco neste sábado, às 18h, como o show "Afromineiro".

Queiroz também vai ministrar a primeira palestra do festival, discutindo a contribuição de artistas como Laércio Vilar, Esdra "Neném" e Santiago Reyther para a música brasileira e destacando a influência da cultura preta em suas criações.

"Ser um músico envolve conhecer nossa cultura. Então, a minha intenção com os estudos é sempre adquirir conhecimento e poder ensinar outras pessoas. Minha pesquisa é sobre buscar as origens, mergulhar na discografia dos artistas, entender porque tocam de certa forma e destacar suas influências, numa arqueologia da música brasileira", explica o baterista.

O Sapucaí Festival também terá um circuito gastronômico que homenageia a cultura alimentar ancestral de Belo Horizonte, com a participação de microempreendedores da gastronomia e bares da capital. ■

* Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro

SAPUCAÍ FESTIVAL

Evento na Rua Itambé (no quarteirão entre a Avenida Assis Chateaubriand e a Rua Geraldo Teixeira da Costa), neste sábado (21/9) e domingo (22/9), das 10h às 20h30. Programação completa e horários em <https://www.instagram.com/sapucaifestival/>. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO
CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

Seu poder de realização está em alta, graças à Lua que acentua seu espírito prático e lhe permite atuar de modo mais objetivo sobre a realidade à sua volta. Para que tudo vá bem, apenas não peça nem conceda empréstimos. DICA: não dê nenhum ponto sem nó e invista suas energias em projetos viáveis.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

Hoje e amanhã, a Lua está em seu signo, por isso esses dias são de intensa energização para você, que pode se concentrar melhor em si e nos assuntos pessoais. Os cuidados com o visual serão particularmente bem-sucedidos. DICA: não se sobrecarregue de afazeres ou de responsabilidades e distenda-se ao máximo.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

A Lua vibra de poderosa em touro e anuncia um período em que você deve desacelerar o ritmo e dar maior atenção à sua necessidade de sossego e reflexão. Fazer um amplo apanhado do que tem acontecido será produtivo, pois lhe ajuda a verificar se está mesmo no rumo certo. DICA: pense sempre de forma positiva.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

O trânsito da Lua por touro volta sua mente para o futuro e anuncia um ótimo momento para você fazer planos e estabelecer novas metas. Mas seja ainda mais realista e não se disperse inutilmente em projetos utópicos e irrealizáveis. DICA: não tome decisões repentinas, evite o nervosismo e relaxe sempre que possível.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

Até amanhã, a Lua magnetiza o ponto culminante de seu céu natal, por isso favorece as questões relativas à carreira e lhe enche de disposição para realizar seus projetos. Você pode se estruturar melhor e perseverar em suas metas, por isso o sucesso é inevitável. DICA: os astros lhe estimulam a aprofundar seus conhecimentos.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

Nestes dias, as energizantes vibrações da Lua atingem harmoniosamente o seu Sol natal, por isso vitalizam você e anunciam um bom momento para você abrir novos caminhos e se expandir. Você tende a se sentir mais confiante e otimista. DICA: procure apenas não implicar nem exigir demais de quem está ao seu redor.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

Sua necessidade de mudança e renovação está reforçada pela Lua, que lhe dá condições de romper bem mais facilmente com tudo o que considera ultrapassado em sua vida. DICA: o fato de nosso satélite estar em touro faz com que os momentos dedicados à autoanálise sejam especialmente intensos e enriquecedores.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

Neste período, a Lua transita pelo signo oposto ao seu, por isso dinamiza seus relacionamentos pessoais e facilita as associações e parcerias. Você está em condições de se aliar aos outros em torno de interesses comuns e pode demonstrar seu lado mais altruísta e cooperativo. DICA: tenha tato e não bata de frente com os familiares.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

O fato de a Lua atravessar seu setor do serviço faz com que hoje e amanhã sejam dias muitíssimo propícios para você se concentrar no trabalho e demonstrar seu lado caprichoso e eficiente. Seu desejo de ser útil está em alta. DICA: aproveite para cuidar de sua saúde e reavalie com objetividade seus hábitos alimentares.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

Durante estes dias, sua alegria de viver está acentuada, graças à Lua que lhe transmite uma dose extra de energia e faz com que você se sinta mais vital e confiante. As atividades de lazer estão favorecidas e você pode passar momentos maravilhosos a dois. DICA: sua capacidade criativa, em alta, ajuda você a dar o melhor de si.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

No decorrer destes dias, a Lua ativa o seu signo de concepção, touro, por isso acentua seu desejo de sossego e tranquilidade. Procure dar maior atenção às suas necessidades íntimas, descanse e reponha suas energias. DICA: não se envolva em atritos com os familiares, evite a emotividade excessiva e preserve a paz doméstica.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

Tudo o que exige capacidade de expressão e de verbalização está favorecido pela Lua. Ela torna estes dias excelentes para você fazer contatos novos e se relacionar mais com os outros. DICA: os estudos e leituras serão particularmente produtivos, mesmo porque sua capacidade de aprendizado está acentuada.



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

“Comissão Lancet lista 14 fatores de risco que podem ajudar a prevenir ou retardar o início da doença”

Casos de demência poderiam ser prevenidos ou adiados

Com o número crescente de países entrando em uma sociedade envelhecida, a demência se tornou uma questão urgente que muitas famílias e o público em geral precisam enfrentar. Estima-se que 57 milhões de pessoas em todo o mundo vivam com demência – e esse número deverá aumentar para 153 milhões até 2050.

Mas um novo relatório publicado pela Lancet Commission sobre demência estima que quase metade dos casos da doença neurológica provavelmente podem ser evitados ou adiados. Vinte e sete dos principais especialistas em demência do mundo foram coautores do relatório e eles apontam 12 fatores

de risco existentes e dois novos que podem prevenir ou retardar a demência.

Os 12 fatores de risco anteriores incluem menor escolaridade, perda auditiva, depressão, lesão cerebral traumática, inatividade física, tabagismo, diabetes, hipertensão, obesidade, consumo excessivo de álcool, isolamento social e poluição do ar.

Alguns desses fatores de risco desempenham um papel maior na primeira infância do que na terceira idade. Por exemplo, ter menos educação é mais proeminente na primeira infância. Fatores de risco como isolamento social, poluição do ar e perda de visão não tratada são maiores na terceira idade, enquanto os

outros representam um risco maior na meia-idade.

Os fatores de risco foram determinados a partir de dados de 37 mil participantes com 45 anos ou mais que participaram do estudo Norwegian Hunt. A Comissão analisou evidências dos dados e outras revisões para decidir quais fatores eram mais provavelmente associados à demência.

Perda de visão e o colesterol alto foram incluídos como novos fatores de risco modificáveis para demência, observa o relatório. Os 12 fatores de risco iniciais foram associados a 40% dos casos, mas o novo relatório observa que abordar todos os 14 fatores poderia prevenir ou retardar 45% dos

casos de demência. O relatório não avaliou o número de anos em que a demência pode ser adiada se uma pessoa reduzir seus fatores de risco.

Em particular, o relatório descobriu que o colesterol LDL alto e a perda auditiva tiveram o maior peso em sua ligação com a demência. Os dois fatores foram atribuídos a cerca de um terço dos casos de demência evitáveis.

“A depressão é tanto um risco quanto um sintoma precoce, além de frequentemente estar presente durante a progressão da demência até estágios moderados. Então, é um risco particularmente desafiador de examinar e muitos estudos olham mais cedo na vida para tentar

e destrinchar o elemento do fator de risco, especificamente para garantir que seja um risco, não um pródromo”, destaca o texto.

Nos casos que afetam indivíduos mais velhos, o isolamento social foi associado a cerca de 10% dos casos evitáveis, enquanto a poluição do ar foi associada a 5%.

A comissão observou que a prevenção deve ser “ambiciosa”. “A prevenção envolve tanto mudanças de políticas governamentais nacionais e internacionais quanto intervenções adaptadas individualmente.”

Foram recomendadas ações específicas para reduzir o risco de demência ao longo da vida. Elas incluem:

Ter uma educação de boa qualidade e se envolver em atividades cognitivamente estimulantes na meia-idade; uso de aparelhos auditivos; tratar a depressão; usar capacetes e proteção para a cabeça em esportes de contato e ao andar de bicicleta; fazer exercício; reduzir o tabagismo; prevenir ou reduzir a hipertensão; tratar o colesterol LDL alto a partir da meia-idade; manter um peso saudável e tratar a obesidade o mais cedo possível; prevenir a diabetes; reduzir o alto consumo de álcool; priorizar ambientes comunitários e habitacionais favoráveis aos idosos; reduzir o isolamento social e tratamento para perda de visão acessíveis.

FESTIVAL EM ALMADA

Desejos inconscientes; movimentos espontâneos

Mineira de BH, bailarina Paula Davis participa da abertura de mostra de videodança em Portugal. Performance “Träume” foi feita para jornada de psicanálise

CARINA APARECIDA/DIVULGAÇÃO



EM “TRÄUME” (SONHOS, EM ALEMÃO), PAULA DAVIS USA FIOS DE LÃ COMO METÁFORA PARA DIZER QUE TUDO PODE SE TRANSFORMAR

LUCAS LANNA RESENDE

Fios vermelhos de lã se entrelaçam suavemente entre os dedos de uma mão branca, com unhas também vermelhas. Formam uma trama que evoca uma brincadeira de cama de gato, enrolando-se e desenrolando-se até assumirem, em determinado momento, a forma de um ovário. Depois, desmancham-se, voltando a ser fios esticados que começam a se enredar em pés com unhas igualmente pintadas de vermelho.

A cena faz parte da videoperformance “Träume”, da bailarina, coreógrafa e professora de dança Paula Davis, que será exibida na abertura da mostra de videodança da

32ª Quinzena de Dança de Almada – International Dance Festival, em Portugal, nesta sexta-feira (20/9). Paula é a única brasileira selecionada para o festival. Não haverá transmissão on-line.

A artista, no entanto, não tinha grandes pretensões ao criar a performance. “Träume” surgiu de um convite para desenvolver uma intervenção artística que abria uma jornada de psicanálise no ano passado. Assim, conforme sugere o próprio título da videodança (träume significa “sonhos” em alemão), a coreografia foi guiada por desejos inconscientes, resultando em movimentos espontâneos.

“O sonho é esse espaço do inconsciente, onde as coisas nunca estão completas e podem se transformar. Por isso,

o fio. Ele forma uma trama que nunca está finalizada e se transforma ao longo da performance”, explica Paula.

NO CÉU E NA TERRA

Em pouco mais de quatro minutos, a bailarina se enreda pelos fios vermelhos, dando a eles diferentes formas a cada movimento. Tudo é captado em closes intensos das mãos e dos pés da bailarina, ao som da canção instrumental “Golden hour”, de Jonas Kolberg. Essas partes do corpo, segundo Paula, representam as duas pontas que conectam o bailarino ao céu e à terra enquanto dança.

Os enquadramentos fechados também ressaltam o contraste entre o vermelho vibrante dos fios e do esmal-

te com a pele clara da mineira, funcionando como uma metáfora para o diálogo entre as partes interna e externa do corpo humano. “O vermelho estabelece uma ligação com questões anatômicas. Vejo esses fios vermelhos como veias e vasos sanguíneos, que representam o sangue, a mulher – que menstrua e, portanto,

o sangue está presente nela – e o parto”, diz.

Dessa forma, “Träume” se torna uma performance com uma perspectiva feminina sobre questões significativas para as mulheres. Para alcançar essas visões, Davis contou com a colaboração de Carina Aparecida, responsável pela direção de fotografia e edição do vídeo. “Ela tem um olhar

muito poético para tratar sobre isso. Acredito que essa característica – especialmente os closes nas mãos e pés – foi um diferencial que contribuiu para a seleção de ‘Träume’ para o festival de Almada”, ressalta.

INSPIRAÇÃO NA POESIA

A videodança é uma ramificação de “Poesias dançantes”, livro de poemas publicado por Paula Davis em 2019, que já abordava temas de alinhavo e costura. É como se ela desmembrasse o livro nessa videodança. Contudo, conforme ela pondera, tal videodança “é um trabalho muito mais amplo, que abrange a literatura e as artes cênicas”.

Após a exibição de “Träume” no festival de Almada, Davis pretende compartilhar temporariamente a videoperformance em seu canal no YouTube (@pauladavis.bailarina). Contudo, ainda não decidiu se, de fato, fará isso e nem por quanto tempo deixará o vídeo disponível. ■

MÚSICA NA PRAÇA

Mestre Ambrósio nas montanhas de Minas

Um dos mais importantes grupos do movimento manguebeat faz show gratuito, amanhã, em Glaura, distrito de Ouro Preto. Repertório celebra 30 anos de carreira

JOSÉ DE HOLANDA/DIVULGAÇÃO

AUGUSTO PIO

Conhecido como um dos mais importantes grupos do movimento manguebeat, o Mestre Ambrósio está de volta aos palcos e se apresenta neste sábado (21/9), às 18h30, na Praça da Igreja da Matriz de Santo Antônio, em Glaura, distrito de Ouro Preto. O show dos músicos pernambucanos faz parte da programação do 2º Festival de Cultura Popular, que tem por objetivo celebrar as tradições culturais, por meio de experiências artísticas e de formação.

O vocalista e percussionista Sérgio Cassiano revela que o repertório será composto pelos maiores sucessos da banda. Estão garantidos "Pé de calçada", "Se Zé Limeira sambasse Maracatu", "Vó cabocla", "Fuá na casa de Cabral", "Pescador", "Coqueiros", "Sóis" e "Os Cabôco", entre outras músicas que levam às apresentações a tradicional figura do Mestre Ambrósio, personagem do folguedo Cavalo Marinho, da região da Zona da Mata Norte pernambucana, feito pelo músico, ator e dançarino pernambucano Helder Vasconcelos.

CLUBE DA ESQUINA

Cassiano diz que está muito feliz por voltar a Minas. "Sempre fomos muito bem recebidos. Adoramos tocar em Minas, estado onde Luiz Gonzaga (1912-1989) passou sete anos. Estamos muito felizes em voltar à terra do Clube da Esquina e esperamos que o pessoal goste do nosso show que está muito bacana."

Ele conta que este show foi montado há cerca de três anos, especialmente para essa turnê de retorno aos palcos. "Fizemos um condensado das músicas dos nossos três álbuns: 'Mestre Ambrósio', 'Fuá na ca-



GRUPO PERNAMBUCANO MESTRE AMBRÓSIO ESTÁ FELIZ DE TOCAR EM MINAS E PROMETE REVIVAL DE CANÇÕES MAIS OUVIDAS NAS PLATAFORMAS

sa de Cabral' e 'Terceiro Samba'. Resumindo, faremos uma espécie de revival das nossas canções mais tocadas nas plataformas e pedidas em nossos shows."

Com 1h30 de duração no máximo, o artista conta que não dá para tocar todas as músicas dos três álbuns e, por isso, não têm um repertório fixo para a turnê. "De vez em quando, damos uma mexida aqui, outra ali, trocando uma canção por outra, mudando o ritmo, enfim, variando um pouco (o repertório). Mas vamos aquelas que o público sempre pede. Normalmente, tocamos com os arranjos originais, mas tem algumas que executamos de maneira um pouco diferente."

Cassiano explica que "Os cabôco" foi gravada, originalmente, como uma marcha de maracatu rural, mas agora está mais para frevo canção. "Diria que mais para o carnaval. O andamento é próximo do original, mas o ritmo mudou. Mas a maioria é tocada como está nos discos. Nesta turnê de 30 anos, viemos nos apresentando desde o final de 2022, quando passamos várias vezes por São Paulo, Rio de Janeiro, Teresina, Salvador, Recife, Fortaleza e agora em Minas. Daqui vamos para Niterói, no litoral fluminense."

Para o vocalista é interessante ressaltar que a formação do Mestre Ambrósio é a mesma desde a fundação do grupo, em 1992. "Demos uma

Contracultura pernambucana

O manguebeat foi um movimento de contracultura que surgiu em Recife. Foi criado em 1991 com o objetivo de promover uma renovação no cenário cultural e artístico de Pernambuco. Para Sérgio Cassiano, vocalista do Mestre Ambrósio, a ideia era de se expressar o mais brasileiro possível. "Mas essa própria brasilidade se coloca em conexão entre algo com que se reconhece, digamos, de ordem mundial, mas sem essa ideia de globalização, que é perverso. É no sentido de se manter dialogando com tudo que se cruza, mas, ao mesmo tempo, de olho aberto. Não é só ser influenciado, mas se entender, fazendo parte de algo que você busca o início e não encontra. Também não encontra o fim, mas você está ali nos elos e pode partir de um ponto."

parada em 2004, mas em 2007 chegamos a um momento que não vínhamos mais um horizonte e resolvemos parar. Porém, no decorrer dessas duas décadas, flertamos com uma possível volta, mas nada se concretizava, parecia até que estávamos esperando o momento certo."

Cassiano ressalta que, após esse hiato, o grupo voltou aos palcos no momento certo, com a proposta de fazer somente alguns shows para comemorar o aniversário de 30 anos de carreira. Mas foi além e acabou até lançando o single "Pela

Janela". "Isso já é outro marco, porque voltar ao estúdio é uma coisa; ao palco, outra. Agora, voltamos mesmo para ficar. Temos até músicas para fazer um disco inteiro, mas temos que jogar com toda uma logística, porque nem todos moram em Recife."

GONZAGÃO

Ele lembra que o movimento manguebeat começou internamente, reflexo da própria situação no Recife e região. "Tudo indicava que a gente não conseguiria, mas mostramos que era possível fazer e que em Recife é grande a quantidade e qualidade dos talentos. Luiz Gonzaga era um dos grandes mestres que permeavam o fazer. Ele era um deles, mas mais do que as figuras em si, tem um movimento geral, pois tudo vem da música, das expressões, do mundo do forró, do mundo do Cavalo Marinho, do mundo dos maracatus, no mundo do frevo, esses universos que são universos dentro de um universo pernambucano. O movimento partiu de Pernambuco, porém sem deixar as nossas influências do rock e da música popular brasileira", destaca.

Além de Sérgio Cassiano (vocal e percussão), formam o grupo pernambucano, os músicos Siba (vocal, guitarra e rabeca), Eder "O Rocha" (percussão), Helder Vasconcelos (fole de oito baixos, percussão e coro), Mazinho Lima (baixo e coro) e Mauricio Bade (percussão e coro). ■

MESTRE AMBRÓSIO – SHOW

Neste sábado (21/9), às 18h30, na Praça da Igreja da Matriz de Santo Antônio, em Glaura, distrito de Ouro Preto, como parte da programação do 2º Festival de Cultura Popular. Acesso gratuito.

DIVIRTA-SE

ESTADO DE MINAS

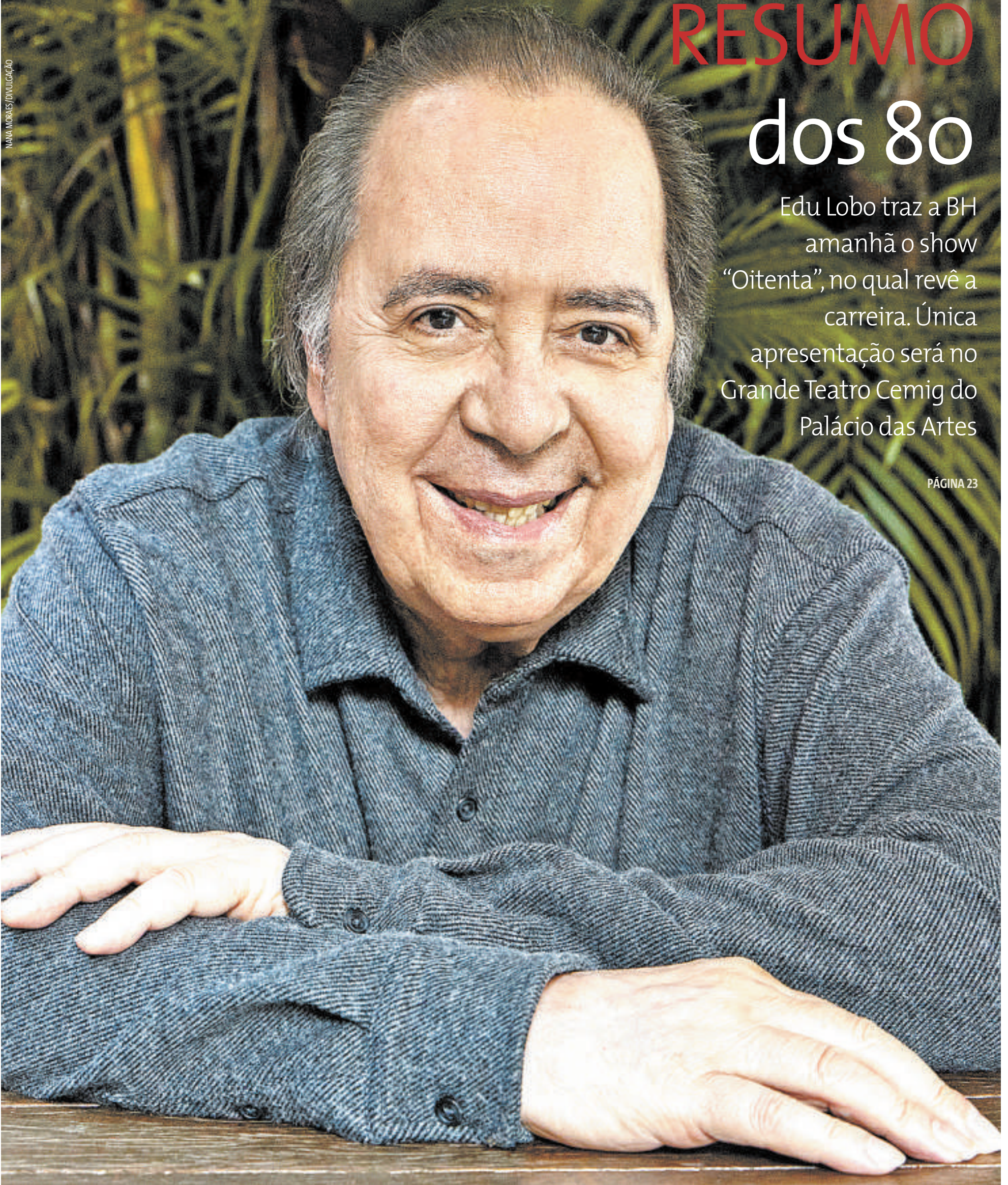
SEXTA-FEIRA, 20/9/2024

MANA MORAES DIVULGAÇÃO

RESUMO dos 80

Edu Lobo traz a BH
amanhã o show
“Oitenta”, no qual revê a
carreira. Única
apresentação será no
Grande Teatro Cemig do
Palácio das Artes

PÁGINA 23





HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

UM PROGRAMA PARA CADA DIA DA SEMANA

ANA CLARA MIRANDA/DIVULGAÇÃO

Sexta-feira (20/9)

Começar a semana com algo que não faz parte da rotina é, no mínimo, curioso. Nesta sexta-feira (20/9), o duo A Corda em Si apresenta, às 20h, o espetáculo “LivreMente”, no Teatro de Bolso do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro). A apresentação, que faz parte do Festival Acesa, é um show musical em total escuridão, com audiodescrição e adaptações no espaço, valorizando a percepção auditiva. Os ingressos gratuitos podem ser retirados 30 minutos antes do espetáculo, na bilheteria do Sesc Palladium ou pelo site Sympla (um par por pessoa). O Acesa, que segue até 29/9, é referência em arte e cultura DEF (produzida por pessoas com deficiência) e busca promover a acessibilidade e a valorização da diversidade.



Sábado (21/9)

Para quem gosta de samba e pagode retrô, sábado (21/9), às 16h, é dia de curtir a banda Trem dos Onze, no Alpendre (Rua Mármore, 70, Santa Tereza). No repertório, canções de Zeca Pagodinho, Beth Carvalho, Martinho da Vila, Djavan, Grupo Revelação e outros nomes da MPB. O DJ Tilulu também promete animar a pista. Ingressos no Sympla, a R\$ 30.

VINÍCIUS BERTOLI/DIVULGAÇÃO



Domingo (22/9)

Todo dia é dia de teatro, mas domingo (22/9) tem programação especial para a garotada. A vida de Luiz Gonzaga, atração do projeto Diversão em Cena, é tema do musical “Luiz e Nazinha – Luiz Gonzaga para crianças!”, que será apresentado às 17h, no Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro). Ingressos à venda no site Eventim custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). Com direção de Diego Moraes, o espetáculo conta passagens da infância do Rei do Baião no interior do Nordeste. A descoberta do amor do jovem Luizinho (Pedro Henrique Lopes) por Nazarena (Aline Carrocino), filha de um coronel que não permite o namoro deles, é o ponto alto da história. O espetáculo faz parte do projeto Grandes Músicos para Pequenos, criado pela produtora Entre Entretenimento, com o objetivo de levar para os palcos nomes importantes da cultura brasileira em montagens que mesclam biografia e canções do artista escolhido.

Segunda-feira (23/9)

Quem é apaixonado por literatura brasileira não pode perder a mostra que reúne cartas trocadas entre Fernando Sabino (1923-2004) e Mário de Andrade (1893-1945), em exposição pela primeira vez em Belo Horizonte, no pilotis da Procuradoria-Geral de Justiça (Av. Álvares Cabral, 1.690, no Santo Agostinho), das 9h às 18h. Guardados por décadas pela família de Sabino, os documentos revelam o início de uma amizade que começou em 1942, depois que Mário de Andrade leu o primeiro livro de Sabino, “Os grilos não cantam mais” e decidiu escrever ao autor. Nas primeiras correspondências, a conversa girava em torno das questões literárias e artísticas. Com o passar do tempo, as discussões pessoais foram mantidas, até a morte de Mário, em 1945. A correspondência entre os dois escritores está publicada no livro “Cartas a um jovem escritor e suas respostas”, mas os originais nunca haviam sido exibidos. Painéis com informações biográficas e fotografias de Fernando Sabino também fazem parte da mostra. O acervo será doado para a Casa Mário de Andrade, em São Paulo, antiga residência de Mário de Andrade e centro de importantes encontros literários do modernismo brasileiro, em um compromisso firmado entre Bernardo Sabino e a secretária de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, Marília Marton, para preservar a história literária do país.

Terça-feira (24/9)

O baixista Vagner Faria faz apresentação especial, na terça-feira (24/9), no Clube de Jazz do Café com Letras (Rua Antônio de Albuquerque, 47, Funcionários). Acompanhado por Christiano Caldas (piano), Renato Saldanha (violão e guitarra) e Arthur Rezende (bateria), Vagner grava ao vivo o álbum “Ilusões diárias”, revisitando seu repertório autoral com novos arranjos e novas versões. O disco é seu primeiro ao vivo e o quinto álbum autoral. A casa abre às 19h, e as apresentações serão às 20h e às 21h30. Ingressos a R\$ 30 (área interna) e R\$ 15 (área externa).

JULIA LANARIA/DIVULGAÇÃO



Quarta-feira (25/9)

O Cine Theatro Brasil Vallourec, na Praça Sete, vai se transformar, na quarta-feira (25/9), em pré carnaval. Nove meses depois de sua mais recente apresentação em Belo Horizonte, Saulo Fernandes volta para cantar ao lado da Orquestra Opus. Os ingressos custam R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia).

Quinta-feira (26/9)

Um dos nomes mais importantes da música brasileira, Fagner faz, nesta quinta-feira (26/9), o segundo de dois shows em Belo Horizonte, no Grande Teatro Cemig do Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1537321, Centro). No dia anterior, o show será no teatro Francisco Nunes. Os ingressos custam a partir de R\$ 130 e estão à venda no site Eventim. No repertório, sucessos como “Canteiros”, “Fanatismo”, “Mucuripe”, “Revelação”, “Jura Secreta”, “Noturno”, “Deslizes” e “Borbulhas de Amor”, em versão acústica.

DIVIRTA-SE
ARTES CÊNICAS“O lago dos cisnes”
DE VOLTA A BH

Três meses depois de sua última passagem por Belo Horizonte, Companhia Ballet Clássico de São Petersburgo retorna à cidade para única apresentação nesta sexta-feira

DANIEL BARBOSA

A Companhia Ballet Clássico de São Petersburgo retorna a Belo Horizonte com “O lago dos cisnes”, em única apresentação, nesta sexta-feira (20/9), no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. A peça, uma das mais populares do repertório do balé clássico, passou pela cidade no ano passado, no Sesc Palladium, e em julho deste ano, no Minascentro.

Um outro braço da companhia russa – o Ballet Clássico de São Petersburgo no Gelo – inaugurou, em 2022, a série de turnês brasileiras promovida pela Play Entretenimento, com passagem pela capital mineira, no Palácio das Artes. Diretor da produtora, Rafael França diz que o êxito da primeira empreitada, há dois anos, abriu o precedente para a realização anual dessa circulação do Ballet Clássico de São Petersburgo pelo Brasil.

“Entendemos que é um espetáculo que tem um apelo muito grande de público, principalmente entre os mineiros. ‘O lago dos cisnes’ é a peça mais famosa do balé clássico. Todas as vezes que o trouxemos, encheu a plateia”, diz, justificando o retorno à cidade três meses após a última apresentação. “Em Belo Horizonte os ingressos esgotaram rapidamente, muita gente ficou sem ver, por isso estamos trazendo novamente.”

QUATRO ATOS

Ele explica que a circulação brasileira se insere em uma turnê pela América Latina, pela qual a companhia se apresentou no Chile, na Argentina e no Uruguai. França diz que trabalha há muitos anos na produção de eventos artísticos e culturais. Ele recorda que foi apresentado ao Ballet Clássico de São Petersburgo, em 2019, por um amigo chileno, também produtor, que já promovia turnês do grupo em seu país.

“Por intermédio desse amigo, conheci o diretor-geral da companhia, um ucraniano que também tem nacionalidade colombiana. Acabamos firmando uma parceria, ficamos amigos, e aí foi possível trazer o Ballet de São Petersburgo para o



BAILARINOS DA COMPANHIA BALLET CLÁSSICO DE SÃO PETERSBURGO SOBEM AO PALCO COM “O LAGO DOS CISNES”, HOJE, NO TEATRO DO CENTRO CULTURAL UNIMED-BH MINAS

Fracasso
na estreia

Um dado curioso sobre “O lago dos cisnes” é que sua estreia, em 20 de fevereiro de 1877, no Teatro Bolshoi, em Moscou, com a coreografia elaborada por Julius Reisinger a partir da composição de Tchaikovsky, foi um fracasso retumbante. A peça só viria a se tornar uma referência mundial do balé clássico a partir de uma segunda montagem, encenada em São Petersburgo quase 20 anos depois, em 1895, depois da morte de Tchaikovsky, com uma nova coreografia, criada por Marius Petipa e Lev Ivanov.

Brasil. É uma companhia privada russa muito prestigiada em todo o mundo, porque conta com uma variedade grande de exímios bailarinos circulando – são cerca de 60, que se revezam nessas turnês. A ideia era começar em 2020, mas a pandemia não deixou”, relata.

“O lago dos cisnes” é um balé dramático criado em 1876 por encomenda do Teatro Bolshoi, com música de Tchaikovsky e libreto de Vladimir Begitchev e Vasily Geltzer. A estreia aconteceu em 1877. Encenada em quatro atos, com um intervalo de 15 minutos entre o segundo e o terceiro ato, a peça conta a história da princesa Odette, uma jovem aprisionada no corpo de um cisne pelo feiticeiro Von Rothbart. Para se libertar dessa condição, ela precisa que um jovem admirador, o príncipe Siegfried, lhe declare amor e fidelidade.

“Alexander Volchkov, que faz o papel do príncipe Siegfried, é primeiro bailarino do Balé Bolshoi. A única companhia autorizada a ter contrato com ele, fora do Bolshoi, é a de São Petersburgo. María Tamiłova, que faz Odette e sua irmã gêmea má, Odille, que é o cisne negro, é primeira baila-

rina do Balé de Grigorovich. São todos nomes de peso, como também Kirill Zafin, primeiro bailarino do Mariinsky Ballet, que faz o mago Rothbart. A gente tem a possibilidade, via Ballet de São Petersburgo, de trazê-los para o Brasil”, diz França.

Ele observa que esses bailarinos têm uma rotina diária de três horas de ensaios para um mesmo espetáculo. “Por mais que já saibam os passos, eles treinam repetidamente para alcançar o maior nível de perfeição. Existem outros balés populares, ‘Cinderela’, ‘O quebra-nozes’, ‘Giselle’, que têm apelo de público, mas ‘O lago dos cisnes’ é o mais famoso de todos, então demanda ainda mais afinho por parte dos bailarinos”, diz. ■

“O LAGO DOS CISNES”

Com a Companhia Ballet Clássico de São Petersburgo, nesta sexta-feira (20/9), às 21h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes): Ingressos: R\$ 400 (inteira, setor 1) e R\$ 360 (inteira, setor 2), à venda pelo Sympla ou na bilheteria local. Meia-entrada na forma da lei. Informações: (31) 3516-1360.

Outros
espetáculos

>>> VEIGH EM CONTAGEM

Maior expoente do trap da atualidade, Veigh desembarca em Contagem, na Grande BH, para se apresentar, nesta sexta-feira (20/9), a partir das 21h, no Shopping do Avião (Av. Babita Camargos, 1.295, Cidade Industrial). O oitavo artista mais ouvido do país no Spotify divide o line up do Trap Funk com G.A. A programação também terá Betim ATL e WS da Igreja. Ingressos, a partir de R\$ 60, à venda, pela Central dos Eventos.

>>> ATLÂNTICA BANDA

Atlântica Banda faz show de lançamento do álbum de estreia “Que sorte”, neste sábado, às 19h, no Escadão do Esplanada (Rua Tulipa, 125 – Esplanada). A apresentação terá participação do Bloco Roda de Timbau. No disco, o grupo transita por ritmos afro-brasileiros com influências na salsa, ijexá, pop e samba-reggae. Entrada gratuita.

>>> FESTIVAL NA LAGOA

Shows, espetáculos cênicos para crianças e atividades recreativas serão realizados gratuitamente neste sábado e domingo (21 e 22/9), a partir das 9h, no Espaço CSul Lagoa (Av. Princesa Diana, 350, Lagoa dos Ingleses), em Nova Lima. Amanhã: yoga com Ana Ribeiro; peça “Moana, o musical”; e shows com as bandas Deixa os Caras Band, Thunder Blues e Dexter. No domingo: peça “Quintal da Guegue” e shows com Lurex e Bauxita. Entrada gratuita.

>>> ORQUESTRA OVO

A OVO – Orquestra de Formação e Transformação apresenta o concerto “Sons da primavera”, neste sábado (21/9), às 18h; e domingo (22/9), às 11h, na Sala Minas Gerais (Rua Tenente Brito Melo, 1.090 – Barro Preto). No programa, obras de Carlos Gomes, Debussy e Beethoven. Ingressos à venda a partir de R\$ 40 (inteira/coro), no ovo.byinti.com. Meia-entrada na forma da lei.

>>> BIZORRO MODERNO

Com repertório autoral que transita do rock à música regional mineira, a banda Bizzorro Moderno faz show neste sábado (21/9), às 18h, no Centro Cultural Padre Eustáquio (Rua Jacutinga, 550 – Padre Eustáquio). A apresentação marca o retorno da banda à estrada. Até o final do ano, eles seguem se apresentando na capital mineira e, em 2025, lançarão novo disco. Entrada gratuita.

LINA MINTZ / DIVULGAÇÃO



OS ATORES FERNANDO OLIVEIRA E FRANCIS SEVERINO SÃO OS PALHAÇOS MULAMBO E RISOTO, QUE ATUAVAM COMO DOUTORES DA ALEGRIA PELO INSTITUTO HA-HA-HA

A fuga É BELA

DANIEL BARBOSA

Integrantes do Instituto Ha-Ha-Ha desde sua fundação, Fernando Oliveira e Francis Severino – respectivamente o “palhaços doutores” Mulambo e Risoto – estavam desenvolvendo uma ação no Hospital das Clínicas, em 2015, quando conheceram Matheus, um garoto cego ali internado, em tratamento. Apesar da deficiência visual, ele acompanhava a dupla com atenção e empolgação pelos leitos e corredores do centro de saúde.

Certo dia, ao final do trabalho, Matheus os seguiu até a porta do elevador. “Por instinto eu perguntei: ‘Vamos fugir daqui?’”, conta Oliveira. “Ele respondeu: ‘Esse é meu sonho!’”. A partir desse momento, todas as nossas intervenções no hospital, duas vezes por semana, foram em torno desse imaginário. Criamos planos de fuga com Matheus, simulamos e treinamos. Até que chegou o dia da alta e, junto com a mãe e o corpo clínico do hospital, simulamos a fuga, sem ele saber que, na verdade, estava recebendo alta.”

O episódio é o ponto de partida do espetáculo “Sirene!”, que estreia neste sábado (21/9), no Teatro Raul Belém Machado. Com mais de 10 anos atuando juntos como palhaços em espaços públicos, Mulambo e Risoto se apresentam pela primeira vez num teatro.

A direção é de Lenine Martins e a dramaturgia é assinada pelos próprios artistas, sob supervisão de João Filho. “Logo quando teve a ‘fuga do hospital’, escrevi um conto sobre o

“Sirene”, espetáculo dos palhaços Mulambo e Risoto sobre episódio em que transformaram a alta de um garoto cego na encenação de um espetacular escape do hospital, estreia amanhã

episódio, uma história inventada, nada documental, relatando como foi. Nessa história, cavamos um túnel que sai no Parque Municipal, só que, quando estão saindo do túnel, os palhaços ouvem uma sirene e são presos”, recorda Oliveira.

EQUIPE

Esse conto é a base da dramaturgia, o que faz do espetáculo uma continuação do episódio ocorrido em 2015. “Para compor a equipe, convidamos pessoas que, em algum momento, já estiveram conosco. Lenine foi nosso professor na escola de teatro; João Filho foi contemporâneo nosso de formação e já atuou com o Francis no espetáculo ‘Quintal’; já fizemos aulas com Chaya Vasquez, responsável pela concepção e execução da trilha sonora; Mariana Blanco já fez vários figurinos para a gente”, diz.

Tanto Oliveira quanto Severino têm formação em artes cênicas e acumulam experiências isoladas nos palcos, mas não como a dupla Mulambo e Risoto. “Tivemos participações em cenas curtas, mas espetáculo mesmo, este é o primeiro para teatro”, diz o primeiro. Em sua carreira, sempre estiveram em ruas, praças, parques, hospitais e comunidades da capital e do interior do estado, a bordo de projetos como o Palhaços Sem Porteira, pelo qual visitam locais em situação de vulnerabilidade social e distritos de cidades do interior.

Oliveira não considera, no entanto, que “Sirene!” inaugure nova

fase na vida artística da dupla. “Acho que é um novo lugar dentre os vários pelos quais já passamos, então é chegar e tomar conta dele. É um lugar de atuação possível de explorar, com tudo o que o teatro permite, e acessar cada vez mais novos públicos e novos encontros, o que é o mais importante pra nós: produzir encontros de qualidade através da arte”, afirma.

Hoje com 15 anos, Matheus – que segue em tratamento – ainda mantém contato com os palhaços doutores Mulambo e Risoto e fará uma pequena participação em “Sirene!”, por meio de um vídeo gravado para o espetáculo, tocando saxofone. “A ideia é dar continuidade à história e homenagear essa criança – hoje adolescente – que tanto nos inspirou e nos ensinou. E, a partir da nossa vivência, mostrar para o público o quanto o riso é importante em todas as situações da vida e o quanto a imaginação pode nos mover. Trabalhar cotidianamente em hospitais com a palhaçaria nos faz perceber como a arte é essencial em prol da vida e esperamos poder levar essa nossa vivência para o espetáculo”, diz Francis Severino. ■

“SIRENE!”

Espectáculo com os palhaços Mulambo e Risoto, neste sábado (21/9), às 19h30, e domingo (22/9), às 17h30, no Teatro Raul Belém Machado (Rua Leonil Prata, s/nº, Alípio de Melo). Ingressos gratuitos, mediante retirada pelo Sympla ou na bilheteria do teatro, a partir de duas horas antes da apresentação.

Outros espetáculos

>>> CARROÇA DE MAMULENGOS

Referência do teatro de bonecos, a Carroça de Mamulengos leva ao CCBB-BH (Praça da Liberdade, 450, Funcionários), a partir deste sábado (21/9), a “Mostra Carroça de Mamulengos – Três gerações de arte brincante”. Até 20/10, o público poderá prestigiar três espetáculos da companhia: “História de teatro e circo”, “Janeiro” e “O babauzeiro”. As apresentações ocorrem aos sábados e domingos, às 11h e às 16h. Em 19/10 e 20/10, as apresentações serão às 11h e às 15h. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia) e estão disponíveis no site do CCBB-BH e na bilheteria do centro cultural. A programação completa, que inclui oficina e palestra, está disponível no site.

>>> ACESSA BH

Com direção de Clóvis Domingos, Dudu Melo e João Bosco Veras apresentam, dentro da programação do Festival ACESSA BH, o espetáculo “Eu vi uma flor no deserto”, neste sábado (21/09), às 20h, no Teatro João Ceschiatti do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro). A montagem consiste em um encontro entre teatro e dança que convida o público a uma reflexão sobre a solidão, a incomunicabilidade e a passagem do tempo. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados a partir de uma hora antes da apresentação, na bilheteria do Palácio das Artes (um par por pessoa).

>>> “BUFFET ESCASSO”

O comediante Carlos Nunes volta ao cartaz com “Como sobreviver em festas e recepções com buffet escasso”, neste sábado (21/9), às 21h, e domingo (22/9), às 19h, no Teatro Santo Agostinho (Rua dos Aimorés, 2.679, Lourdes). Criada há 24 anos, a montagem debocha de uma parcela da sociedade que está sempre se valendo de pretextos para beber e comer. Nunes narra fatos típicos que ocorrem em ambientes de festas e ensina alguns truques para que a plateia não passe por situações desagradáveis ou constrangedoras nessas ocasiões. Ingressos a R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia), à venda no Sympla e na bilheteria do teatro, a partir de uma hora antes do início do espetáculo.

DIVERTA-SE
MATÉRIA DE CAPAConjunto
DA CARREIRA

NANA MORAES/DIVULGAÇÃO

MARIANA PEIXOTO

Gostar de palco, só mais recentemente, na maturidade. “Quando comecei, não gostava. Achava que não tinha que ir para o palco. Os equipamentos eram horrorosos, apitavam. Não era um lugar de prazer, ainda mais porque minha vida sempre foi concentrada em composição. Mas hoje em dia eu gosto”, diz Edu Lobo.

Com 81 anos recém-completos (em 29 de agosto), o cantor, compositor, instrumentista e arranjador carioca celebra a vida e a carreira em apresentação única, neste sábado (21/9), no Palácio das Artes. A base é “Edu Lobo – Oitenta” (Biscoito Fino), álbum duplo com 24 canções, lançado no apagar das luzes de 2023.

O repertório reunido para este trabalho não é inédito. Mas houve momentos na garimpagem do material em que Edu redescobriu sua própria produção, iniciada em 1965. Ele ouviu sua extensa discografia para encontrar canções pouco ou nada conhecidas – metade das selecionadas vem da prolífica parceria com Chico Buarque.

“Não tenho o hábito de ouvir meus discos. Tenho uma visão muito crítica, acabo não gostando, vendo os defeitos. Mas foi muito importante ouvir músicas que nem me lembrava. Foram discos que há 30, 40 anos não ouvia. Então houve a vantagem de poder escolher (cada canção) com um ouvido diferente”, afirma Edu.

MUDANÇA NA LETRA

A ideia era sair do óbvio, tanto que a única canção conhecida – a valsa “Beatriz” (1982), da trilha do espetáculo “O grande circo místico” – só entrou porque Chico havia feito no ano passado uma mudança na letra, dando sua versão definitiva. Nos versos “Será que é divina/A vida da atriz” a palavra vida foi substituída por sina.

Edu não queria fazer o disco sozinho. Convidou quatro cantores de diferentes gerações – Zé Renato, de 68 anos; Mônica Salmaso, de 53; Vanessa Moreno, de 37; e Ayrton Montarroyos, de 29 – para dividir os vocais. “É um disco de compositor, não tem a concepção de sucesso. Grande parte das pessoas que me acompa-

nam não conhecem as músicas.”

O time de oito bambas que o acompanharam no estúdio foi escolhido a dedo: Carlos Malta e Mauro Senise (saxofone e flautas), Cristóvão Bastos (piano e arranjos), Paulo Aragão (violão), Kiko Horta (acordeom), Jorge Helder (baixo), Jurim Moreira (bateria) e Marcelo Costa (percussão). Três deles o acompanham em BH: Bastos, Moreira e Senise. O contrabaixista Sidiel Moreira está no lugar de Helder, atualmente em turnê com Caetano e Bethânia.

Mas disco é disco, palco é outra coisa. Edu tem plena consciência do que seu público espera. Nunca deixa de cantar “Upa, neguinho” (1966, lançada no álbum “Edu e Bethânia”) e “Ponteio” (1967, parceria com Capinam que lhe deu o primeiro lugar no Festival de Música Popular Brasileira da Record), dois de seus maiores sucessos.

Edu se considera atualmente um melhor cantor do que no início de sua trajetória. “Agora minha voz está no lugar, interpreto do jeito que gosto. Uma coisa que não acontece com todo mundo. E que, quando o tempo vai passando, você vai perdendo (o tom). Acho que não perdi, meu timbre melhorou. Com certeza minha voz é mais gra-

ve, o que é normal de acontecer, mas acho mais legal.”

Ele tem sua discografia completa no computador. E é por meio dele que costuma ouvir música. Clássica, de preferência. “Tenho um prazer enorme em ouvir música. Tenho um aplicativo em que você pode pedir gravação com partitura. Peço uma grande gravação, seja com Karajan ou Bernstein como regentes, e ouço coisas belíssimas. É muito bom, faço isto a vida inteira, desde que passei a estudar música, a entender a linguagem musical. No Brasil não tem loja com quantidade enorme de partituras, mas hoje em dia você consegue pela internet.”

Desde sempre, Edu Lobo se diz compositor e não cantor. Mas não pensa em um álbum de inéditas, pois o momento é de “Oitenta”. “Já gravei muita coisa, vamos ver o que acontece.”

Quando há uma encomenda, a história é diferente, ele diz. “Sempre fui absolutamente fã de encomendas, pois é motivo para começar a trabalhar. Não tenho essa coisa de inspiração, de vir a ideia. Isto não acontece comigo. Quando tem um projeto, é muito melhor. Se tem personagens (dada a sua coleção de trilhas, como os de “Dança da meia-lua”, “O grande circo místico”,

“Agora minha voz está no lugar, interpreto do jeito que gosto. Uma coisa que não acontece com todo mundo. E que, quando o tempo vai passando, você vai perdendo (o tom). Acho que não perdi, meu timbre melhorou. Com certeza minha voz é mais grave, o que é normal de acontecer, mas acho mais legal”

●●●●
EDU LOBO
Compositor e cantor

EDU LOBO TERÁ NO PALCO A COMPANHIA DOS MÚSICOS MAURO SENISE (SAXOFONE E FLAUTAS), CRISTÓVÃO BASTOS (PIANO), JURIM MOREIRA (BATERIA) E SIDIEL MOREIRA (CONTRABAIXO)

co”, “O corsário do rei” e “Cambaio”, todas com Chico) eu penso neles o tempo inteiro.”

E tem que ter data para entregar, Edu completa. “Se alguém fizer a proposta do melhor musical da minha vida, com o melhor acerto financeiro possível, eu digo: ‘Tá. Tenho que entregar quando?’. Se me falarem no dia que quiser, sabe quando vou começar? Nunca. Prazo é fundamental na vida de todo mundo”, afirma. ■

EDU LOBO

Show neste sábado (21/9), às 21h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro, (31) 3236-7400. Ingressos: Setor 1 – R\$ 420 e R\$ 210 (meia); Setor 2 – R\$ 320 e R\$ 160 (meia); Balcão – R\$ 220 e R\$ 110 (meia). À venda na bilheteria e no eventim.com.br

ARTES CÊNICAS



EM TOM DE COMÉDIA
DRAMÁTICA, O TEXTO DE
GUSTAVO PINHEIRO FAZ AS
PERSONAGENS AMANDA
(GIULIA BERTOLLI) E LAURITA
(LILIA CABRAL) DESCOBRIREM
IMPROVÁVEIS AFINIDADES

SÓS E BEM acompanhadas

Lilia Cabral e Giulia Bertolli voltam a apresentar em BH, hoje e amanhã, a peça
“A lista”, em que duas vizinhas se tornam amigas, no período de isolamento social

CECÍLIA AMARAL*

A pandemia de COVID-19 é o pano de fundo da peça “A lista”, que volta a Belo Horizonte neste fim de semana, com a incorporação de um segundo ato que elevou sua duração para 75 minutos.

Inicialmente encenado de modo on-line por Lilia Cabral e sua filha Giulia Bertolli, durante o período de isolamento social imposto pela pandemia, o espetáculo foi em seguida levado ao palco e apresentado em Belo Horizonte em 2021, quando ainda havia restrição do número de espectadores por sessão.

“Para nós, voltar a Belo Horizonte com a peça completa é uma conquista”, afirma o autor Gustavo Pinheiro. “É como um coroamento de todo o processo de construção da obra pelo qual passamos.”

Pinheiro criou as personagens Laurita (Lilia Cabral) e Amanda (Giulia Bertolli), que moram no mesmo prédio em Copacabana. Na casa dos 60 anos, Laurita está aposentada do trabalho como professora, mora sozinha, não se dá bem com a única fi-

lha e é conhecida pelo mau humor. Com a chegada da pandemia, ela se vê confinada e privada do único conforto que tinha, na forma do contato com as amigas.

Amanda, por sua vez, é uma jovem que deixou a casa do pai sentindo-se incompreendida em seu desejo de se tornar cantora de ópera. A jovem se oferece para buscar mantimentos para Laurita durante a quarentena. A partir desse encontro improvável, as personagens descobrirão que têm mais em comum do que supunham.

ACONCHEGO

“Não é que a Laurita olhe para Amanda como filha, nem que a Amanda olhe para a Laurita como mãe, mas as duas encontram aconchecho uma na outra. O afeto é o que aproxima as duas”, afirma Lilia Cabral. “Elas não vão viver juntas para o resto da vida, mas, após a experiência da pandemia, sempre vão ter espaço no coração uma para a outra.”

Segundo Pinheiro, embora a his-

tória seja ambientada na pandemia, a crise de saúde não é indispensável à trama. “A história poderia ser contada a partir de qualquer isolamento imposto”, diz o autor. “Se a Laurita estivesse com a perna quebrada, por exemplo, a Amanda ainda a ajudaria e o espetáculo aconteceria da mesma forma. A obra fala de solidões que se encontram e do resgate de duas mulheres pelo afeto, tudo com muito bom humor.”

Ainda que seja conhecida por seus inúmeros papéis em novelas da Globo, como “A força do querer”, “Fina estampa” e “Império”, Lilia Cabral aponta que sua carreira como atriz começou no teatro e diz que o palco continua sendo sua “grande escola”.

“No teatro, aprendemos cada minuto em que estamos em cena, e a emoção é sempre diferente”, diz a atriz. “Apesar de a minha forma de trabalhar ter sido conhecida pelo público brasileiro através da televisão, passei muitos anos viajando pelo país fazendo peças. Hoje, digo que a dona Laurita é a personagem mais humana que já vivi no teatro.”

“A lista” ganhará uma adaptação cinematográfica produzida pelo Núcleo de Filmes dos Estúdios Globo. O longa já foi gravado e está em fase de pós-produção. A direção é de José Alvarenga Júnior. Tony Ramos, Letícia Colin e Reginaldo Faria estão no elenco.

“O filme também vai se passar em Copacabana, mas com maior diversidade de cenários. Personagens apenas citados na peça agora ganharam corpo. A filha de Laurita e o pai da Amanda são algumas das figuras que surgem no longa”, conta Pinheiro.

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

“A LISTA”

De: Gustavo Pinheiro. Direção: Guilherme Piva. Com Lilia Cabral e Giulia Bertolli. Nesta sexta (20/9) e sábado, às 21h, no Grande Teatro Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046 - Centro). Ingressos: Plateia 2: R\$ 120 (inteira) e R\$ 60 (meia); plateia 3: R\$ 40 (inteira) R\$ 20 (meia), à venda no Sympla e na bilheteria do teatro.

Outros espetáculos

>>> “O PEQUENINO GRÃO DE AREIA”

Um grão de areia se apaixona por uma estrela na peça infantil “O pequenino grão de areia”, da Cia do Silêncio. O espetáculo, com texto de João Falcão e direção de Yuri Simon, chega ao Teatro Marília (Av. Prof. Alfredo Balena, 586 - Santa Efigênia) neste sábado (21/9) e domingo (22/9), às 16h. A montagem conta com canções de Luiz Rocha. Ingressos a R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia), à venda no Sympla e na bilheteria do teatro, duas horas antes da apresentação.

>>> “3X-MAGINATION”

O espetáculo afrofuturista “3X-MAGINATION”, com dramaturgia de Nívea Sabino, acompanha a alienígena x? (Michelle Sá), personagem que foge de um planeta em crise e cai na Terra, lugar que se encontra em elevado estágio de evolução. A peça que celebra a existência de mulheres negras será apresentada no Teatro Espanca (R. Aarão Reis, 542 - Centro) nesta sexta (20/9) e sábado (21/9), às 19h30. Um debate sobre afrofuturismo ocorre hoje, enquanto a performance “Na beleza de ser”, de Sabino, e o show da cantora Julia Deodora integram a programação de amanhã. Entrada franca, com distribuição de 60 senhas na portaria do teatro.

>>> “POUSO FORÇADO, UMA HISTÓRIA DE AMOR”

Os atores Luciano de Lima e Thainá Chagas convidam o público a refletir sobre a vida a dois na comédia “Pousado forçado, uma história de amor”, que será apresentada no Teatro de Bolso do Sesc Palladium (R. Rio de Janeiro, 1.046 - Centro). A peça da Cia Kairos Produções tem texto e direção de Magdalena Rodriguez. As sessões são neste sábado (21/9), às 20h, e domingo (22/9), às 18h. Ingressos a R\$ 55 (inteira) e R\$ 27,50 (meia), disponíveis no Sympla.

DIVULGAÇÃO



O DJ FAUSTO, QUE TOCARÁ NA BALANÇO INSANO, DIZ QUE TODA CIDADE DEVERIA TER UMA FESTA DEDICADA À MÚSICA BRASILEIRA

A VOLTA DO Movimento Balanço

A festa Balanço Insano, que será realizada amanhã, no Complexo CentoeQuatro, reedita uma atração da cena noturna de BH nos anos 2000

GIOVANA SOUZA*

O Movimento Balanço foi uma festa realizada em Belo Horizonte no início dos anos 2000, com ênfase na música negra brasileira. Era realizada todas as terças-feiras e se inspirava na ousadia musical do samba rock.

“Os bailes de samba rock começaram mesmo em São Paulo. Aqui em Belo Horizonte a gente tinha a certeza de que toda cidade tinha que ter um baile, uma festa à noite, dedicada só à música brasileira”, afirma o DJ Fausto, envolvido com a iniciativa desde o início. “Só que, quando fizemos a nossa festa, incorporamos outras coisas relacionadas à cultura musical aqui da cidade, com o nosso próprio jeito de discotecar”, diz ele.

Neste sábado (21/9), o Movimento Balanço retorna às noites da capital mineira, com a festa Balanço Insano, no Complexo CentroeQuatro. O evento representa a realização de um desejo dos organizadores que já existia há quase 10 anos.

“A ideia de reviver o Movimento Balanço é antiga. Eu mesmo já tentei trazer a festa de volta por muito tempo, mas, por ser uma marca muito forte na cidade, foi preciso criar um projeto mais concreto para que os proprietá-

rios confiassem no retorno”, afirma Elam Moura, um dos organizadores. “Então nós trabalhamos bastante para isso, conseguimos a parceria com o Dudu da Casa da Insanidade Mental, que tem um trabalho importante na cultura da cidade e, felizmente, desenvolvemos o projeto”, acrescenta.

Fausto lembra que algumas edições esporádicas foram promovidas ao longo desses anos. “Nunca ficamos totalmente parados. Até porque tem muita gente que pede pelo retorno da festa constantemente e nós seguimos nessa vontade de manter a produção que é tão importante tanto para o público quanto para quem faz.”

NOSTALGIA

Com DJ Bené Ramalho, DJ Fausto, DJ Alex C e o músico Reginaldo 16 toneladas como atrações, além de uma cenografia que remete à estética dos anos 2000, esta nova edição da festa promete manter a essência do Movimento Balanço, proporcionando uma experiência nostálgica ao público.

“Nós queremos que as pessoas que curtiram tanto o Movimento Balanço no passado possam curtir de novo. Também temos a intenção de poder apresentar o movimento para um novo público e a nova geração que está vindo aí,

sem descaracterizar o real conceito da festa”, comenta Elam.

O repertório, que anteriormente abrangia músicas de artistas como Jorge Ben Jor, Tim Maia e Elza Soares, será mantido, mas com a inclusão de nomes da nova geração. “Nós, com certeza, vamos incluir algumas coisas novas, principalmente músicas que fariam parte do set se nós ainda estivéssemos tocando semanalmente”, diz Fausto.

“Mas é importante destacar que o que nós vamos tocar ainda é incerto, porque sempre depende do que a gente sente na hora da festa. Pelo menos na minha discotecagem, não crio uma playlist. Vejo as músicas que têm relação com o momento da festa e que acho que as pessoas vão gostar. A gente sempre faz pesquisas, claro. Eu mesmo continuo comprando discos e ouvindo muita música nova para poder improvisar com certeza do que eu estou fazendo”, comenta o DJ. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

“BALANÇO INSANO”

A festa será realizada neste sábado (21/9), no Complexo CentoeQuatro (Praça Rui Barbosa, 104 - Centro), a partir das 20h. Com DJ Bené Ramalho, DJ Fausto, DJ Alex C e Reginaldo 16 toneladas. Ingressos a R\$ 70, à venda na plataforma Sympla. Classificação: 18 anos.

Outras atrações

>>> CHICO AMARAL

O saxofonista Chico Amaral se apresentará no Parque Ecológico do Eldorado (Rua Paineiras, 753 - Eldorado), em Contagem, nesta sexta (20/9), às 20h. O instrumentista apresentará as músicas de seu novo álbum, “Canções Brasileiras”, ao lado de Christiano Caldas, Pablo Souza e Lincoln Cheib. Entrada franca.

>>> FESTIVAL QUATRO ESTAÇÕES

O Festival Quatro Estações - Primavera 2024 será realizado deste sábado (21/9) a 28/9 nas ruas, praças e restaurantes do bairro Vale do Sol, em Nova Lima. A programação é diversa e terá, na abertura, a apresentação do pernambucano Lula Queiroga, com as músicas de seu novo álbum, “Capibaribum”, às 19h. Mais informações sobre o festival estão disponíveis no perfil do Instagram @valedosolfestival. Entrada gratuita.

>>> DOMINGO NA RUA

O evento Domingo na Rua do Shopping Cidade ocorre neste domingo (22/9), das 11h às 15h, na rua Tupis (no quarteirão entre a Rio de Janeiro e a São Paulo). A programação voltada às crianças terá atrações como a Orquestra Sinfônica Sesc/MG, o mágico Wal, a Turma do Lobinho do Bem, a cantora Beatriz Stuart e a banda BoraPronobis. Entrada gratuita.

RECAP

Filhote de “Game of thrones”

Prevista para ser lançada apenas no fim de 2025 pela Max, “O cavaleiro dos sete reinos” já encerrou as gravações de sua temporada inicial. Nova série derivada de “Game of thrones”, a produção explora o cavaleiro Sor Duncan, o Alto (Peter Claffey) e seu escudeiro Egg (Dexter Sol Ansell), mas séculos antes dos eventos da trama original.

Novidades em “Ginny & Georgia”

“Ginny & Georgia” ganhou dois reforços no elenco da terceira temporada: Ty Doran e Noah Lamanna. Além da dupla, retornam à produção da Netflix nomes como Sara Waisglass, Diesel La Torraca, Jennifer Robertson, Scott Porter, além das protagonistas Antonia Gentry e Brianne Howey. A trama acompanha uma adolescente de 15 anos que se sente mais madura que a própria mãe, que a teve muito jovem.

Aimee Garcia em “Criminal minds”

Não se sabe quando “Criminal minds: Evolution” será disponibilizada no Brasil e nem mesmo em que plataforma ou canal pago isso poderá ocorrer. Mas sua terceira leva de episódios ganhou a adição de Aimee Garcia ao elenco. Ela dará vida a uma neuropsiquiatra de sucesso que é chamada para atender um paciente que precisa se recuperar de seu trauma cerebral induzido por lesão.

Dexter volta em dezembro

Série prelúdio de “Dexter”, “Dexter: Pecado original” estreia em 13 de dezembro no Paramount+. A história é ambientada em Miami, em 1991, ou seja, 15 anos antes da trama original. Nela, Dexter é interpretado por Patrick Gibson e aparece na fase em que seus desejos sanguinários afloram de jeito incontrolável. O pai dele, então, o ajuda a encontrar e matar pessoas que assassinaram inocentes.

NOVOS EPISÓDIOS

“A casa de moda”

Série produzida na França que acompanha a história de duas famílias rivais ilustres, disfuncionais e poderosas que disputam a liderança no competitivo mundo da alta-costura. No elenco estão Lambert Wilson, Carole Bouquet e Anne Consigny.
NESTA SEXTA (20/9), NO APPLE TV+

“João sem Deus – A queda de Abadiânia”

Estrelada por Marco Nanini, a minissérie é inspirada no caso do líder religioso João de Deus, condenado a quase 500 anos de prisão por abuso sexual, falsidade ideológica, corrupção de testemunha e posse ilegal de armas de fogo e munição. Os dois primeiros episódios serão exibidos no sábado (21/9) e o terceiro e último, no domingo (22/9).
SÁBADO (21/9), ÀS 21H20, NO A&E

“Segredos das bases nazistas”

A série documental apresenta estruturas que permanecem, ainda que escondidas, ao redor do mundo. No episódio de estreia, a produção mostra que Adolf Hitler (1889-1945) ergueu uma fortaleza inexplicável em uma pequena ilha no Canal da Mancha. E examina quais são os mistérios ocultos nos túneis e torres do local.
SÁBADO (21/9), ÀS 23H, NO HISTORY

“Volta, Priscila”

A série documental traz o drama da família do famoso lutador Vitor Belfort, que foi abalada pelo desaparecimento de Priscila, irmã do atleta, em 2004. Entre teorias e pistas falsas, as buscas por ela são intermináveis, cheias de caminhos tortuosos, personagens sombrios e mais dúvidas do que respostas.
QUARTA (25/9), NO DISNEY+

“Ninguém quer”

Nesta série de comédia estrelada por Kristen Bell e Adam Brody, o clima esquenta entre uma apresentadora de podcast sincera e um rabino que acabou de se separar.
QUINTA (26/9), NA NETFLIX

★★★★★
SÉRIE
EM



DAVID CARTWRIGHT, O ESPÃO APOSENTADO VIVIDO POR JONATHAN PRYCE, GANHA O CENTRO DA HISTÓRIA NO NOVO ANO DA SÉRIE BRITÂNICA

Mistério a galope

Quarta temporada de “Slow horses” entrelaça atentado em Londres e ato impulsivo de ex-agente

MARIANA PEIXOTO

A britânica “Slow horses”, a série mais bem resolvida do catálogo do Apple TV+, tem alguns luxos para além do protagonismo de Gary Oldman. Mick Jagger é o intérprete da música-tema, “Strange game”, e há coadjuvantes de peso: Kristin Scott Thomas maravilhosa como a cínica chefona do MI5 e Jonathan Pryce como um antigo (e célebre) mandachuva, há muito aposentado.

Até então pouco aproveitado, o personagem de Pryce, David Cartwright – avô do herói (torto) da história, River Cartwright (Jack Lowden) –, se torna o pivô da trama em seu quarto ano. Adaptada do livro “Spook Street”, título da série de espionagem “The Slough House”, do escritor Mick Herron, a nova temporada está com três dos seus seis episódios disponíveis.

Retrocedendo um pouco, “Slow horses” acompanha um grupo de agentes do MI5 que caiu em desgraça e foi parar numa espécie de departamento de despejo do serviço de inteligência interna do Reino Unido. Todos trabalham na chamada Slough House, ou Casa do Pântano. No comando do time está Jackson Lamb, o espião vivido por Gary Oldman.

EXPLOSÃO

A nova trama tem início no Natal. Uma bomba explode em um shopping de Londres, matando dezenas de pessoas. Ao mesmo tempo, River está em crise. Seu amado avô, que o criou, está avançando na demência. David, que mora no interior da Inglaterra, por vezes não se lembra do neto.

Numa noite, David está sozinho em casa, quando um jovem bate à porta, dizendo ser River. O velho espião, estrela durante a Guerra Fria, o deixa entrar. Ele vai direto para o ba-

nheiro. A situação se complica em seguida. O ato cometido por David coloca River na jogada. Para protegê-lo, e descobrir quem está por trás disto, o neto leva o avô para Londres. E um David para lá de confuso vai se reencontrar com a equipe de “pangarés” (como os agentes são chamados).

O que aconteceu na casa do velho Cartwright parece ter relação com o atentado no shopping. O MI5 está tentando não só desvendá-lo como tentando prevenir um próximo. E os pangarés entram no meio da jogada, pois River iniciou sua investigação sozinho, viajando até a França.

Dizer mais é entregar o jogo, ainda mais numa trama de espíões. O que dá para contar é que, além da dinâmica entre os antigos personagens, todos disfuncionais, há alguns novos em cena.

O principal é Claude Whelan (James Callis), o recém-empossado diretor do MI5. A dinâmica entre ele e Diana Taverner (Kristin Scott Thomas) é complexa, pois ela não conseguiu o posto de direção. É vice-diretora, ou seja, tem que se submeter a ele. Faz, no entanto, questão de mostrar que ela é quem manda – e as inseguranças de Whelan serão colocadas à prova.

Como todo biscoito fino, “Slow horses” não cria “barrigas”, não enrola o espectador. São seis episódios só, como nas três temporadas anteriores. A boa notícia é que o quinto ano da série foi confirmado. E há coisas que não mudam: a constante flatulência de Jackson Lamb (Oldman) ainda tem seu lugar na trama. ■

“SLOW HORSES”

● Série do Apple TV+. Três dos seis episódios da quarta temporada estão disponíveis. Novos episódios às quartas.

SUDOKU (I)

© Revistas COQUETEL

		6	2					5
	2							
7				9		3		2
9	8		4					6
	7			1		4		
							3	9
		1	8					
	9					2		
		4	1		6	9		

SUDOKU (II)

	1				9	8		5
	2		8					
				1		4	7	
		4				1		
			9					
			4	7				9
					7	9	6	
	5	2						
	8						2	7

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel [@aditanaquetel](#) [@coquetel](#)

ASSINE AGORA!
[www.coquetel.com.br](#)

Solução

I	T	O	E	B	M	O
N	V	I	D	V	I	N
L	N	O	3	N	X	N
M	N	3	N	3	I	
E	O	I	R	3	M	N
Y	3	O	I	N	Y	N
J	N	N	I	3	M	
V	I	C	Y	W	N	3
N	O	3	M	3	3	N
N	Y	W	N	O		
N	3	3	3	3	O	
Y	M	O	3	I	N	Y
N	3	Y	I	N	3	
O	3	I	U	3	Y	Y
3	3					

SETE ERROS



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Novas tatuagens

Guilherme e outros dois rapazes resolveram fazer uma nova tatuagem. Cada qual tatuou uma figura distinta numa parte do corpo também diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada rapaz, o que tatuou e onde.

		Tatuagem			Local		
		Caveira	Coruja	Tigre	Braço	Costas	Perna
Nome	Guilherme			N			
	Lucas			N			
	Mário	N	N	S			
Local	Braço						
	Costas						
	Perna						

Nome	Tatuagem	Local

- Um dos rapazes tatuou uma coruja no braço.
- Mário fez a tatuagem de um tigre.
- Lucas fez uma nova tatuagem em sua perna.

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A síndrome do túnel do carpo

Comum em pessoas que executam trabalhos MANUAIS com movimentos repetidos, a SÍNDROME do túnel do carpo é uma NEUROPATIA provocada pela COMPRESSÃO do nervo mediano que passa pelo CANAL do carpo, uma estrutura localizada no PUNHO. Os principais sintomas, que costumam se acentuar à NOITE, são formigamento, DORMÊNCIA e perda de destreza e de força na mão afetada, além de uma sensação de CHOQUE e dor que pode se IRRADIAR pelo braço e chegar até o OMBRO. O tratamento depende da GRAVIDADE do quadro. Em casos brandos ou moderados, podem ser PRESCRITOS medicamentos anti-inflamatórios, sessões de FISIOTERAPIA, infiltrações de CORTICOIDE e imobilização do punho. Já em casos mais graves, a cirurgia pode ser necessária. Embora a causa principal da síndrome do TÚNEL do carpo seja a Lesão por Esforço REPETITIVO (LER), a doença também pode ser provocada por outros fatores, como quedas e FRATURAS, disfunções hormonais, TUMORES e até o uso de certos medicamentos.



O R B M O H E T D L L A N A C L S D R E G A
C N I L F M M M T T T R G L E N U T R T F I
S M I N E U R O P A T I A T D R F U F I L P
N M C L R R T D G L C H L G N L T M B O E A
S F O T H E H T N G D H R B D G B O C N N R
I N M M R D H D L S O T I R C S E R P M B E
N T P E C I B O G T D C L T H D R E R D F T
D L R D N O T F H T N B D T O M T S L M R O
R G E A G C T C B N S T T D Q D R H F A A I
O L S D G I D N L T U F L B U G T C R N I S
M Y S I N T G D B L L P G N E H L G N U D I
E M A V Y R N N T D Y T C G R L M C D A A F
C F O A L O V I T I T E P E R G G N R I R F
D G T R N C B T R A I C N E M R O D F S R S
C R T G S L B A F R A T U R A S E L T T I D

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editoriacocketel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br



Solução

Nome	Tatuagem	Local
Guilherme	Coruja	Braço
Lucas	Tigre	Perna
Mário	Caveira	Costas

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



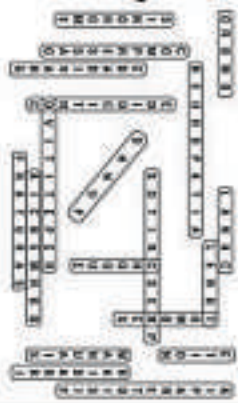
#FaçaCoquetel @editoriacocketel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br



Solução



RESPOSTAS

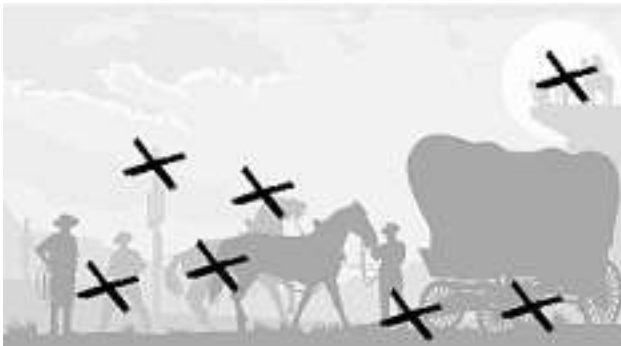
SUDOKU (1)

1	3	6	2	4	7	8	9	5
5	2	9	3	8	1	6	4	7
7	4	8	6	9	5	3	1	2
9	8	3	4	5	2	1	7	6
6	7	5	9	1	3	4	2	8
4	1	2	7	6	8	5	3	9
3	6	1	8	2	9	7	5	4
8	9	7	5	3	4	2	6	1
2	5	4	1	7	6	9	8	3

SUDOKU (2)

4	1	6	7	2	9	8	3	5
3	2	7	8	4	5	6	9	1
5	9	8	3	1	6	4	7	2
9	7	4	5	6	2	1	8	3
2	3	5	9	8	1	7	4	6
8	6	1	4	7	3	2	5	9
1	4	3	2	5	7	9	6	8
7	5	2	6	9	8	3	1	4
6	8	9	1	3	4	5	2	7

SETE ERROS



DEGUSTA

ESTADO DE MINAS

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2024

EDITORIA: ANNA MARINA

YES, NÓS TEMOS QUALIDADE

Produtos mineiros premiados substituem
à altura os similares importados

PÁGINAS 30 A 33

FAZENDASAUDE/DIVULGAÇÃO



MINAS GERAIS: SABOR LOCAL QUE COMPETE COM O MELHOR DO MUNDO

ALTA QUALIDADE DE
PRODUTOS MINEIROS
MOSTRA QUE
PODEMOS ABRIR MÃO
DE VÁRIOS IMPORTADOS
SEM PERDER SABOR
E PROPRIEDADES

ANA CLARA PARREIRAS*

Quando o assunto é gastronomia, a tendência global muitas vezes exalta produtos estrangeiros, como queijos franceses ou azeites italianos, como os padrões de excelência. No entanto, um passeio pelos mercados e fazendas de Minas Gerais revela produtos que não só rivalizam, mas em muitos casos superam os equivalentes internacionais.

Os queijos de Minas Gerais são um exemplo da qualidade local. Entre eles, o queijo Canastra se destaca, reconhecido por seu sabor e textura. Produzido nas regiões de Serra da Canastra, o queijo leva o selo de qualidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), e sua fama já cruzou fronteiras. Seu processo artesanal, que valoriza a produção local e o cuidado na fermentação, resulta em um produto que é tão refinado quanto os melhores queijos da Europa.

INVESTIMENTO

Na Fazenda Saudade, Tereza Rodrigues, uma jornalista que se reinventou como produtora de queijos e doces, compartilha sua paixão e o desafio de manter a tradição familiar viva. "Meus pais sempre viveram da produção de leite, mas vender era complicado. Eles definiam os preços e recebiam com grande atraso, o que gerava insegurança financeira", revela. Foi essa instabilidade que a motivou a retornar à fazenda, ao lado do marido, Mateus Brandão. "Decidimos investir no beneficiamento do leite e, ao conhecer o Queijo Minas Artesanal, fiquei encantado. É um queijo simples e de baixo investimento, e descobri que meu avô também o fazia." Na Fazenda Sau-



QUEIJOS DE MINAS GERAIS SÃO UM EXEMPLO DA QUALIDADE LOCAL E, MUITAS VEZES, SUPERAM PRODUTOS INTERNACIONAIS EM COMPETIÇÕES



TEREZA RODRIGUES ADAPTOU PRÁTICAS
FRANCESAS À PRODUÇÃO LOCAL

dade, a dedicação ao leite das holandesas mestiças e ao processo de produção artesanal resulta em queijos premiados. "Trabalhamos em família, o que nos permite cuidar de cada etapa com precisão. O reconhecimento com prêmios na Europa prova que o queijo mineiro não só compete com os importados, mas muitas vezes supera", conclui Tereza.

Quem complementa é Débora Pereira, especialista que começou sua jornada com o queijo aos 20 anos. "Minha história com queijo começou no sítio em Santa Luzia, perto de Belo Horizonte, onde comecei a fazer queijo de leite cru. No entanto, enfrentei dificuldades devido à ilegalidade da prática na época", relata. Após uma pausa e uma carreira como jornalista na Associação SerTãoBrás, onde aprofundou seu conhecimento sobre a legislação e a realidade dos produtores, Débora se especializou na França mergulhando na rica cultura queijeira europeia. "A experiência na França me permitiu compreender melhor as técnicas e as exigências da indústria, o que, quando voltei ao Brasil, me ajudou a adaptar práticas e a valorizar o queijo mineiro", destaca.



"Decidimos investir no beneficiamento do leite e, ao conhecer o Queijo Minas Artesanal, fiquei encantado. É um queijo simples e de baixo investimento, e descobri que meu avô também o fazia"

●●●●
MATEUS BRANDÃO
Fazenda Saudade



NOSSOS AZEITES

No campo dos azeites, Minas Gerais também tem mostrado que não precisa de influências externas para criar produtos excepcionais. Os azeites produzidos no estado, com destaque para as regiões do Sul e do Triângulo Mineiro, têm recebido reconhecimento crescente por sua qualidade.

Ana Beloto, comunicóloga e sommelière de azeites com mais de 20 anos de experiência, explica o diferencial dos azeites mineiros: "Temos um azeite que chega mais fresco ao mercado. Por uma questão logística, os azeites mineiros chegam aos lares do Estado com o máximo de frescor e recém-produzidos. Isso beneficia não somente em aromas e sabores, mas também por serem azeites com o máximo de benefícios nutricionais à nossa saúde. O azeite é o suco de uma fruta e, por isso, quanto mais fresco, melhor." Ana destaca também que, apesar do crescimento, a produção ainda é pequena em Minas Gerais, o que resulta em acesso restrito e preços mais altos.

Raul Ermiro, administrador do Azeite Vertentes, também traz uma perspectiva inovadora sobre a sua produção de azeites em Minas Gerais. "Eu acho que nosso maior diferencial é o cuidado que temos com a nossa produção. Por ser pequena, conseguimos investir recursos para fazer toda a extração e colheita de forma mais cuidadosa e rápida, mantendo a temperatura baixa na extração. Isso é complementado pelo terroir único da nossa região, que está entre a Mata Atlântica e o Cerrado", explica Raul.

Ele destaca que o clima misto e a vegetação variada contribuem para um azeite de características delicadas e complexas. "Mesmo nosso azeite mais intenso mantém uma delicadeza, com um equilíbrio entre picância e amargor, sem notas excessivas. Acredito que o solo de Minas tem características únicas que favorecem a produção de azeites de alta qualidade", conclui Raul, cujo trabalho tem ganhado prêmios internacionais pela excelência.

CAFÉ: TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

O café mineiro, amplamente reconhecido, carrega um legado que vai além das xícaras cotidianas. Minas Gerais tem se destacado tanto no cenário nacional quanto no internacional pela produção de cafés especiais. Segundo Marília Balzani, proprietária do Café Magri, com unidades no Mercado Novo (Centro) e no Parque do Palácio (Mangabeiras), "os cafés mineiros já são notadamente reconhecidos pela consistência da qualidade. E, nos últimos anos, despontamos como referência em centros de pesquisa e experimentação de novos métodos de produção e cultivares."

Ela ressalta que Minas Gerais possui uma variedade de terroirs que influenciam diretamente no perfil sensorial do café. "Todos esses fatores são capazes de alterar as características sensoriais do café. Só em Minas, temos uma riqueza enorme de cafés diferentes e únicos," diz Marília.

Quanto à comparação com outras regiões famosas, como Colômbia e Etiópia, Marília destaca a imensa variedade sensorial dos cafés mineiros, algo que torna a comparação difícil, mas



CAFÉ MINEIRO: ALTA PRODUTIVIDADE E POSSIBILIDADES DE EXPERIMENTAÇÃO



RAUL E RUBENS ERMIRO, DO AZEITE VERTENTES: SOLO MINEIRO FAVORECE QUALIDADE

que coloca Minas Gerais em uma posição privilegiada. "Temos uma produtividade maior e mais possibilidades de experimentação."

Embora o reconhecimento internacional ainda esteja em crescimento, há avanços. "Vejo pouco o café mineiro sendo notadamente reconhecido no cenário internacional, mas estamos caminhando para isso, com a certificação de cafés especiais sendo um fator importante," conclui Marília.

Felipe Brazza, de 44 anos, barista, produtor, acredita que Minas Gerais possui o bioma perfeito para o café especial, com sua altitude, índice pluvial e clima ideais. "Nos lugares mais altos, o café amadurece mais lentamente, o que melhora o resultado sensorial da bebida", detalha.

Ele iniciou sua jornada no cultivo de cafés especiais em 2016, após já atuar com cafeteria, torrefação e escola de barista. "Faltava plantar o café para completar o ciclo produtivo", explica Felipe.

Atuando no universo dos cafés especiais desde 2012, Felipe começou acompanhando sua sogra no cultivo e posteriormente arrendou uma terra próxima à fazenda, localizada em uma altitude ideal para o cultivo de cafés de alta qualidade.

Felipe também destaca a expertise secular de Minas Gerais no cultivo, o que garante uma produção consistente e diversificada. "Se Minas fosse um país, seria o maior produtor de café do mundo. O Sul do estado, por exemplo, tem reconhecimento internacional bem fundamentado, e as regiões do Cerrado e Mantiqueira têm se destacado cada vez mais", complementa.

Continua na página 32 ►►►



"Se Minas fosse um país, seria o maior produtor de café do mundo"

●●●●
FELIPE BRAZZA
Barista e produtor

FOTOS: LUIZ PORTO/DIVULGAÇÃO



VINHOS MINEIROS: UMA REVOLUÇÃO NO TERROIR

SUCESSO NO CENÁRIO MUNDIAL E COMPROVAÇÃO DE QUALIDADE COM PRÊMIOS INTERNACIONAIS

No cenário dos vinhos, Minas Gerais está se destacando com inovações que desafiam as tradições. Horácio Morais Barros, engenheiro e consultor em vinhos com 73 anos de experiência, fala sobre as particularidades da vinificação mineira. "É muito complicado comparar o terroir de Minas Gerais com o de outros países, pois estamos utilizando uma técnica nova chamada Dupla Poda, que foi desenvolvida especificamente para o sudeste do Brasil. Essa técnica engana a videira para que ela experimente condições climáticas semelhantes às das culturas tradicionais europeias", explica Horácio. Ele destaca que o inverno seco e com alta amplitude térmica da Serra da Mantiqueira é um fator crucial. "A altitude de 900 a 1.500 metros mantém uma acidez pungente nos vinhos tintos e uma acidez elevada nos brancos, possibilitando vinhos com frescor e equilíbrio."

Sobre a percepção dos vinhos mineiros, Horácio observa que, apesar de algum preconceito inicial, a qualidade está se destacando. "A procura pelos vinhos de inverno está bastante acentuada. O preconceito é geral contra vinhos nacionais, mas, em Minas, a maioria dos vinhos de inverno está na faixa de excelentes (90 a 94 pontos). Mesmo com preços elevados, esses vinhos se comparam aos internacionais nessa faixa de preço e apresentam um perfil distintivo", afirma. Ele acrescenta que a técnica da Dupla Poda, combinada com as condições climáticas, resulta em vinhos tintos com elevada concentração de antocianos e taninos macios. "Os vinhos de Minas Gerais são potentes e elegantes, com um estilo único que se destaca globalmente."

Quando conversamos com Luiz Porto Júnior, proprietário da vinícola Luiz Porto, fica evidente sua paixão pela produção de vinhos finos em Minas Gerais, uma história que começou em 1985, ano de seu nascimento, marcado por uma geada devastadora que destruiu os cafezais da família. A partir dessa tragédia, o pai de Luiz Porto Júnior decidiu investir na fruticultura, culminando na

produção de vinhos especiais em 2004, quando introduziu a técnica de dupla poda, que permite que as uvas amadureçam no inverno, em condições climáticas ideais.

Luiz Porto Júnior, proprietário da vinícola Luiz Porto, utiliza a técnica de dupla poda, que permite que as uvas amadureçam no inverno, em condições climáticas ideais lançando vinhos que se destacam no mercado pela qualidade.

Ele explica que a maturação das uvas no inverno mineiro, com dias ensolarados e noites frias, resulta em vinhos com características sensoriais únicas, mais próximas dos vinhos do sul da Europa do que da América do Sul. Segundo ele, isso é um fator diferencial, pois a região oferece condições excepcionais de maturação, contribuindo para a alta concentração de açúcar nas uvas e para a produção de vinhos potentes e longevos.

Apesar de reconhecer a competitividade dos vinhos estrangeiros, Luiz afirma com orgulho que os vinhos mineiros já competem de igual para igual com os melhores do mundo. "Os nossos vinhos têm ganhado cada vez mais espaço e conquistado corações, especialmente os dos mineiros, que estão começando a valorizar mais o que é produzido aqui", comenta.

Ele destaca ainda os desafios de romper com o preconceito contra produtos nacionais, uma barreira que está sendo superada conforme os vinhos mineiros acumulam prêmios nacionais e internacionais. "No início, eu servia os nossos vinhos em degustações às cegas, e muitos achavam que eram de origem francesa ou espanhola", relembra. Para ele, a valorização do produto local é uma questão de orgulho, não apenas pela qualidade, mas também pelo simbolismo de fortalecer a identidade mineira.

Uma curiosidade sobre a vinícola Luiz Porto é sua ligação com o cavalo Mangalarga Marchador, que faz parte da história da família há mais de 40 anos. A ferradura, símbolo da vinícola, remete à tradição e ao orgulho de produzir vinhos em solo mineiro, agregando valor ao terroir local.



LUIZ PORTO JÚNIOR, PROPRIETÁRIO DA VINÍCOLA LUIZ PORTO: PAIXÃO PELA ATIVIDADE

RECONHECIMENTO MUNDIAL

A qualidade dos produtos de Minas Gerais está atraindo a atenção de chefs e críticos internacionais, que começam a reconhecer o valor do que é produzido localmente. Além disso, a valorização do que é nacional, junto ao apoio de iniciativas que promovem a gastronomia mineira, está ajudando a desmistificar o mito de que somente os produtos importados são superiores.

Portanto, ao escolher produtos gastronômicos para sua mesa, lembre-se de que Minas Gerais oferece uma riqueza de opções que não ficam atrás dos melhores produtos internacionais. Com qualidade comprovada e uma rica tradição, a produção mineira demonstra que a excelência está, de fato, mais próxima do que se imagina. ■

*** ESTAGIÁRIA SOB SUPERVISÃO DA SUBEDITORA
CELINA AQUINO**

RECEITA PÃO DE QUEIJO

(TEREZA RODRIGUES)



INGREDIENTES

1 caixa de creme de leite fresco, a mesma medida de polvilho azedo
a mesma medida de queijo minas artesanal curado ralado e uma 1 pitada de sal

MODO DE FAZER

Misture todos os ingredientes em uma vasilha e mexa até ficar homogêneo.
Se necessário, coloque um pouco mais de polvilho. A massa fica mole, não dá para enrolar os
pães de queijo, é preciso colocar no tabuleiro com o auxílio de duas colheres. É preciso untar
bem o tabuleiro para não grudar. Deixe assar por cerca de 40 minutos.

O que homens e mulheres podem fazer em casos de disfunção erétil e ejaculação precoce

NÃO PRECISA TER VERGONHA

Cerca de 50% dos homens brasileiros acima dos 40 anos sofrem de disfunção erétil, e cerca de 30% experimentam ejaculação precoce em algum momento da vida, segundo a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). Para o homem, pode ser frustrante e vergonhoso.

Para a parceira ou parceiro, uma situação delicada de lidar. Nesses casos, a melhor resposta não é o drama. O ideal é o entendimento de ambas as partes de que isso pode acontecer e, principalmente, não interromper o momento íntimo.

"Sexo vai muito além da penetração. Quando uma falha ocorre, isso não significa que o momento íntimo precisa acabar", afirma Claudia Petry, sexóloga especialista em sexualidade feminina pela USP (Universidade de São Paulo) e membro da SBRASH (Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana).

"Explore carícias, beijos e outras formas de prazer que podem manter o ambiente erótico e agradar ambos os parceiros", recomenda.

Fatores emocionais, como ansiedade de desempenho, insegurança e falta de intimidade com o parceiro podem levar à ejaculação precoce, que se caracteriza por uma ejaculação que ocorre antes ou até um minuto após a penetração, sem que o homem consiga controlá-la.

Além disso, muitos homens aprendem a ejacular rapidamente devido à falta de tempo a sós ou privacidade durante a masturbação, ainda na adolescência, o que pode afetar o controle durante as relações. Petry afirma que o consumo de pornografia também pode condicionar o corpo a respostas rápidas e afetar negativamente o desempenho sexual.

No caso da disfunção erétil, fatores psicológicos podem influenciar, especialmente entre os mais jovens, mas as causas também podem ser físicas.

CAUSAS MAIS COMUNS

"Diabetes, hipertensão, colesterol alto, obesidade e sedentari-



DIABETES, HIPERTENSÃO, COLESTEROL ALTO, OBESIDADE E SEDENTARISMO SÃO ALGUMAS DAS CAUSAS MAIS COMUNS DA DISFUNÇÃO ERÉTEL EM HOMENS MAIS VELHOS

smo são algumas das causas mais comuns da disfunção erétil em homens mais velhos", afirma o urologista Luiz Otávio Torres, presidente da SBU, que lembra que tais condições podem afetar a circulação sanguínea e, consequentemente, a capacidade do pênis de se manter ereto durante o sexo.

O estresse, a ansiedade de desempenho e o medo de falhar durante o sexo podem desencadear a liberação de adrenalina, que contrai as artérias e impede que o sangue flua para o pênis, resultando em perda de ereção.

O tratamento da disfunção erétil varia de acordo com a causa. Para casos de origem fisiológica, controlar fatores de risco, como o diabetes e a hipertensão, é essencial.

Medicamentos como o sildenafil (Viagra) são comumente prescritos. Já para os casos de disfunção erétil e ejaculação precoce de origem psicológica, a terapia sexual pode ser uma ferramenta poderosa.

Essa abordagem busca reduzir a ansiedade relacionada ao desempenho sexual, melhorar a comunicação entre os parceiros e explorar maneiras de aliviar a pressão sobre o homem durante o sexo. (Vitor Hugo Batista/Folhapress) ■

O QUE FAZER E O QUE NÃO DIZER

NO CASO DO HOMEM

>> Aceite que falhas acontecem

A primeira coisa a se fazer ao enfrentar a disfunção erétil ou a ejaculação precoce é entender que essas situações são normais e podem acontecer com qualquer homem. É importante manter a calma e lembrar que a experiência sexual vai muito além da penetração.

>> Converse com sua parceira

Uma comunicação aberta e honesta é crucial. Explique que o que está acontecendo não é uma falha pessoal, mas um problema comum e tratável. Mostrar vulnerabilidade pode ajudar a aliviar a tensão e aproximar o casal.

>> Explore outras formas de prazer

Sexo não se resume à penetração. Quando uma falha ocorre, isso não significa que o momento íntimo precisa acabar. Explore carícias, beijos e outras formas de prazer que podem manter o ambiente erótico e agradar ambos os parceiros.

>> Busque ajuda médica

Se o problema for recorrente, é importante procurar um especialista, como um urologista ou um sexólogo, para

uma avaliação adequada e orientações sobre tratamento. Há muitas opções eficazes disponíveis, tanto para disfunção erétil quanto para ejaculação precoce.

>> Evite justificativas exageradas

Frases como "Você é tão atraente que eu não consigo me controlar" podem soar artificiais e aumentar a pressão emocional. A sexóloga Cláudia Perry alerta que justificativas tendem a intensificar a sensação de falha.

>> Não se critique

Evite dizer coisas como "Eu nunca consigo fazer direito" ou "Eu sou péssimo nisso". A autocrítica negativa só aumenta a ansiedade e agrava o problema.

>> Não dramatize a situação

É importante não transformar uma falha momentânea em um grande problema. Isso só aumenta a pressão nas próximas vezes.

NO CASO DA (O) PARCEIRA (O)

>> Mantenha a calma

Quando uma situação de disfunção erétil ou ejaculação precoce ocorre, o parceiro já está, provavelmente, se sentindo ansioso ou frustrado. Ao demonstrar calma e compreensão, você ajuda a reduzir a pressão sobre ele.



"Explore carícias, beijos e outras formas de prazer que podem manter o ambiente erótico e agradar ambos os parceiros"

●●●●
CLAUDIA PETRY
Sexóloga

>> Ofereça apoio emocional

A disfunção erétil e a ejaculação precoce podem ser difíceis para a autoestima. Ofereça apoio ao seu parceiro, reforçando que vocês podem enfrentar o problema juntos e que isso não afeta o relacionamento de maneira significativa.

>> Continue com a intimidade

Ao invés de interromper o momento íntimo, explore outras formas de prazer, como beijos, toques e brincadeiras sensuais. Isso mantém o ambiente erótico e ajuda a aliviar a pressão sobre o pênis como o centro do prazer sexual.

>> Evite comentários que aumentem a pressão

Frases como "Isso sempre acontece com você?" ou "Por que você não consegue?" podem gerar ainda mais ansiedade e prejudicar a confiança do parceiro.

>> Não saia abruptamente ou se afaste

Levantar-se da cama ou interromper o momento de forma brusca pode fazer o parceiro se sentir rejeitado. Permanecer próximo e envolvido demonstra apoio e carinho.

>> Não transforme o problema em algo pessoal

Evite tomar a situação como um problema pessoal ou como uma falha do relacionamento. Isso só aumenta a pressão e a frustração para ambos.



ONCOSAÚDE

ANDRÉ MURAD

Oncologista, diretor-executivo da Personal Oncologia de Precisão e Personalizada e onco geneticista no Centro de Câncer Brasília - Cetro

A maioria das pessoas ainda não sabe que a poluição por partículas é um fator de risco para câncer de pulmão

Poluição ambiental e câncer de pulmão

Em 2021, a Organização Mundial da Saúde chamou a mudança climática de a maior ameaça à saúde enfrentada pela humanidade. No entanto, a mudança climática é frequentemente percebida pela população como uma ameaça ambiental ou um problema político, mas não como um problema de saúde. Este ano em especial temos experimentado ondas de calor crescentes, incêndios florestais, secas acentuadas e eventos climáticos extremos - fenômenos esses que impactarão inclusive a incidência, o prognóstico e até mesmo o tratamento de alguns tipos de câncer.

O câncer de pulmão é o número um em homens e mulheres nos Estados Unidos. A maioria das pessoas pensa sempre no maior risco de câncer de pulmão associado ao tabagismo. Entretanto, a poluição do ar também pode causar câncer de pulmão. Evidências contundentes demonstram que a poluição por partículas no ar externo que respiramos - como a proveniente de escapamentos de veículos, usinas de energia a carvão e outras fontes industriais - pode causar câncer de pulmão.

A poluição por partículas aumenta o risco de morte precoce, de doenças cardíacas e de ataques de asma, e também pode interferir no crescimento e na função dos pulmões. A poluição do ar interno, como o gás radônio, também pode causar câncer de pulmão.

O QUE É POLUIÇÃO POR PARTÍCULAS?

A poluição por partículas é uma mistura de pequenas partículas sólidas e líquidas no ar e pode ser composta por vários componentes, como ácidos, produtos químicos orgânicos, metais, solo e partículas de poeira. Ela pode ser emitida diretamente de fogões a lenha, incêndios florestais, veículos e outras fontes, e também pode se formar a partir de outros tipos de poluição que vêm de fontes como usinas de energia.

Essas partículas são uma pequena fração do diâmetro de um fio de cabelo humano e muito menores do que um grão de areia. Pesquisas estão em andamento para determinar como o tamanho e os diferentes compostos nessas partículas afetam a saúde humana.

POR QUE A POLUIÇÃO POR PARTÍCULAS PREJUDICA NOSSA SAÚDE?

Embora respirar tamanhos maiores de poluição por partículas possa ser prejudicial a nossa saúde, partículas menores são mais perigosas. Partículas maiores podem irritar seus olhos, nariz e garganta, mas nossas defesas naturais nos ajudam a tossir ou espirrar para fora de nossos corpos. Infelizmente, essas defesas não impedem a entrada de partículas menores, que ficam presas profundamente nos

pulmões e podem até entrar na corrente sanguínea, causando danos à nossa saúde.

COMO SABEMOS QUE A POLUIÇÃO POR PARTÍCULAS CAUSA CâNCER DE PULMÃO?

Em 2013, a Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer da Organização Mundial da Saúde (OMS) analisou toda a ciência disponível e concluiu que o material particulado causa câncer de pulmão. Os níveis de exposição à poluição do ar aumentaram significativamente em algumas partes do mundo, principalmente em países de baixa e média renda com grandes populações, de acordo com a OMS.

Ao contrário de muitos países industrializados e em processo de industrialização, os níveis de poluição do ar nos Estados Unidos têm diminuído, graças principalmente ao sucesso das medidas tomadas sob o Clean Air Act. Ainda assim, a pesquisa médica deixa claro que o que não podemos ver pode nos adoecer. Embora os níveis de poluição do ar nos EUA estejam bem abaixo dos da China, níveis mais baixos de poluição por partículas encontrados aqui nos EUA também foram associados ao câncer de pulmão. Está claro que ainda há muito trabalho a se fazer para reduzir os níveis prejudiciais de poluição por partículas em todo o mundo. Vidas dependem disso.

QUEM CORRE MAIS RISCO?

A maioria das pessoas ainda não sabe que a poluição por partículas é um fator de risco para câncer de pulmão. É por isso que é importante o processo de disseminação dessas informações.

Sabemos que partículas finas podem entrar profundamente nos pulmões e estão associadas ao câncer de pulmão, e ainda mais pesquisas precisam ser feitas sobre a maneira precisa como essas partículas iniciam o processo cancerígeno dentro dos pulmões. Qualquer pessoa que habite onde os níveis de poluição por partículas são altos, corre maior risco. Algumas pessoas enfrentam maior risco, incluindo crianças, idosos, pessoas com doenças pulmonares e cardíacas e diabetes, pessoas com baixa renda e pessoas que trabalham ou se exercitam ao ar livre.

A limitação das atividades físicas ao ar livre de acordo com a previsão do índice de qualidade do ar para o dia e evitar se exercitar em rodovias com muito tráfego, independentemente da previsão geral são medidas preventivas consideradas relevantes.

Como indivíduos, podemos tomar medidas para limitar nossas contribuições para fontes locais de poluição, não queimando madeira ou lixo e não deixando veículos em marcha lenta, especialmente motores a diesel.

ATENÇÃO, ASSINANTE ESTADO DE MINAS:

Informamos aos nossos assinantes que o jornal ESTADO DE MINAS não atua com intermediação de terceiros ou preposto da empresa nos casos de renovação da sua assinatura. Para a sua comodidade e segurança, ela é renovada automaticamente.

Caso seja procurado por alguém que ofereça a renovação de sua assinatura por qualquer meio, inclusive pessoalmente, entre em contato com o nosso Serviço de Atendimento ao Assinante, pelo telefone (31) 3263-5800 ou whatsapp (31) 99402-0234.





LUCAS ARAUJO/RÁDIO TUPY/DA PRESS



CLIMA E POLUENTES

UFMG EXAMINA O “DNA” DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NA CAPITAL

MARCOS VIEIRA/EM/DA PRESS

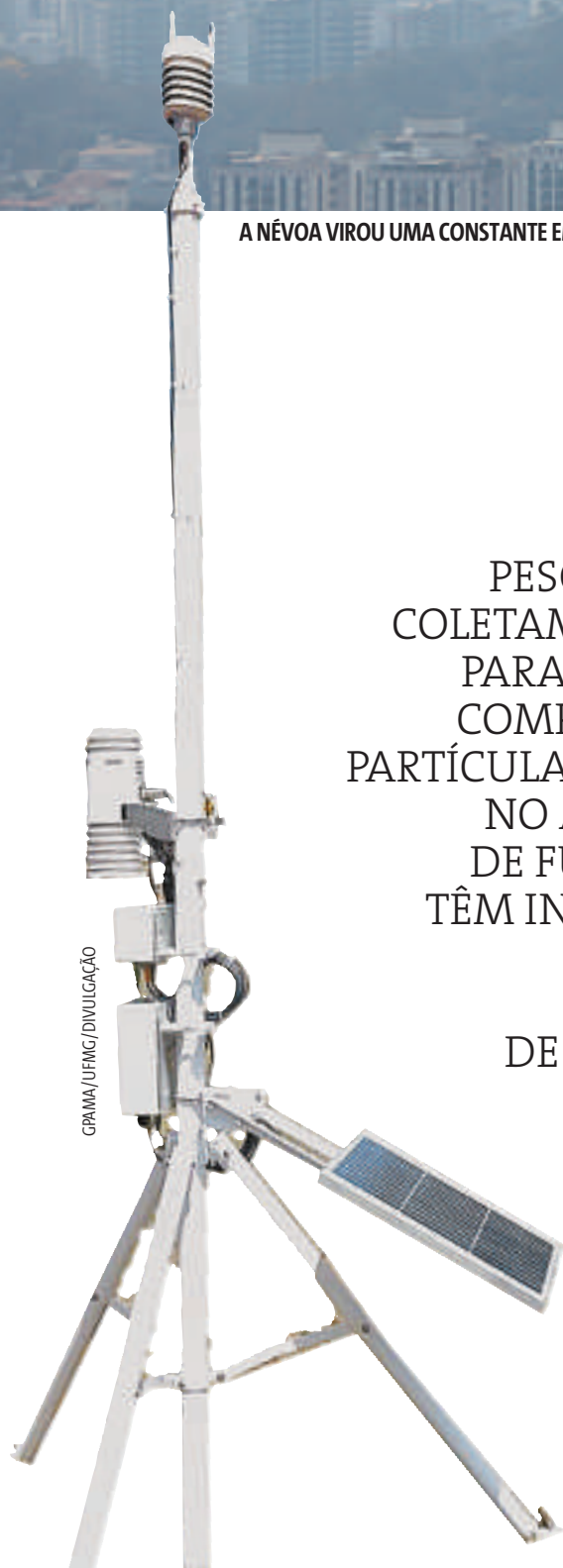


A NÉVOA VIROU UMA CONSTANTE EM BELO HORIZONTE, ONDE O NÍVEL DE POLUIÇÃO AUMENTOU EM DECORRÊNCIA DA SECA E DAS QUEIMADAS: ONTEM, CONDIÇÃO ERA “MODERADA”

MARIANA COSTA, REBECA NICHOLLS* E MELISSA SOUZA*

PESQUISADORES
COLETAM AMOSTRAS
PARA ANALISAR A
COMPOSIÇÃO DAS
PARTÍCULAS PRESENTES
NO AR, COMO AS
DE FULIGEM, QUE
TÊM INCOMODADO
BH NESTA
TEMPORADA
DE QUEIMADAS

GPAMA/UFMG/DIVULGAÇÃO



EQUIPAMENTO DO
GPAMA PARA
MONITORAR AS
CONCENTRAÇÕES DE
PARTÍCULAS
ATMOSFÉRICAS
INSTALADO NO
CÂMPUS DA UFMG

O céu em Belo Horizonte amanheceu ‘enfumaçado’ em todos os dias da primeira semana de setembro. Isso depois de a capital ter o agosto com mais incêndios urbanos nos últimos cinco anos e estar há 154 dias sem chuva. Além da névoa cinza sobre a cidade, em 4 de setembro, a qualidade do ar chegou a ficar nove vezes pior que o valor de referência recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No início da noite de ontem, o nível de poluição do ar era considerado moderado, com quatro vezes mais concentração de partículas do que o recomendado pela OMS, segundo monitoramento da IQAir, empresa de tecnologia especializada em proteção contra poluentes. Uma situação que tende a continuar pelos próximos dias, já que não há previsão de chuva para a capital, de acordo com a meteorologia e as queimadas continuam.

Diante desse cenário, o Grupo de Pesquisa em Poluição do Ar e Meteorologia Aplicada (GPama) da Escola de Engenharia da UFMG instalou equipamentos para monitorar as concentrações de diferentes tamanhos de partículas atmosféricas em três pontos de Belo Horizonte. O objetivo do GPama é entender o que exatamente está presente no ar da capital.

Taciana Albuquerque, coordenadora do grupo e doutora em ciências atmosféricas com ênfase em poluição, explica que a pesquisa da qualidade do ar já dura três anos, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas (Fapemig).

Agora, porém, avança para avaliar a composição química do ar. “É como se fosse o DNA da partícula. No nosso projeto, vamos coletar as partículas atmosféricas e, posteriormente, fazer a análise química delas. A gente consegue identificar, por exemplo, o que é de origem das queimadas, a origem veicular, industrial. Vamos fazer toda essa análise para identificar a porcentagem de cada fonte”, detalha.

Os equipamentos foram instalados em três pontos de BH na segunda-feira (16/9), dois dentro do Câmpus Pampulha da UFMG e um no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG), Câmpus VI. Ao todo, são cinco amostradores de médio volume (ARA-FRM) e um de grande volume (AGV). As estações avaliam a qualidade do ar e as condições meteorológicas.

Além disso, como estão posicionados de forma estratégica, os equipamentos aspiram o ar ambiente por meio de um filtro, o que possibilita a análise posterior. “A gente vai fazer uma caracterização química da amostra e associações com as fontes. Por exemplo, hoje os meninos foram recolher o filtro e me falaram que estava diferente, cheio de fuligem. Então, a gente já sabe que o filtro de hoje tem componentes de fuligem das queimadas. Quando é veicular, ele fica diferente. Então vamos fazer uma amostragem com processos secundários em paralelo para identificá-las”, descreve.

CBMMG/DIVULGAÇÃO

INCÊNDIOS DE RISCO

CINCO CARRETAS SE CHOCARAM EM ESTRADA DE UBERABA EM ACIDENTE CREDITADO À BAIXA VISIBILIDADE PROVOCADA POR QUEIMADA ÀS MARGENS DA VIA

ANÁLISE QUÍMICA

A pesquisadora explica que analisar apenas a qualidade do ar não é suficiente, já que o indicador pode estar dentro do valor de referência anual da OMS, mas ter uma composição que não é boa para a saúde. “Não queremos simplesmente dizer que o IqA está bom ou ruim. Porque o IqAir pode estar ‘bom’ e ao mesmo tempo ter compostos químicos cancerígenos, por exemplo. Quando fala IqAir bom, você só está querendo saber a concentração, se está dentro de uma faixa ‘aceitável’. Mas o que estamos fazendo é pegar aquela composição, aquela concentração e analisar quimicamente para dizer se, mesmo bom, tem queimada, tem indústria”, salienta a coordenadora do grupo.

O GPama conta com estações manuais e automáticas, que analisam as condições meteorológicas em tempo real. Esses equipamentos avaliam os níveis de concentração atmosférica por meio das frações legisladas MP10 (material particulado inalável, cujo diâmetro das partículas é menor ou igual a 10 micrômetros), MP2,5 (material particulado respirável, cujo diâmetro das partículas é menor ou igual a 2,5 micrômetros) e PTS (partículas totais em suspensão, cujo diâmetro das partículas é menor ou igual a 50 micrômetros).

De acordo com Taciana Albuquerque, os resultados devem demorar mais de um mês para serem analisados, já que dependem da disponibilidade dos laboratórios da UFMG. A iniciativa é uma realização conjunta do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental e Departamento de Química da UFMG, o Cefet-MG, o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e o Departamento de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

MAIS EFEITOS DAS QUEIMADAS

Enquanto espera os resultados, Belo Horizonte segue enfrentando o tempo seco e os efeitos das queimadas. A previsão para hoje (20/9) é de céu claro a parcialmente nublado, com temperatura diurna em elevação e tempo seco, de acordo com a Defesa Civil Municipal. A temperatura mínima esperada é de 15°C e a máxima, de 31°C, com umidade relativa do ar em torno de 25% à tarde, quando o indicador atingirá seu menor nível do dia.

Não bastasse a longa estiagem, os incêndios em vegetação continuam a fazer estragos na capital e no interior do estado. Na quarta-feira, 24 eucaliptos foram cortados pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) na Avenida Deputado Álvaro Antônio, no Barreiro, em Belo Horizonte, devido ao risco de queda. Outras duas árvores ainda serão suprimidas pelos militares.

Os eucaliptos estavam em uma

mata de propriedade da Vallourec e foram atingidos pelo incêndio que afetou a área na terça-feira, perto da portaria 5 da empresa. A área queimada foi de cerca de 5,7 hectares. Inicialmente, foram verificados danos nas bases de 14 árvores, mas o número aumentou após o início da supressão.

No Triângulo Mineiro, um incêndio às margens de uma rodovia terminou provocando um engavetamento que envolveu cinco caminhões e complicou o trânsito na manhã de ontem. O incidente foi registrado na AMG-2595, antiga Avenida Filomena Cartafina, em Uberaba, no Triângulo Mineiro. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), a fumaça dificultava a visibilidade, na altura do Km 7 da estrada.

Um dos veículos envolvidos no acidente estava carregado com gesso, e, com a batida, um outro caminhão apresentou um princípio de incêndio, mas as chamas foram controladas pelos bombeiros. O fogo na vegetação que deu início ao engavetamento também foi controlado pelos militares. Duas vítimas tiveram escoriações leves, mas recusaram atendimento. Ao menos 12 bombeiros atenderam a ocorrência, e a Polícia Militar (PM) também esteve no local. Moradores de Uberaba relatam que a rodovia teve que ficar interditada pela manhã.

MORTE DE JAGUATIRICA

Uma jaguatirica morreu atropelada ao fugir de um incêndio florestal em Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto, na Região Central de Minas, na quarta-feira, próximo ao condomínio Quintas da Cachoeira. Moradores da região acionaram o Instituto Habitat para socorrer o animal.

De acordo com o gestor ambiental e presidente do instituto, Tiago Lage, que esteve presente na ocorrência, a equipe voluntária teve dificuldade em encontrar o felino, já que não sabia qual era sua localização exata. O animal terminou sendo localizado, já sem vida, em um local diferente do mencionado no acionamento. Segundo ele, “a chance de sucesso” nesse tipo de salvamento é pequena.

Segundo o gestor ambiental, um incêndio de grandes proporções estava se aproximando, mas como os voluntários não tinham ferramentas para o combate das chamas, eles acionaram o Corpo de Bombeiros por volta das 20h. Tiago explica que, caso a equipe não tivesse chegado a tempo, a carcaça do animal provavelmente seria consumida pelo fogo.

“Agora, o problema são os incêndios em todo o Brasil. Daqui uns dois meses estaremos falando de chuvas, desmoronamento, então é um ponto de atenção para os gestores, que precisam de planejamento. Vamos ver inundações, animais boiando. É preciso contribuir com a prevenção”, defende. ■

*Estagiárias sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

EXPECTATIVA

PBH ESPERA 6 MILHÕES DE FOLIÕES NO CARNAVAL DE 2025

Festa oficial será de 15 de fevereiro a 9 de março e contará com R\$ 20 milhões em investimentos. Do montante, 38% serão direcionados ao patrocínio dos blocos de rua

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS - 17/2/2024

SÍLVIA PIRES

A próxima edição do Carnaval de Belo Horizonte já tem data marcada: será de 15 de fevereiro a 9 de março de 2025. Ontem (19/9), a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) anunciou o calendário oficial da folia e a expectativa de atrair meio milhão de foliões a mais do que na última edição. Durante o evento, também foram divulgadas as datas para o lançamento dos editais e o cadastro de ambulantes.

A festa já tem um orçamento garantido de R\$ 20 milhões, R\$ 4 milhões a mais que em 2023. Deste montante, 38% serão investidos no patrocínio aos blocos de rua, blocos caricatos e escolas de samba. A previsão é de que os recursos sejam liberados ainda neste ano. O edital está previsto para ser publicado na primeira semana de outubro. “É suficiente? Não sei. Mas é por isso que eu faço aqui um apelo a todas as grandes empresas que queiram participar com a gente, que venham patrocinar, para tornarmos essa festa ainda maior”, afirmou o prefeito de BH, Fuad Noman (PSD).

Reivindicação antiga de quem faz a folia acontecer na cidade, a antecipação do recebimento da verba foi recebida com entusiasmo pelos integrantes de escolas de samba e blocos. Antes, a verba era entregue às vésperas do carnaval, o que prejudicava o planejamento já que os preparativos começam meses antes. “Termina o carnaval e a gente começa a preparar o seguinte. O trabalho, na verdade, segue o ano inteiro”, afirma o presidente da Liga Independente das Escolas de Samba de Minas Gerais, Eduardo Raimundo Bavose.

A novidade cai bem, especialmente para os estreantes, como é o caso da Escola de Samba Mocidade Verde Rosa, localizada no bairro Nova Gameleira, na Região Oeste de Belo Horizonte. “Nós passamos por isso no ano passado. Estamos no segundo ano de desfile de passarela, e ter essa arrancada é maravilhoso. Com tempo e planejamento, teremos um carnaval bem planejado, sem grandes problemas, e a organização vai sair na frente”, comemora Maurílio Terra, presidente da Mocidade Verde Rosa, ao reforçar que a verba ainda ajuda a descobrir talentos nas comunidades.

Os investimentos, na avaliação do presidente da liga mineira de escolas de samba, ainda contribuem para reconstruir o carna-



BLOCO DO PEDRO SAMPAIO, NA AV. AFONSO PENA: ‘FARRA’ COM MULTIDÃO ANIMADA TENDE A AUMENTAR NO PRÓXIMO ANO E AQUECER TURISMO E HOTELARIA

val de passarela em BH que, segundo ele, já foi forte na década de 1980. “Nós perdemos isso nos quase 20 anos que ficamos sem carnaval. Reconstruir é muito difícil, mas a gente está fazendo isso. Nós somos persistentes e perseverantes. Somos resistentes e vamos fazer um carnaval muito grande no ano que vem”, adianta. Além do patrocínio, a prefeitura também assinou um convênio com o Sebrae Minas para elaboração de um estudo que viabilize a sustentabilidade financeira e a geração de renda para blocos e escolas de samba ao longo de todo o ano.

NOVIDADES PARA 2025

Após receber 5,5 milhões de ‘festeiros’ nas ruas em 2024 — estimativa que considera a soma de participações em todos os blocos de rua que desfilaram na capital mineira —, a prefeitura agora espera aumentar em quase 10% o número de foliões nas ruas, com o aumento do orçamento previsto, impactando inclusive no turismo e na hotelaria. “Pela nossa experiência, vamos crescer esse número e chegar a 6 milhões de pessoas”, afirma Fuad.

Outro aspecto é que há uma negociação em andamento quanto à definição de um novo local para o desfile das escolas de samba que, anualmente, acontece na Avenida Afonso Pena, no Centro de BH. A expectativa

é de que as comitativas sejam transferidas para a Avenida dos Andradas, na Região Leste da capital, adianta a presidente da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur), Bárbara Menucci. “Estamos em definição de alguns detalhes para essa mudança”, disse em coletiva de imprensa.

Já nos preparativos para o carnaval de 2025, parques e centros culturais de Belo Horizonte serão disponibilizados para os ensaios de blocos de rua, escolas de samba e blocos caricatos. Ao todo, 13 centros culturais e 58 parques municipais estarão abertos mediante agendamento prévio com as pastas responsáveis.

A folia belo-horizontina também terá um circuito gastronômico ao longo do trajeto dos foliões. A iniciativa, ainda sem detalhes de como será executada, conta com a parceria de bares e restaurantes da capital. “A gente quer trazer a gastronomia como transversal, até porque BH é reconhecida como cidade criativa da gastronomia pela Unesco. O folião que estiver em BH vai ter um lugar bom e gostoso para comer. Queremos trazer essa referência para o folião poder se programar”, conta a presidente da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur), Bárbara Menucci.

No carnaval 2025, a prefeitura elaborará, pela primeira vez, um inventário das emissões de carbono durante a festa momesca. O

documento servirá como base para desenvolver estratégias de mitigação e compensação, entre elas o plantio de mudas.

CADASTRO DE AMBULANTES

Os belo-horizontinos interessados em vender produtos durante o Carnaval em 2025 poderão se inscrever como ambulantes em dezembro deste ano. A novidade é que, depois das grandes filas e reclamações registradas durante o cadastro em 2024, as inscrições poderão ser feitas de forma presencial ou on-line. “Nós aprendemos muito do ano passado para cá e estamos corrigindo as coisas. O carnaval de Belo Horizonte explodiu em dois anos, e nós temos que aprender com isso. Foi um erro violento (as filas de ambulantes), nós vamos corrigir isso”, disse o prefeito de BH, adiantando que a entrega das credenciais, prevista para fevereiro, poderá ser feita nas regionais.

Em 2024, quase 21 mil pessoas se credenciaram para trabalhar como vendedores ambulantes durante a programação carnavalesca na cidade. No ano anterior, o número chegou a 16 mil. Após as festas, muitos comerciantes reclamaram da falta de fiscalização do credenciamento por parte da PBH, o que aumentou a concorrência e deixou no prejuízo muita gente que tinha expectativa de garantir uma renda extra e um lucro efetivo. ■

HORIZONTES

HISTÓRIAS DE BH DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



SAPUCAIA, NA ESQUINA DAS AVENIDAS AFONSO PENA E BERNARDO MONTEIRO, NO BAIRRO FUNCIONÁRIOS: BH “VAI ALÉM DOS IPÊS”

FRUTOS DA SAPUCAIA, CHAMADOS POPULARMENTE DE COCOS, SÃO USADOS COMO CUMBUCAS, ADORNO E PARA A CONFEÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

Há cor-de-rosa na paisagem acizentada de BH

ALESSANDRA MELLO

Quem passa pela Afonso Pena, uma das principais vias de trânsito de Belo Horizonte, deve ter reparado em umas árvores cor-de-rosa que ficam no canteiro central entre as Avenidas Brasil e Getúlio Vargas. São as sapucaias, exemplares da flora brasileira, com incidência na Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado, que, nesta época do ano, ficam com as folhas rosadas, chamando a atenção pela beleza e pelo perfume de sua floração.

De acordo com o engenheiro florestal, Paolo Sartorelli, o rosa das folhas é produzido por uma substância chamada antocianina, pigmento natural que protege contra os raios do sol. “A sapucaia é uma árvore que perde as folhas no período seco. Quando elas começam a nascer novamente, a antocianina deixa as folhas rosas para evitar que elas, muito jovens, queimem na luz do sol”, conta Sartorelli.

Mas essa não é a única curiosidade a respeito dessa árvore, conta o engenheiro florestal. Segundo ele, suas pequenas flores roxas e brancas, que se parecem com orquídeas, são usadas como alimentação por animais da floresta como veados e antas e, entre os indígenas, a sapucaia era chamada de “árvore de espera”. “É que eles ficavam esperando os animais irem se alimentar das flores para abatê-los”, conta o engenheiro.

A polinização da sapucaia, segundo ele, é feita por abelhas mamangava, que são maiores, capazes de abrir uma espécie de tampa que veda o acesso do inseto ao interior das flores. “Onde tem sapucaia tem mamangava, que é aquela abelha preta maior”, conta Sartorelli.

Outra curiosidade, segundo ele, são os frutos da sapucaia, chamados popularmente de cocos, muito usados como cumbucas, adorno e até mesmo para a confecção de instrumentos de percussão. “Mas não é um coco. São frutos lenhosos com uma castanha comestível, muito gostosa e muito apreciada por macacos e roedores”, afirma Sartorelli.

Os macacos abrem a tampa dos frutos e retiram as sementes, e os filhotes, muitas vezes ficam com a mão presa na cumbuca. Daí, destaca o engenheiro, vem o ditado: “macaco velho não põe a mão em cumbuca”. A árvore, segundo ele, é da mesma família botânica que a castanha-do-pará. “Ouso dizer, os paraenses que me perdoem, que a castanha da sapucaia é mais gostosa que a do Pará”, crava o especialista.

No Horto, na avenida Gustavo Silveira, Região Leste da capital, existe uma alameda batizada como das Sapucaias. São dez exemplares tombados como patrimônio histórico da cidade desde a década de 90. No Parque Municipal (hipercentro de BH), também há uma Alameda das Sapucaias, com muitos exemplares dessa árvore nativa brasileira que colore a cidade em tempos de céu cinza de queimadas e pouca chuva. ■

CAPITAL AMPLIA VACINAÇÃO INFANTIL CONTRA A DENGUE

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) ampliou o público alvo da vacinação contra a dengue para atender o público de 6 e 7 anos. As doses adicionais estarão disponíveis nos postos de saúde da capital a partir desta sexta-feira (20/9). O esquema vacinal é composto por duas doses, que devem ser aplicadas em um intervalo de três meses. Os imunizantes estão disponíveis nos 152 centros de saúde e no Serviço de Atenção à Saúde do Viajante. Para receber a vacina a criança deve estar acompanhada dos pais ou responsáveis e apresentar os seguintes documentos: carteira de identificação com foto, CPF, comprovante de endereço residencial em Belo Horizonte e caderneta de vacinação.

PINTURA FEMININA EM EMPENAS É CONCLUÍDA

Quem passa pela Avenida Antônio Carlos já pode se encantar com a arte de Kawany Tamoyos, concluída nesta semana. As duas empenas localizadas na Rua Popular, 88, no Bairro São Cristóvão, Região Noroeste da capital mineira, voltadas para a via, foram finalizadas antes do tempo previsto e agora colore ainda mais a cidade. A obra faz parte do Projeto Coragem, composto por 99% de mulheres e dissidentes de gênero, majoritariamente não brancas. Os prédios exibem a pintura de duas figuras femininas, uma indígena e outra negra, conectadas pelo terceiro olho, um símbolo de intuição e ancestralidade. Para a autora, o objetivo da obra é inspirar coragem e força, reforçando a presença poderosa das mulheres racializadas na sociedade.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A. PRESS



‘ENFORCA GATO’ PROIBIDO NAS CIRURGIAS VETERINÁRIAS

Popularmente conhecida como ‘enforca gato’, a abraçadeira de nylon não poderá mais ser usada em procedimentos veterinários realizados em Belo Horizonte. A lei foi divulgada no Diário Oficial do Município (DOM) anteontem (18/9), mas só entra em vigor daqui a 45 dias. Esse período de um mês e meio será para adaptação às novas técnicas cirúrgicas, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA). Além de possibilitar a adaptação, o prazo também será utilizado para regulamentar e efetivar os ajustes operacionais exigidos para a sua aplicação.

FRAUDES

MÁFIA DAS PRÓTESES: GRUPO É CONDENADO

Multinacional alemã terá de pagar R\$ 15 milhões em indenização. Esquema envolvia propina a médicos e venda abusiva de materiais com preços superfaturados

MARIANA COSTA

A Justiça condenou o grupo Biotronik Comercial Médica a pagar R\$ 15 milhões de indenização por dano moral coletivo, pela violação à Lei Anticorrupção. A multinacional alemã foi uma das envolvidas no esquema de fraudes milionárias que ficou conhecido como Máfia das Próteses. As irregularidades envolviam a comercialização abusiva de órteses, próteses e materiais similares, com preços superfaturados.

Órteses são apoios ou dispositivos usados para auxiliar as funções de um membro, órgão ou tecido, evitando deformidades ou sua progressão e compensando insuficiências funcionais. Na ação proposta em 2018, o Ministério Público Federal (MPF) apurou que, somente entre 2010 a 2015, foram pagos R\$ 2,5 milhões de bonificações pela Biotronik a quatro médicos em Montes Claros, no Norte de Minas. Eles atendiam principalmente pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com o MPF, para dar aparência de legalidade, a empresa efetuava os pagamentos aos médicos e clínicas na forma de consultorias, apoio a congressos, participações em palestras, dentre outros meios. Eram emitidas notas fiscais fraudulentas, sem o objeto da prestação de serviços que delas constava.

O esquema foi descoberto em 2015 e atuou em um mercado que movimentava cerca de R\$ 20 bilhões por ano no Brasil. No âmbito do SUS, somente em 2017, foram usadas 2,3 milhões de órteses e próteses, gerando gastos públicos federais de R\$ 1,25 bilhão.

DECISÃO JUDICIAL

Ao julgar a ação, a 2ª Vara Federal Cível e Criminal de Montes Claros reconheceu que houve simulação para o pagamento de valores aos médicos. "Não resta, portanto, dúvida acerca da correlação entre o faturamento das próteses fornecidas pela Biotronik e os valores recebidos pelos médicos sob a roupagem de 'consultoria' ou 'serviços médicos'.



ENTRE AS PRÓTESES ESTÁ O STENT, UM PEQUENO DISPOSITIVO EXPANSÍVEL DE FORMATO TUBULAR, INSERIDO NO INTERIOR DA ARTÉRIA PARA PREVENIR OU EVITAR A OBSTRUÇÃO DO FLUXO DE SANGUE

Situação que ganha relevo de gravidade com as consequentes simulações e fraudes em procedimentos para incrementar as vendas de produtos que, muitas vezes, sequer eram utilizados", diz um dos trechos da decisão.

A empresa também foi condenada às sanções previstas na Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2014) e terá de pagar uma multa, em favor da União, no valor de 20% do faturamento bruto do exercício anterior ao da instauração do processo.

A decisão ainda determina a publicação da sentença em meios de comunicação de grande circulação em sua área de atuação; a perda de bens, direitos e valores que representem vantagem ou proveito direta ou indiretamente obtidos da infração e a proibição de receber incentivos, subsídios, subvenções, doações ou empréstimos de órgãos ou entidades públicas e de instituições financeiras públicas pelo prazo de cinco anos. O valor da condenação por danos morais coletivos deve ser revertido em favor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos. ■

BETIM

CASAL ASSASSINADO COM MAIS DE 30 TIROS

Um homem de 20 anos e uma mulher de 25 foram assassinados na noite da última quarta-feira (18/9), em um bar de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Segundo o boletim de ocorrência, o casal entrou de mãos dadas no bar, mas não consumiram nada. Pouco depois, quatro homens com capacete na cabeça entraram e efetuaram diversos disparos de arma de fogo contra as vítimas. Testemunhas relataram que três dos suspeitos estavam armados com pistolas e, depois de atirarem, o grupo fugiu. A perícia foi acionada e constatou mais de 30 disparos de pistola 9mm nos corpos das vítimas. Com a mulher, foram encontrados pinos de cocaína. Além da ocorrência de homicídio, a polícia apreendeu seis máquinas caça-níqueis, que estavam no bar. O caso foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil.

GOVERNADOR VALADARES

CANDIDATO A VEREADOR SUSPEITO DE CONTRABANDO DE PESSOAS

Um candidato a vereador foi alvo de uma operação da Polícia Federal (PF) contra o contrabando de pessoas, deflagrada em Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, na manhã de ontem (19/9). Segundo a PF, a operação mira um grupo criminoso suspeito de enviar mais de 70 pessoas para os Estados Unidos. A investigação começou depois que uma ação da PF contra organização criminosa atuante no tráfico de drogas encontrou evidências de que um dos envolvidos, candidato a vereador, captava brasileiros para serem contrabandeados por um suspeito de Governador Valadares. O candidato a vereador é um dos alvos dos mandados de prisão preventiva. O nome do suspeito não foi divulgado.

PF/DIVULGAÇÃO



CONSELHEIRO PENA

TRAFICANTE É PRESO SENTADO EM SEPULTURA

Um homem, que não teve a idade revelada, foi preso por tráfico de drogas dentro de um cemitério de Ferruginha, distrito de Conselheiro Pena, no Vale do Rio Doce, anteontem (18/9). Segundo a Polícia Militar, denúncias anônimas informaram sobre o comércio de entorpecentes dentro do cemitério da cidade. No local, os agentes encontraram o homem sentado em cima de uma sepultura, segurando uma mochila. A PM localizou um revólver calibre 38, munições, 23 tabletes de maconha, 31 buchas de maconha, 40 pinos de maconha do tipo skunk, 12 pedras de crack, um celular, uma tesoura e dinheiro em espécie. Ainda de acordo com a PM, o rapaz afirmou que trabalhava sozinho e vendia as drogas por um valor entre R\$ 20 e R\$ 150. O suspeito foi preso e o material foi apreendido.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG
RESCISÃO CONTRATUAL CONSENSUAL

Extrato de Publicação. Rescisão Contratual Consensual. A Prefeitura Municipal de Berilo torna pública a Rescisão Contratual Consensual, promovida com fundamento no Art. 138, II § 1º da Lei nº 14.133/2021, com a Empresa JRCA Empreendimentos Ltda, inscrita no CNPJ Nº 54.394.832/0001-69, situada na Rua Barão do Rio Branco, nº 54, Bairro Centro, na cidade de Salinas, nos autos do Processo Administrativo Licitatório nº 016/2024, Dispensa nº 016/ 2024, Contrato nº 117/2024, cujo Objeto contemplou a Contratação de Empresa especializada para construção de um muro de contenção no terreno do Centro de Atenção Psicossocial, CAPS, em atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Berilo, no Valor Total de R\$ 77.999,99. A Empresa acata a condicionante imposta, relaciona à restrição à participação da mesma (empresa) e de seus sócios em novo(s) certame(s) municipais, realizados no prazo de 2 (dois) anos, cujo objeto contemple a conclusão do empreendimento / obra em questão, com fundamento no Art. 156, III e §4º da Lei nº 14.133/2021. As partes reconhecem não houve pagamento de valores contratuais pela Administração, bem como, inexistir débitos recíprocos ou pagamentos a serem realizados no que concerne os serviços contratados.

Prefeitura Municipal de Berilo/MG, 19/09/2024

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 111/2024. Objeto: Registro de Preços para aquisição de MÁQUINAS E INSUMOS PARA PRODUÇÃO TÊXTIL, sob a forma de entrega integral, sob demanda, futura e eventual, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/Manual-Registro-de-Preços-fornecedor_v1-260324.pdf. Abertura da sessão no dia 03 de outubro de 2024, às 10h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas, 5º andar Serra Verde Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 17 de setembro de 2024. Camilla Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística.



GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL – Pregão Eletrônico nº 107/2024 – Objeto: Aquisição de tenda para a Secretaria Municipal de Saúde. Limite de acolhimento das Propostas: Dia 03/10/2024 às 07:59 (sete horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: Dia 03/10/2024 às 08:00 (oito horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: <http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int>, www.licitanet.com.br e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Maiores informações, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas à Rua Ana de Oliveira, nº 645, – Centro – Patos de Minas/MG, CEP 38.700-006. Fone 34.382.9801.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 260/2023 – PE 079/2023. RESULTADO AVALIAÇÃO AMOSTRAS. A Pregoeira torna público aos interessados o resultado da avaliação das amostras. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e <http://www.licitacoes-e.com.br>. Maria Aparecida de Araújo Aquino Ananias. Pregoeira Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR – MG.

Tomada de Preços nº 2/2020. 5º Termo aditivo ao contrato nº 71/2020. Contratante: Município de Resplendor, CNPJ sob o nº 18.413.161/0001-72. Contratada: Fraga Marques Engenharia LTDA ME, CNPJ sob o nº 21.762.193/0001-98. Objeto: Dilatação/prorrogação do prazo de vigência do contrato nº 71/2020 pelo prazo de 12 (doze) meses. Vigência: 2/9/2024 a 1/9/2025. Data da assinatura: 2/9/2024.

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau completo ou Superior em Curso;
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel.

Os interessados deverão enviar seu currículo para:

rh.dabr@gmail.com ASSUNTO: PC

OFERECEMOS:

- Salário Fixo;
- Convênio Médico;
- Vale Refeição;
- Vale Transporte.

27ª. Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte-MG. Edital de Citação prazo de 20 dias. O Dr. Cássio Azevedo Fontenelle, MM. Juiz de Direito da 27ª. Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação de Procedimento Comum nº 5093640-57.2023.8.13.0024, requerido por MUNDO DOS FERROS DISTRIBUIDORA DE FERROS E ACO LTDA - CNPJ: 07.852.534/0001-95 contra TERLOG TERCEIRIZACAO LOGISTICA DE TRANSPORTES EIRELI - CNPJ: 28.014.841/0001-77. Em síntese, a parte autora diz que contratou a ré para o transporte de mercadorias de aço, entre as cidades de Joinville/SC e Palmas/TO, sendo que ficou acordado pela prestação do serviço de transporte o valor de R\$ R\$ 13.962,10 (treze mil, novecentos e sessenta e dois reais e dez centavos). Diz também que o valor da mercadoria de aço, conforme temos na nota fiscal, somava o total de R\$ 161.874,00 (cento e sessenta e um mil, oitocentos e setenta e quatro reais). Alega mais, que durante o percurso, no dia 24 de outubro de 2021, por volta das 23:00 horas, na Rodovia 274SP, nomunicípio de Barueri/SP, a carga de aço transportada foi subtraída, conforme boletim de ocorrência nº1181/2021 SP, realizado pelo motorista do caminhão que transportava a referida carga. Relata a parte autora que foi informada, via e-mail, do roubo da carga e cientificada pela ré que a carga estava segura. Porém, em 04/12/21 a parte autora foi informada que a Seguradora havia negado a realização do pagamento. Foram inúmeras as tentativas em busca de uma autocomposição, inclusive com a participação da Seguradora contratada pela ré, sem êxito, não restando alternativa à parte autora senão a via judicial, da qual ora se utiliza. Assim, tem o presente edital a finalidade de citar a ré TERLOG TERCEIRIZACAO LOGISTICA DE TRANSPORTES EIRELI - CNPJ: 28.014.841/0001-77, que encontra-se em local incerto e não sabido, para todos os termos e atos da presente ação e, querendo, apresentar sua contestação no prazo de 15 (quinze) dias. Adverte-se outrossim que, caso não seja a ação contestada no prazo legal, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros, todos os fatos articulados pela autora em sua petição inicial. Adverte-se de que será nomeado curador especial em caso de revelia. E, para constar, expediu-se o presente edital que deverá ser publicado uma vez Diário Judiciário Eletrônico e pelo menos duas vezes em jornal de circulação local, e que será afixado no local de costume neste foro. Belo Horizonte, aos 09 de julho de 2024. O Dr. Cássio Azevedo Fontenelle. Luciano Fábio Marques de Brito, Escrivão Judicial.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 251/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinado ao Presídio de Passos, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPL'S) e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Abertura da sessão dia 04 de outubro de 2024, às 11h00 no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 18 de setembro de 2024.



GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS - MG

ABERTURA do Processo Licitatório nº 087/2024, Pregão Eletrônico nº 054/2024, do tipo menor preço por item, visando o registro de preço para futura e eventual aquisição de marmitex e refeição self-service, com vistas a suprir às demandas da Secretarias do Municipal de Barão de Cocais/MG. Data limite de acolhimento e abertura das propostas: 03/10/2024 às 09h00. Data de início da disputa: 03/10/2024 às 09h30min. Referência de tempo: Horário de Brasília. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site www.licitardigital.com.br – Licitação ID 41282, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e no Portal do Município: www.baraodecocais.mg.gov.br - Licitação - PE 054/2024. Gislaine Sílvia Fonseca Salles - Secretária Municipal de Planejamento e Administração. Barão de Cocais, 19 de setembro de 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO CASCA-MG

EXTRATO DA DISPENSA ELETRÔNICA Nº 011/2024

A CÂMARA MUNICIPAL DE RIO CASCA-MG, manifesta interesse em obter propostas de eventuais interessados no prazo mínimo 3 (três) dias úteis, nos termos do Art. 75, II, § 3º, da Lei Federal nº 14.133/2021, para a Dispensa de Licitação, ocasião que ao final será selecionada a proposta mais vantajosa sob tipo de julgamento menor preço global, visando contratação de empresa para prestação de serviços técnicos em elétrica e refrigeração, como: limpeza, higienização, manutenção preventiva e corretiva de aparelhos de ar-condicionado existentes na Câmara Municipal de Rio Casca. O termo de referência do processo da Dispensa Eletrônica Licitatório 011/2024, consta no site www.licitardigital.com.br. Os interessados deverão encaminhar proposta de preço até o dia 26 de setembro de 2024 às 07:59h. E o Certame terá início às 8:00h com término às 14:00h. DIOGO AUGUSTO MARTINS DE SOUZA, Agente de Contratação.

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

Aviso de LICITAÇÃO – Proc. 086/2024 – Pregão nº. 028/2024 - Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção, aspiração e limpeza em geral da fonte da Praça Idelfonso Freitas Rocha neste município de São João Evangelista/MG. Menor preço por item. Abertura: 03/10/2024 – Horário: 09h00min. Maiores informações: licitacao.sje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito – Pregoeiro Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG, torna pública a Ratificação da INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 058/2024, fulcra no inciso V do Art. 74 da Lei Federal nº 14.133/2021, autuada no PROCESSO Nº 179/2024. Objeto: locação de imóvel destinado ao funcionamento da Agência de Correios no distrito de Nova Fátima, situado à Av. Guilherme Ferreira, nº 259, distrito de Nova Fátima, Salinas/MG. Contratado Locador: MICAEL JOJHNY SOUZA COSTA, CPF: 134.047.106-06. Valor total: R\$ 3.000,00. Salinas/MG, 19/09/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS HEMOMINAS

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico 2320310.224/2024, SEI 2320.01.0009861/2024-15, para aquisição de fenoximetilpenicilina e codeína. Sessão em 08/10/2024 às 9 horas. Propostas comerciais poderão ser cadastradas no site www.compras.mg.gov.br até a data e horário marcados para a abertura da sessão. Edital disponível no mesmo site e no www.hemominas.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUI - MG

Aviso de Licitação Pregão Eletrônico nº 25/2024 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUI, Aviso de Licitação, Pregão Eletrônico nº 25/2024. O Município de São Brás do Suaçuí, MG, torna público que fará realizar uma licitação na modalidade Pregão Eletrônico, no dia 04/10/2024, às 09 horas, por meio do endereço de acesso <http://saobrasdosuacui.pregonet.com.br>, visando a aquisição de veículos semínovos do tipo caminhão com cabine suplementar e caminhão com Munk para atender a Secretaria de Obras, Urbanismo e Transporte no desenvolvimento de suas atividades. Cópia do Edital disponível no site www.saobrasdosuacui.mg.gov.br e mais informações pelo telefone (31) 3738-1570. São Brás do Suaçuí, 19 de setembro de 2024. Geraldino Pacheco de Oliveira Filho - Prefeito Municipal.

O Empreendedor MML Metais Mineração Ltda, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental, Diretoria de Gestão Regional-Projeto Licenciamento Ambiental, para Licenciamento Ambiental Concomitante de Licença de Operação em Caráter Corretivo LAC2 (LOC) para o Empreendimento MML Metais Mineração Ltda, para Lavra a céu aberto - Minério de ferro, Unidade de Tratamento de Minerais - UTM, com tratamento a úmido, Lavra a céu aberto - Minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de revestimento, Pilhas de rejeito/estéril - Minério de ferro, Disposição de estéril ou de rejeito inerte e não inerte da mineração (classe II-A e IIB, segundo a NBR 10.004) em cava de mina, em caráter temporário ou definitivo, sem necessidade de construção de barramento para contenção e Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação, Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários, Passa Tempo/MG, Classe 05, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2024.09.04.003.0002796

O requerente informa que o Estudo de Impacto Ambiental (Eia) e o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), encontram-se à disposição dos interessados na forma digital pelo link (https://gruposmmetais-my.sharepoint.com/:f/g/personal/leonardo_heringer_smmetais_com_br/EusqdRex3cRMjC6P4W6lRbgB9pyHgAvo0WSQSHiku-rPuA?e=VzxaGd).

Maiores informações acerca do requerimento para realização de Audiência Pública podem ser obtidas no site : <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audiencia>.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR MUNICIPAL

JOÃO HENRIQUE - FHMJH

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024

Pregão Eletrônico nº 016/2024 - Aviso de Licitação. Torna público que fará realizar no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço Mensal, com o seguinte Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviços de manutenção elétrica, manutenção preventiva e corretiva em ventiladores e aparelhos de ar condicionado, incluindo instalação/desinstalação, recargas de gases específicos (R22 e 410A) e kit de cobre completo, pelo período de 12 (doze) meses. Início do recebimento de propostas: 20/09/2024 às 16h00min; cadastro de propostas iniciais até: 09/10/2024 às 13h00min; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 09/10/2024 às 13h01min. Tudo de conformidade com a Lei nº 14.133/2021. Mais informações estarão à disposição na F.H.M.J.H/UPA, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Pedro Lima Chagas, 320. Fone: (34) 3327-9900.

Márcia Emília Fontes da Silva

Pregoeira Oficial da Fundação Hospitalar Municipal João Henrique

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS

DISPENSA ELETRÔNICA DE VALOR Nº 29 /2024

Aviso de Dispensa Eletrônica. Processo Administrativo nº 79 /2024. Dispensa Eletrônica de valor nº 29 /2024. O Município de Campos Altos/MG, torna público que realizará a Dispensa Eletrônica nº 29/2024. Objeto: Aquisição E instalação de cabine para trator massey ferguson modelo 4275 para a Secretaria Municipal de agricultura do Município de Campos Altos/MG. Site para realização da Dispensa Eletrônica: www.licitanet.com.br. Fim do recebimento das propostas: 27/09/2024 às 07h59min. Início dos lances: 27/09/2024, às 08h00min. Fim dos lances: 27/09/2024, às 14h00min. Sessão pública: 27/09/2024. Horário de início da disputa: 08h00min (horário de Brasília/DF). Valor Estimado: R\$ 46.486,6667 Campos Altos/MG, 19 de setembro de 2024

Paulo Cezar de Almeida

Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE TRÊS MARIAS. TERMO DE HOMOLOGAÇÃO. Concurso Público para provimento de cargos/funções públicos(as) para o quadro de pessoal do da Câmara Municipal de Três Marias/MG, Edital nº 01/2024. O Exmo. Sr. Milton Mendes Vieira, DD. Presidente da Câmara Municipal de Três Marias/MG, mediante as condições estipuladas no Concurso Público da Câmara Municipal de Três Marias/MG - Edital nº 01/2024, em conformidade com as normas constitucionais e demais disposições legais atinentes à matéria, HOMOLOGA, nos termos do item 12.1 do referido Edital, o Resultado Final e a Classificação dos aprovados para todos os cargos/funções públicas, nos endereços eletrônicos oficiais do Concurso (nos endereços eletrônicos: novo.ibgpcursos.com.br e www.cmtresmarias.mg.gov.br), para que se produzam os devidos e legais efeitos, quanto ao resultado do presente certame público. Três Marias, 18 de setembro de 2024. Vereador Milton Mendes Vieira - Presidente da Câmara Municipal de Três Marias/MG

ANUNCIE: (31) 3228-2000

SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H

SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO DE MINAS

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.



COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. ótimos
(31) 99982-2215 - Darci

SÉRIE B

ÂNIMO RENOVADO
COM OS TRÊS PONTOS

Vitória diante do Paysandu levou o América do oitavo para o sexto lugar e motivou os jogadores. Segundo matemáticos, com 61, time terá 90% de chance de subir

SOFIA CUNHA

O América derrotou o Paysandu por 2 a 0 na quarta-feira, no Independência, pela 27ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, encostou no G-4 e ganhou ânimo na busca pelo acesso à Série A. O Departamento de Matemática da UFMG apontou o “número mágico” para que o Coelho esteja na elite do futebol nacional em 2025.

Ao superar o Papão da Curuzu, o Alvirverde subiu da oitava para a sexta colocação na tabela de classificação, o que animou o elenco e a torcida na briga pelo principal objetivo da temporada. Agora, o clube acumula 41 pontos – dois a menos que o Sport, quarto colocado, mas com um jogo a menos.

Sob essa perspectiva, o acesso não parece tão distante, no entanto, de acordo com a UFMG, para ter a garantia da classificação, o Coelho precisará colecionar uma série de resultados positivos na reta final da Segunda Divisão.

Pelos cálculos dos matemáticos, o time que conquistar 68 pontos terá 100% de certeza que estará na elite do futebol nacional em. Por essa lógica, o América precisará somar 27 pontos, o que significa nove vitórias em 11 partidas restantes e aproveitamento de 81,8% – longe até da campanha do Novorizontino, líder com 50 tentos e 61,72% de aproveitamento.

Mas a torcida pode ficar calma. Os 68 pontos indicam 100% de garantia de acesso, mas outros patamares também podem render a classificação ao Coelho. Segundo a UFMG, com 61 o clube terá 90% de chance de jogar a próxima Série A. Para isso, precisará conquistar mais sete vitórias ou seis triunfos e dois empates.

Desde o início do Brasileiro por pontos corridos, em 2003, o América subiu à Primeira Divisão quatro vezes: 2010, 2015, 2017 e 2020. Em todas as ocasiões, somou mais de 60 pontos. Nos últimos dois anos, inclusive, ultrapassou as 70 – número que o Coelho só conseguirá alcançar se vencer as 11 partidas restantes. Para alcançar os 63 pontos, que representam 99,061% de chance de



JOGADORES DO COELHO COMEMORAM O PRIMEIRO GOL DIANTE DO PAPÃO DA CURUZU

DESDE O INÍCIO DO BRASILEIRO POR PONTOS CORRIDOS, EM 2003, O AMÉRICA SUBIU À PRIMEIRA DIVISÃO QUATRO VEZES: 2010, 2015, 2017 E 2020. EM TODAS AS OCASIÕES, SOMOU MAIS DE 60 PONTOS

acesso, precisará triunfar sete vezes e empatar uma.

O América tem pela frente cinco jogos em casa e seis fora. Atuar na condição de mandante tem sido o trunfo da equipe nesta edição da Série B – são nove vitórias e cinco empates. Por outro lado, o desempe-

nho como visitante torna a busca pelo acesso preocupante.

Em 13 partidas fora dos domínios, tem apenas uma vitória, além de seis empates e seis tropeços. Portanto, caso some três pontos apenas nos confrontos no Independência, o Coelho chegará aos 56 e dificilmente subirá. Auxiliar técnico do Coelho, Márcio Hahn disse que a estratégia do elenco e da própria comissão é se concentrar ao máximo em cada confronto.

“Primeiramente, estamos pensando jogo a jogo. A gente não pode olhar muito para a tabela. Nós temos que chegar nas últimas cinco rodadas vivos, trabalhando metas. Claro que a rodada foi boa para nós, os times da frente perderam pontos, então a gente tirou um pouco da diferença, que era quatro e agora virou dois. Primeiramente, esse jogo era importante para vencermos, e conseguimos”, comemorou o auxiliar.

“A tabela nos ajudou, mas nós temos que pensar primeiro no América. Agora temos dois jogos fora de casa, vamos trabalhar bem na semana para pegar a Ponte Preta e o CRB. Queremos chegar nas últimas cinco rodadas e dar o sprint para conquistar esse sonhado acesso”, completou. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ REBECA ANDRADE

OURO CONTROVERSO



O ouro de Rebeca Andrade (foto) no solo da Olimpíada de Paris poderia ter passado para as mãos de Simone Biles, se a arbitragem não tivesse cometido um erro. Imagens do documentário da ginasta americana na Netflix mostraram que essa possibilidade existiu. Um vídeo mostrou Biles perguntando à treinadora do time dos EUA, Cecile Landi, se um recurso havia sido pedido sobre sua pontuação na apresentação do solo. O vídeo mostra Biles falando a Landi: “Ele está perguntando?”, referindo-se ao marido dela e cotécnico, Laurent. Landi respondeu: “Ele disse que sim.” Laurent, então, falou com Landi em francês e ela disse a Biles: “Eles não enviaram.” Biles terminou 0,033 pontos atrás de Rebeca e ganhou a prata na final individual do solo. Se a investigação fosse bem-sucedida, a americana teria conseguido pontos suficientes para o ouro. Em resposta ao vídeo, Biles escreveu no X (suspensão no país) que Rebeca mereceu a medalha de ouro. “Honestamente, não é grande coisa para mim. Rebeca tinha um solo melhor. É chato como não foi investigado, mas não estou brava com os resultados.”

◆ GABIGOL

BAIXA MÉDIA DE GOLS

O atacante Gabigol terá de igualar a média de gols de Erling Haaland, do Manchester City, para não ter em 2024 a sua temporada menos artilheira pelo Flamengo. O camisa 99 fez até agora apenas quatro gols, em 26 jogos. Em seu último ano de contrato, o jogador de 28 anos acumulou atuações ruins, perdeu espaço no time e também se envolveu em polêmicas extracampo. Atualmente, ele é a última opção na posição para a comissão técnica. Sua pior marca pelo clube até então é de 20 gols marcados, que teve em 2023. Nos anos anteriores, ele balançou as redes 29 vezes (2022), 34 vezes (2021), 27 vezes (2020) e 43 vezes (2019). Sua temporada mais artilheira foi justamente a primeira, quando estava emprestado ao Flamengo pela Inter de Milão.

◆ FÓRMULA 1

PINTURA ESPECIAL NA MCLAREN

A McLaren apresentou ontem uma pintura especial para o GP de Singapura, marcado para este domingo. A ideia era homenagear a era MP4 da escuderia, de 1981 a 1996, um período vitorioso, no qual Ayrton Senna ganhou seus três títulos na categoria, em 1988, 1990 e 1991. O laranja e preto que a equipe tem usado deu lugar a uma combinação de laranja e branco, que na prática acabou destoando do objetivo de remeter à pintura da era clássica da escuderia, quando Senna e outros ídolos pilotavam modelos pintados de branco com detalhes em vermelho. Além da pintura diferente, nomes de 13 pilotos lendários da escuderia, como Senna, Alain Prost e Niki Lauda, estão integrados à pintura do cockpit, atualmente ocupado por Lando Norris e Oscar Piastri.

LIGA DOS CAMPEÕES

SURPRESA
NO FECHAMENTO DA RODADA INICIAL

Com um jogador a mais desde o início, devido à expulsão de Eric Garía, Monaco faz 2 a 1 no Barcelona, que sofre a primeira derrota oficial nesta temporada

Com um jogador a menos desde a expulsão do volante Eric Garía, aos 10min, o Barcelona foi derrotado pelo Monaco por 2 a 1, ontem, no estádio Louis II, pela primeira rodada da Liga dos Campeões. Líder do Campeonato Espanhol depois de cinco vitórias consecutivas, o Barça sofreu sua primeira derrota em um jogo oficial nesta temporada. A última havia sido justamente diante do Monaco, em amistoso pelo Troféu Joan Gamper (3 a 0), em agosto.

Eric García, após uma falta sobre o atacante japonês Takumi Minamino, que entrava cara a cara com o goleiro Marc-André Ter Stegen, recebeu cartão vermelho direto e deixou o Barcelona com dez em campo.

Seis minutos depois, Maghnes Aklouché recebeu passe do lateral brasileiro Vanderzon (ex-Grêmio) e bateu de esquerda para abrir o placar para os monegascos. Mas a resposta do Barcelona não demorou, e veio através da do destaque do time neste início de temporada, Lamine Yamal, que aos 17 anos marcou seu primeiro gol na competição, com um chute rasteiro da entrada da área, aos 28min.

No segundo tempo, o Monaco, de volta à principal competição europeia de clubes depois de seis anos de ausência, garantiu a vitória com o gol de George Ilenikhena, aos 26min, que saiu após mais uma assistência de Vanderson.

Em outra partida de ontem, Atalanta e Arsenal ficaram no empate sem gols. Quatro meses depois de vencer a Liga Europa, o time italiano sonhava em derrubar um gigante europeu diante de sua torcida, no primeiro confronto de sua história contra o adversário inglês.

Mas em um jogo muito tático e fechado, os italianos, muito tímidos no primeiro tempo e pressionados pelos 'Gunners', parou em Raya.

Pouco utilizado até então, o goleiro espanhol defesas espetaculares na partida. Depois do pênalti de Retegui, ele salvou uma cabeçada à queima-roupa em outra tentativa de Retegui.



JOGADORES DO MONACO COMEMORAM COM A TORCIDA A IMPORTANTE E INESPERADA VITÓRIA NO ESTÁDIO LOUIS II

NOS 18 JOGOS DA PRIMEIRA RODADA, FORAM MARCADOS 57 GOLS. A ALTA MÉDIA, DE 3,1 TENTOS POR PARTIDA, FOI INFLUENCIADA PELOS 9 A 2 DO BAYERN SOBRE O DÍNAMO ZAGREB

A chance mais clara dos ingleses na primeira etapa foi uma cobrança de falta de Bukayo Saka que passou perto do gol.

Após o intervalo, o Arsenal, que no último fim de semana venceu o clássico londrino contra o Tottenham (1 a 0), sentiu rapidamente o desgaste físico, mas a Atalanta não soube aproveitar.

O time italiano tentou a sorte com finalizações de longa distância. Em uma delas, do experiente colombiano Juan Cuadrado, a

bola triscou a trave de Raya.

"É um bom empate, um bom ponto. É a Liga dos Campeões, é mais difícil vencer um jogo, mas poderíamos ter jogado melhor", reconheceu o meio-campista inglês Declan Rice.

Os 'Gunners' terão que fazer muito mais para bater o Manchester City no próximo domingo, em confronto direto pela liderança do Campeonato Inglês.

ATLÉTICO DE MADRID VENCE

Ainda ontem, o Atlético de Madrid estreou na Liga dos Campeões com vitória sobre o Leipzig, por 2 a 1, no estádio Metropolitano, com gols do francês Antoine Griezmann, aos 28min do primeiro tempo, e do uruguaio José María Giménez, aos 45 do segundo.

Um uma atuação inspirada de Ángel Correa e Griezmann muito ativo, o time 'colchonero' foi superior durante grande parte do duelo, apesar de ter começado atrás no placar com o Leipzig marcando logo aos 4min, com o esloveno Benjamin Sesko.

A equipe alemã saiu na frente na primeira grande chance da partida, em um contra-ataque comandado por Sesko, que aproveitou rebote do goleiro Jan Oblak para man-

dar a bola para as redes de cabeça.

O primeiro gol do time espanhol saiu pouco depois, graças a um grande passe de Marcos Llorente para Griezmann, que bateu forte para superar o goleiro Péter Gulácsi (28').

No segundo tempo, o Atlético seguiu pressionando e o técnico Diego Simeone fez quatro mudanças na equipe, com as entradas de Samuel Lino, Conor Gallagher, Alexander Sorloth e Nahuel Molina, substituindo, entre outros, Correa e o astro argentino Julián Álvarez, que teve uma atuação apagada.

Nos minutos finais, quando parecia que o jogo acabaria com o empate no placar, um passe preciso de Griezmann encontrou a cabeça de Giménez, que mandou a bola para as redes e deu a vitória ao time espanhol.

O Atlético de Madrid segue invicto na temporada. No Campeonato Espanhol começou bem e é o vice-líder a quatro pontos do Barcelona (1º), depois de três vitórias e dois empates. Por sua vez, o RB Leipzig é o terceiro colocado no Campeonato Alemão, com sete pontos em três jogos.

Nas outras três partidas de ontem, o Leverkusen goleou o Feyenoord por 4 a 0, o Estrela Vermelha perdeu para o Benfica por 2 a 1, mesmo placar da vitória do Stade Brestois diante do Sturm. ■

FUTEBOL MINEIRO

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



Veneno no Sub-17

Considerado uma das grandes joias da base do Atlético, o atacante Gabriel Veneno estreou no Sub-17 do clube no último fim de semana, na vitória do Galinho por 4 a 2 sobre o Uberabinha, na Cidade do Galo, pelo Campeonato Mineiro da categoria. Aos 15 anos, Veneno foi acionado no intervalo da partida. Ele celebrou a possibilidade de atuar no Sub-17 e espera repetir o sucesso que teve no Sub-15, o que o levou a ser convocado pela Seleção Brasileira da categoria neste ano. “Fico muito feliz com a oportunidade de atuar no Sub-17 do Atlético. Trabalho intensamente todos os dias buscando a minha melhor versão, e espero que eu siga crescendo e ajudando a levar o Galo ainda mais longe”, afirmou o jogador.

Com este esquema, o Atlético marcou apenas quatro gols nos últimos cinco jogos, sendo três deles por meio de bola parada. Apesar disso, Gabriel Milito avaliou de forma positiva o desempenho ofensivo do time contra o Fluminense

“Queremos que os jogadores ofensivos ataquem. Não podem jogar como defensores. Sem a bola correspondem e são jogadores que geram ataques. Bernard chegou à área com um arremate no primeiro tempo, Paulinho o mesmo”, pontuou.

“Claro que ele (Paulinho) contribuiu com o aspecto defensivo, mas também no ataque. Recebeu em lugares onde nos interessa e foi capaz de levar a bola até a área rival. Portanto, estou contente com o trabalho que fizeram. Há que atacar, mas também precisamos defender no futebol, sobretudo na Libertadores.”

TIME MISTO NO DOMINGO

De olho nas quartas de final da Libertadores, e mesmo com a campanha irregular no Campeonato Brasileiro, em que ocupa apenas o 10º lugar na tabela de classificação, Gabriel Milito deverá voltar a preservar titulares – ou ao menos parte deles – diante do Bragantino, domingo, às 16h, na Arena MRV, pelo Brasileiro.

Para conservar o bom estado físico das peças consideradas como titulares, Milito pode optar por nova rotação no elenco. Nomes como Mariano, Lyanco, Rubens, Igor Gomes e Deyverson são os mais cotados para voltar a receber chances entre os 11 iniciais devido às sequências de partidas dos atletas dessas posições.

Nesse cenário, Battaglia, Junior Alonso, Guilherme Arana, Bernard e Hulk podem se transformar em opções no banco de reservas. Com diversas possibilidades, Milito analisará, junto à fisiologia do clube, as condições de cada atleta para definir a formação alvinegra.

O Galo segue com quatro desfalques, o lateral-direito Saravia (lesão na coxa direita), o volante Otávio (luxação no ombro esquerdo), o meio-campista Zaracho (cirurgia para correção de hérnia do esporte) e o atacante Alisson (transição física). ■

JEJUM DE GOLS CHAMA A ATENÇÃO

HULK (E) E PAULINHO, DOIS DOS MAIORES GOLEADORES DO ATLÉTICO NO ANO, PASSARAM EM BRANCO DIANTE DO TRICOLOR DAS LARANJEIRAS



“Creio que fizemos, no aspecto defensivo, um jogo muito bom. No aspecto com bola, passagens também muito boas. Creio que o resultado foi injusto, de acordo com o que o time propôs, com o esforço que fizeram os jogadores para controlar o Fluminense e tentar dominar com bola”

●●●●
GABRIEL MILITO
Técnico do Atlético

dança tática na equipe. Antes do jogo de ida com o São Paulo, o time atuava no 3-5-2 quando tinha a bola, com o lateral-esquerdo Guilherme Arana atuando praticamente como ponta-esquerda. Agora, a formação utilizada tem sido o 4-2-3-1. Desta forma, Arana fica um pouco mais na base da jogada, e Paulinho deixa o centro do campo para ocupar o corredor esquerdo.

Diante do Fluminense, pela Copa Libertadores, Atlético completou o terceiro jogo sem balançar as redes adversárias, na pior ‘seca’ do setor ofensivo na era Gabriel Milito

SAMUEL RESENDE E LUCAS BRETAS

Na derrota por 1 a 0 para o Fluminense, quarta-feira, no Maracanã, pelo jogo de ida das quartas de final da Copa Libertadores, o Atlético alcançou uma marca negativa nesta temporada, ao completar três jogos sem marcar ao menos um gol. Essa é a pior série da equipe desde a chegada do técnico Gabriel Milito, em março deste ano.

Nesse período, o Galo disputou 41 jogos e ficou no máximo dois em sequência sem balançar as redes adversárias. Isso ocorreu nas derrotas por 2 a 0 para o Peñarol-URU, pela fase de grupos da Libertadores, e 1 a 0 diante do Sport, na volta da terceira fase da Copa do Brasil.

A última vez em que o Atlético havia ficado três partidas seguidas sem marcar foi com Felipão no comando, em julho do ano passado. Na ocasião, o time perdeu por 1 a 0 para Corinthians e Grêmio e empatou por 0 a 0 com o Goiás, todas pelo Brasileiro.

A primeira partida da atual sequência foi no empate por 0 a 0 com o São Paulo, na Arena MRV. Como havia vencido na ida por 1 a 0, no Morumbi, o Atlético garantiu a vaga nas

semifinais da Copa do Brasil.

O jogo seguinte foi contra o Bahia, no domingo passado. Com um time formado praticamente por reservas, o Alvinegro teve uma atuação ruim e foi derrotado por 3 a 0 na Arena Fonte Nova, em Salvador, pela Série A.

Diante do Tricolor das Laranjeiras, o Atlético pouco criou. A principal jogada de maior perigo foi aos 36min do primeiro tempo, quando o atacante Paulinho recebeu com liberdade na grande área, mas finalizou fraco de cabeça. Apesar disso, o técnico Gabriel Milito avaliou de forma positiva o comportamento da equipe com bola. Para ele, o resultado foi injusto.

“Creio que fizemos, no aspecto defensivo, um jogo muito bom. No aspecto com bola, passagens também muito boas. Creio que o resultado foi injusto, de acordo com o que o time propôs, com o esforço que fizeram os jogadores para controlar o Fluminense e tentar dominar com bola. No final, o resultado foi o mais doloroso”, analisou o treinador.

A série negativa ocorre justamente no momento em que Milito promove uma mu-

COPA SUL-AMERICANA



0X2



GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Cruzeiro
vence
Libertad-PAR,
no Defensores
del Chaco,
pelo jogo de
ida das
quartas de
final, e fica
muito perto
de avançar às
semifinais do
torneio



AUTORES DOS GOLS DA RAPOSA, KAIO JORGE E LAUTARO DÍAZ FIZERAM A FESTA DA TORCIDA CELESTE EM ASSUNÇÃO

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



“A equipe deles é forte fisicamente e tivemos que propor o jogo. A vitória deixa a gente um passo à frente, mas não tem nada ganho. O gol me ajudou a aumentar a confiança”



KAIO JORGE

Atacante do Cruzeiro

CAMINHO ABERTO PARA A VAGA

JOÃO VICTOR PENA

ENVIADO ESPECIAL A ASSUNÇÃO

Os torcedores que saíram de diferentes pontos do Brasil para acompanhar a partida entre Libertad e Cruzeiro, no Paraguai, não se arrependeram. Ontem, o time celeste atuou de forma segura e deixou o estádio Defensores del Chaco, em Assunção, com excelente vantagem. Com gols dos atacantes Kaio Jorge e Lautaro Díaz, o time celeste venceu por 2 a 0 o duelo de ida das quartas de final da Copa Sul-Americana.

Além de encaminhar a classificação para as semifinais do torneio, o triunfo foi importante para a autoestima do time. Em baixa desde o início de agosto, a Raposa vinha de sequência de atuações irregulares, mesmo nas únicas duas vitórias

nesses períodos, diante do Boca Juniors, na Sul-Americana (2 a 1), e do Atlético-GO, no Campeonato Brasileiro (3 a 1).

O resultado positivo deixou ainda mais robusto o retrospecto do Cruzeiro no principal estádio do país vizinho. Os mineiros agora acumulam seis vitórias, três empates e três derrotas em 12 apresentações. Foram 18 gols marcados e 14 sofridos.

Mesmo não tendo sido perfeito, o jogo do Cruzeiro trouxe pontos positivos, principalmente no ataque. Novas atuações positivas de Kaio Jorge e Lautaro Díaz, que sai à frente por vaga no time titular. O setor defensivo também foi seguro.

Cruzeiro e Libertad voltam a se enfrentar na próxima quinta-feira, a partir das 21h30, no Mineirão. A Raposa pode perder por até um gol de diferença que se classifica à semifinal.

Quando o relógio se aproximava dos 10min, o time comandado pelo técnico Fernando Seabra começou a criar jogadas de perigo. O ritmo de jogo no início foi lento, mas aos poucos a Raposa passou a pressionar o Libertad de diferentes maneiras. Empenhado, o time chegava ao campo de ataque com facilidade. Antes de abrir o placar, teve boa oportunidade de Kaio Jorge, que teve chute travado após grande passe de Lautaro Díaz.

Mas não precisou muito para que o camisa 19 conseguisse balançar a rede. Aos 20min, após lançamento de William, Kaio Jorge se livrou da marcação e finalizou de primeira no fundo do gol.

Inicialmente, a arbitragem marcou impedimento. Coube ao VAR intervir e validar o tento, que embalou os cruzeirenses. Mesmo em baixo número, os torcedores entoaram alto o canto “uuuh, terror, Kaio Jorge é

POSSE DE BOLA

46%

CRUZEIRO

54%

LIBERTAD

FINALIZAÇÕES

10

CRUZEIRO (4 NO ALVO)

4

LIBERTAD (2 NO GOL)

IMPEDIMENTOS

4

CRUZEIRO

1

LIBERTAD

matador!”. O jogador correu até a torcida para celebrar.

A torcida local esteve em pequeno número no estádio. Apesar de ter um dos melhores elencos do Paraguai, o Libertad é uma equipe pouco popular no país e só atua no Defensores del Chaco em jogos internacionais ou com grande demanda de público.

Depois do gol, a Raposa diminuiu o ritmo e passou mais tempo na defesa do que no ataque. Mas depois de uma blitz na área adversária, a equipe estrelada ampliou aos 47min. Gabriel Veron tocou para Lautaro Díaz, que saiu livre rumo ao gol e, com um leve e eficiente toque, encobriu o goleiro, colocando 2 a 0 no placar.

VANTAGEM VALORIZADA

No segundo tempo, as mudanças feitas por Fernando Seabra tiveram como intenção valorizar a vantagem. O técnico promoveu as entradas de Kaiki e João Marcelo – Lucas Villalba foi um dos substituídos. Veron também deixou o gramado.

Principal nome do Cruzeiro na temporada, Matheus Pereira fez outra partida abaixo do esperado. Um ponto que chamou a atenção no fim do jogo foram os gols perdidos pelo Cruzeiro. Kaiki e o meia-atacante Álvaro Barreal desperdiçaram chances impressionantes. ■

FICHA DO JOGO

LIBERTAD: Martín Silva; Iván Ramírez (Héctor Villalba 22 do 2º), Viera, Giménez e Espinoza; Caballero, Hugo Martínez (Campuzano, intervalo), Alejandro Silva, Rubén Lezcano (Luis Cardozo 22 do 2º); Gustavo Aguilar e Marcelo Fernández (Roque Santa Cruz, intervalo) **Técnico:** Daniel Garnero
CRUZEIRO: Cássio; William, Zé Ivaldo, Lucas Villalba (Kaiki 22 do 2º) e Marlon; Lucas Romero (Peralta 42 do 2º), Matheus Henrique e Matheus Pereira (Mateus Vital 33 do 2º); Gabriel Veron (João Marcelo 22 do 2º), Kaio Jorge e Lautaro Díaz (Barreal 33 do 2º) **Técnico:** Fernando Seabra
● **MOTIVO:** Jogo de ida das quartas de final da Copa Sul-Americana ● **ESTÁDIO:** Defensores del Chaco ● **GOLS:** Kaio Jorge 20 e Lautaro Díaz 47 do 1º ● **ÁRBITRO:** Gustavo Tejera (URU)
● **ASSISTENTES:** Martín Soppi e Pablo Llerena (URU) ● **VAR:** Andrés Cunha (URU) ● **CARTÕES AMARELOS:** Iván Ramírez, Gabriel Veron, Giménez e João Marcelo

COPA LIBERTADORES

PEÑAROL
CALA
O MARACANÃ

O Flamengo jogou mal, viu Tite ser hostilizado pela torcida e perdeu para o Peñarol por 1 a 0, ontem, diante de 64 mil pessoas presentes no Maracanã, no duelo de ida das quartas de final da Copa Libertadores. O gol foi marcado por Cabrera.

O jogo de volta acontece na próxima quinta-feira, às 19h, em Montevideu. Quem avançar pega o vencedor do confronto entre Botafogo e São Paulo.

O Flamengo volta a campo no domingo, pelo Campeonato Brasileiro. A equipe viaja a Porto Alegre para enfrentar o Grêmio às 18h30.

Tite foi xingado pela torcida do Flamengo. Os rubro-negros protestaram contra o treinador no intervalo e no final da partida, e também contra o time. Erick Pulgar também foi vaiado após erro no gol do Peñarol.

As torcidas viveram um clima

Fla perde para os uruguaios por 1 a 0 diante de 64 mil torcedores, na ida das quartas de final. Time precisará vencer por dois gols de diferença, em Montevideu, para avançar



OBSERVADOS PELO INCRÉDULO GERSON, JOGADORES DO PEÑAROL COMEMORAM A VITÓRIA DIANTE DO RUBRO-NEGRO, NO RIO

tenso antes do jogo. Dois rubro-negros foram de moto até a concentração dos torcedores do Peñarol na praia da Macumba, na Zona Oeste do Rio. Um policial militar atirou para o alto para tentar controlar a situação. Ninguém se feriu. Dentro do estádio, alguns torcedores trocaram socos nas arquibancadas, mas logo os seguranças chegaram.

A equipe brasileira começou controlando mais as ações, mas o Peñarol apertou e se aproveitou dos erros para abrir o placar. O time da casa não soube ser agressivo e teve muitos problemas nos passes, um deles com Erick Pulgar, que custou caro.

Em belo contra-ataque, os uruguaios, com Cabrera, aos 12min, conseguiram vantagem importan-

te no placar, já que adotaram a estratégia de ficar atrás, fazer o tempo passar e esperar essas oportunidades de partir para cima.

O jogo estava nervoso para o Flamengo e até Tite entrou em campo certo momento. Logo após o gol, Pulgar passou a ser vaiado a cada toque na bola. A raiva da torcida cessou após alguns minutos, mas a torcida seguia irritada com os erros e a cera dos uruguaios. A reta final foi de pressão forte dos rubro-negros, que empilhavam chances perdidas.

O jogo se mostrou cada vez mais perigoso para o Flamengo. Com a torcida já sem paciência, a equipe rubro-negra era pouco eficiente no ataque e tomava sustos na defesa. O Peñarol manteve a organização para

segurar a vantagem e se arriscar nos momentos certos. Tite partiu para as alterações tentando melhorar o fluxo do meio e do ataque.

SEGUNDO TEMPO

O Flamengo conseguiu fazer uma etapa final pior que os 45 minutos iniciais. Com pouquíssima criatividade, o time da casa nem ensaiou aquela pressão anterior e foi praticamente um deserto de ideias. Do outro lado, os uruguaios só faziam o tempo passar com a típica cera. Nas arquibancadas, festa dos visitantes, que lotaram o setor. Nem os cantos de "mengo" nos momentos finais inspiraram os jogadores. ■

CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE A

Jogos da 26ª rodada

Atlético-GO 0 x 2 Vitória
Athletico-PR 1 x 1 Fortaleza
Botafogo 2 x 1 Corinthians
Juventude 2 x 1 Fluminense
Palmeiras 5 x 0 Criciúma
Bragantino 2 x 2 Grêmio
Bahia 3 x 0 Atlético
Cruzeiro 0 x 1 São Paulo
Flamengo 1 x 1 Vasco
Internacional 3 x 0 Cuiabá

Jogos da 27ª rodada

AMANHÃ	
16h	Corinthians x Atlético-GO
	Vitória x Juventude
18h30	Fluminense x Botafogo
21h	Fortaleza x Bahia
DOMINGO	
16h	Atlético x Bragantino
	Vasco x Palmeiras
18h30	Criciúma x Athletico-PR
	Cuiabá x Cruzeiro
	Grêmio x Flamengo
	São Paulo x Internacional



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	53	26	16	5	5	45	25	20
2 PALMEIRAS	50	26	15	5	6	43	19	24
3 FORTALEZA	49	26	14	7	5	32	25	7
4 FLAMENGO	45	25	13	6	6	40	29	11
PRÉ-LIBERTADORES								
5 SÃO PAULO	44	26	13	5	8	34	26	8
6 BAHIA	42	26	12	6	8	37	27	10
SUL-AMERICANA								
7 CRUZEIRO	41	26	12	5	9	34	27	7
8 INTERNACIONAL	38	24	10	8	6	27	20	7
9 VASCO	35	25	10	5	10	30	35	-5
10 ATLÉTICO	33	24	8	9	7	32	36	-4
11 JUVENTUDE	32	26	8	8	10	31	36	-5
12 BRAGANTINO	31	25	8	7	10	31	32	-1
13 ATHLETICO-PR	30	24	8	6	10	27	29	-2
14 GRÊMIO	28	24	8	4	12	25	30	-5
APENAS O BRASILEIRO								
15 CRICIÚMA	28	25	7	7	11	32	40	-8
16 FLUMINENSE	27	25	7	6	12	21	28	-7
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	25	26	7	4	15	28	39	-11
18 CORINTHIANS	25	26	5	10	11	23	33	-10
19 CUIABÁ	22	25	5	7	13	23	38	-15
20 ATLÉTICO-GO	18	26	4	6	16	21	42	-21

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

SEXTA-FEIRA, 20/9/2024



0X2



COM UM PÉ NA SEMI

EM ASSUNÇÃO, CRUZEIRO PARTE PARA CIMA DO LIBERTAD NO PRIMEIRO TEMPO, PERÍODO EM QUE MARCOU OS DOIS BELOS GOLS, COM KAIO JORGE E LAUTARO DÍAZ (FOTO), E DÁ UM GRANDE PASSO RUMO À PRÓXIMA FASE. NO JOGO DE VOLTA, NO MINEIRÃO, TIME CELESTE PODE ATÉ PERDER POR UM GOL DE DIFERENÇA.

PÁGINA 46

